PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

ADMINISTRAÇÃO

FPL
EDUCACIONAL

ESTRUTURA ACADÊMICA

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DR. PEDRO LEOPOLDO
Ernani Cruz Laender

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Emerson de Almeida Araújo

DIRETORIA GERAL
Eduardo Diniz Nassif

DIRETORIA ACADÊMICA
Janes Landres Júnior

COORDENAÇÃO DO CURSO
Leonardo Francisco Dias

SECRETÁRIO ACADÊMICA
Rangel Ângelo Tavares

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Nízio Geraldo dos Santos

PESQUISADORA INSTITUCIONAL
Vanina Costa Dias

NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE
Leonardo Francisco Dias
Aloísio Vilaça Constantino
Samuel Alves de Freitas
Tarcísio Afonso
Ione Aparecida Neto Rodrigues

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 6
1.1 Dados Gerais da Mantenedora 6
1.2 Dados Gerais da Mantida 6
1.3 Histórico da Instituição Mantenedora 6
1.3.1. Áreas de Atuação Acadêmica 8
1.3.2. Modalidades de Oferta e Expansão 8
1.3.3. Portfólio Atual e Perspectivas 8
1.4 Perfil Institucional 9
14.2 Objetivo Geral da FPL 10
1.4.3 Objetivos Institucionais da FPL 10
1.5. Inserção Regional 11
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 14
2.1 Dados gerais do curso 14
2.2 Histórico do curso 15
2.3 Justificativa da oferta do curso 16
2.4 Número de vagas 18
2.5 Formas de Acesso 20
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO 21
3.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso 21
3.1.1 Políticas de Ensino 23
3.1.2 Políticas de Pesquisa 28
3.1.3 Políticas de Extensão 30
3.1.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade no Curso de Administração 33
3.1.5 Políticas de Internacionalização no Curso de Administração 33
3.1.5 Política de acompanhamento de egressos do curso de administração 35
3.2 Projeto do Curso de Administração 36
3.2.1 Objetivo Geral do Curso 36
3.2.2 Objetivos Específicos 36
3.2.3 Perfil do egresso 37
3.3. Organização Curricular 40
3.3.1 Matriz Curricular do Curso de Administração 40
3.4 Certificações Intermediárias no Curso de Bacharelado em Administração 42
3.4.1. Justificativa e Fundamentação Legal 42
3.4.2. Organização das Certificações Intermediárias 43

3.4.3. Forma de Concessão e Registro 46
3.5 Metodologia 46
3.5.1 Metodologia de Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico 46
3.5.2 Articulação entre os Componentes Curriculares ao Longo da Formação 48
3.5.3 Distribuição entre Aulas Teóricas e Práticas 50
3.5.4 Compatibilidade da Carga Horária com o Regime de 60 Minutos 50
3.5.5 Pré-Requisitos e Progressividade Curriculares 51
3.5.6 Oferta da Disciplina de Libras 52
3.5.7 Organização Curricular por Eixos Formativos 52
3.5.8 Flexibilidade Curricular 53
3.5.9 Acessibilidade e Educação Inclusiva 55
3.6 Estágio Supervisionado Obrigatório 56
3.6.1 Objetivos Gerais 56
3.6.2 Objetivos Específicos 57
3.6.3 Campos de Atuação Possíveis 57
3.6.4 Supervisão, Acompanhamento e Avaliação 57
3.6.5 Integração com as Competências do Curso 58
3.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 58
3.7.1 Objetivos do TCC 59
3.7.1 Natureza e Modalidades Apresentação e Avaliação do TCC 59
3.8 Atividades Complementares 60
3.9. Acessibilidade e Equidade 61
3.10 Relação Teoria-Prática 62
3.10.1. Inovação no Ensino e Atualização Pedagógica 62
3.10.2. Acompanhamento e Mediação Pedagógica 63
3.10.3. Aprendizagem por Meio de Práticas Profissionais 63
3.10.4. Práticas Inovadoras 63
3.11 Apoio ao Estudante 64
3.11.1. Apoio Psicopedagógico e Nivelamento Acadêmico 64
3.11.2. Apoio Psicossocial 65
3.11.3. Apoio Financeiro 65
3.11.4. Apoio à Acessibilidade e Inclusão 65
3.11.5. Apoio à Vida Universitária e Formação Ampliada 66
3.12 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem 66
3.13. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa 67
3.13.1Avaliação Externa 68
3.13.2 Avaliação Interna 68

4.GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO 70
4.1 Coordenação do Curso de Administração 71
4.1.1 Atuação do Coordenador do Curso 72
4.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 74
4.3 Colegiado de Curso de Administração 75
4.4 Corpo Docente do curso de Administração 76
4.4.1 Titulação e formação do corpo docente do curso 77
4.4.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso 78
4.4.3 Experiência do corpo docente do curso 79
4.4.4 Produção do corpo docente do curso 80
4.4.5 Planejamento Didático do Corpo Docente 82
4.5.6 Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD) 83
4.5 Corpo Técnico-Administrativo 84
5.INFRAESTRUTURA 86
5.1 Instalações Gerais 86
5.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Regime de Tempo Integral 86
5.3 Espaço de Trabalho da Coordenação de Curso 87
5.4 Sala de Professores 87
5.5 Salas de Aula 87
5.6 Acesso dos Estudantes aos Equipamentos de Informática 88
5.7 Biblioteca 88
5.7.1 Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares 89
5.8 Laboratórios 91
5.8.1 Laboratórios Didáticos 91
5.8.2 Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso 92
5.8.3 Escolas Conveniadas (quando aplicável a projetos de extensão e estágio docente) 92
5.9 Integração dos Laboratórios e Ambientes Formativos no Curso de Administração 92
ANEXO I EMENTÁRIO COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR 95
ANEXO II – ATRIBUIÇÃO DOCENTE PRELIMINAR 126

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

1.1 Dados Gerais da Mantenedora

Mantenedora: FUNDACAO CULTURAL DR PEDRO LEOPOLDO

CNPJ: 23.455.561/0001-80

Representante Legal: Ernani Cruz Laender

Endereço: Avenida Lincoln Diogo Viana, 830, Bairro Dr. Lund, Pedro Leopoldo, MG, CEP: 33.

1.2 Dados Gerais da Mantida

Mantida: Faculdade Pedro Leopoldo

Diretor Geral: Eduardo Diniz Nassif

Telefone: (31) 3686-2261

E-mail: www.fpl.edu.br

Base Legal: Atos Legais e data da publicação no DOU.

ATO	DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Autorização	DECRETO S/N DE 30 de DEZEMBRO DE 1993	03 de janeiro de 1994.
Reconhecimento	DECRETO Nº 39646 DE 16 DE JUNHO DE 1998	16 de junho de 1998.
Renovação de Reconhecimento	DECRETO S/N DE 21 DE DEZEMBRO DE 2007	22 de dezembro de 2007
Renovação de Reconhecimento**:**	PORTARIA Nº 311, DE 02 DE AGOSTO DE 2011	04 de agosto de 2011
Renovação de Reconhecimento	PORTARIA Nº 704, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013	19 de dezembro de 2013
Renovação de Reconhecimento	PORTARIA Nº 948, DE 30 DE AGOSTO DE 2021	31 de agosto de 2021

1.3 Histórico da Instituição Mantenedora

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL**)** origina-se da Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, entidade comunitária sem fins lucrativos instituída pela Lei Municipal nº 407,

de 24 de julho de 1967. O compromisso com a educação superior iniciou-se em 1968, quando a Fundação firmou convênio com a Sociedade Mineira de Cultura, mantenedora da PUC Minas, para ofertar cursos de licenciatura. Nesta fase nasceu a Faculdade de Ciências Humanas de Pedro Leopoldo**,** dedicada à formação de professores e à promoção de pesquisas e atividades culturais na região.

Em 1986, a instituição desligou-se da PUC Minas, tornando-se integralmente mantida pela Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo. Começou então um ciclo de expansão acadêmica, reestruturando cursos existentes e diversificando sua oferta formativa. Em 1994 foi autorizado o primeiro vestibular para o curso de Bacharelado em Administração, marco que consolidou a vocação da FPL para as Ciências Sociais Aplicadas e inaugurou sua trajetória de formação de gestores comprometidos com o desenvolvimento regional.

Nos anos 2000, a FPL reforçou essa ênfase ao lançar novos cursos e programas de pós-graduação. Em 2000, instituiu o primeiro Mestrado Profissional em Administração de Minas Gerais, projetando-se como referência estadual em pesquisa aplicada e em formação de líderes organizacionais. A criação da Faculdade de Direito de Pedro Leopoldo (FADIPEL), em 2004, ampliou o portfólio na mesma grande área, sem jamais perder de vista a excelência do curso de Administração.

Entre 2008 e 2010, decisões estratégicas levaram à descontinuidade de alguns cursos de licenciatura de baixa demanda, permitindo concentrar esforços em Administração, Ciências Contábeis e Direito. Simultaneamente, as atividades de extensão e pesquisa foram fortalecidas para potencializar o impacto regional.

O ano de 2012 marcou a unificação das faculdades mantidas pela Fundação sob a denominação Faculdade Pedro Leopoldo (FPL)**,** otimizando gestão acadêmica e administrativa e reafirmando o compromisso com a qualidade. Desde então, a FPL atua como ecossistema educacional integrado, aliando ensino, pesquisa e extensão ao diálogo constante com organizações públicas e privadas.

Hoje, a FPL mantém-se na vanguarda da formação em **Administração**, apoiada por um corpo docente altamente qualificado, infraestrutura atualizada e metodologias ativas de aprendizagem. A instituição pauta-se pelos princípios da ética, da inovação e da

responsabilidade social, visando formar profissionais capazes de liderar projetos de transformação nas organizações e na comunidade.

1.3.1. Áreas de Atuação Acadêmica

Conforme classificação da CAPES, a FPL historicamente transitou por três grandes áreas do conhecimento, destacando-se, atualmente, na **área de Ciências Sociais Aplicadas**. É nela que se concentram o Bacharelado em Administração, o Bacharelado em Ciências Contábeis e o curso de Direito, além de programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Grande Área	Área do Conhecimento	Situação Atual
Ciências Humanas	Educação	Atividades de extensão e pesquisa; cursos de curta duração
Ciências Sociais Aplicadas	**Administração, Ciências Contábeis, Direito**	Cursos de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu)
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação e Engenharias	Cursos de curta duração e especializações planejadas

A estratégia institucional contempla, a médio prazo, a expansão de cursos de curta duração e especialização em Engenharias, alinhada às demandas tecnológicas e logísticas da região metropolitana de Belo Horizonte — polo de mineração, manufatura avançada e operação logística aeroportuária.

1.3.2. Modalidades de Oferta e Expansão

- **Graduação**: regime semestral presencial, com aulas diárias.
- **Pós-graduação lato sensu**: organização modular, cronogramas flexíveis — noites, fins de semana ou imersões.
- **Pós-graduação stricto sensu**: **Mestrado Profissional em Administração (MPA)**, recomendado CAPES desde 2000.
- **Educação a distância (EaD)**: oferta planejada de até 20 % da carga horária de graduação e de cursos de especialização, garantindo maior acessibilidade.

1.3.3. Portfólio Atual e Perspectivas

No âmbito da graduação, A FPL oferece os bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Direito e, no âmbito tecnológico, os cursos de Logística**,** Agronegócio, Gestão Comercial e des de Computadores.

Com objetivo, retomando seu perfil inicial na área de formação de professores, está em andamento o processo de autorização do curso de Pedagogia na modalidade presencial. Buscando ampliar sua área de atuação, para o campo da Saúde, está também solicitado a autorização para o curso de Enfermagem.

1.4 Perfil Institucional

Fiel à sua missão, a FPL compreende o ensino como processo transformador, democrático e centrado na integração teoria-prática. O curso de Bacharelado em Administração reflete essa visão: forma gestores éticos, críticos e inovadores, preparados para liderar processos em ambientes complexos e dinâmicos, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional e para a consolidação de práticas.

MISSÃO DA FPL

Ser a FPL parte relevante do desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade, por meio da excelência na educação e na capacitação.

VISÃO DA FPL

Ser a FPL a principal escolha para quem busca educação e capacitação de excelência.

VALORES e PRINCÍPIOS

- Educação construída nas três dimensões da competência: conhecimento, habilidade e atitude;
- Valorização de pessoas
- Busca e fortalecimento de parcerias
- Inovação em processos e modelos
- Cumprimento de normas legais e institucionais
- Atuação ética, transparente, solidária e responsável
- Compromisso com a sustentabilidade
- Atendimento de qualidade aos públicos interno e externo
- Respeito às diferenças e às individualidades.

14.2 Objetivo Geral da FPL

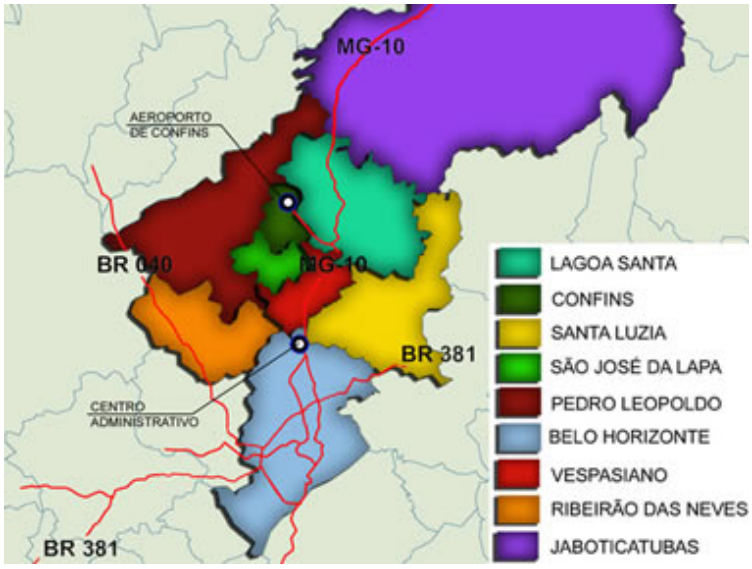
Consolidar a FPL como um ecossistema de excelência em ensino, pesquisa, inovação e extensão, promovendo a formação de profissionais éticos, qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Por meio de uma educação humanizada e acessível, a instituição visa transformar vidas, fortalecer organizações e impactar positivamente a sociedade. Integrando tecnologia, conhecimento e práticas inovadoras, a FPL se posiciona como um agente de transformação, conectando academia, mercado e comunidade, sempre pautada pela ética, responsabilidade social e busca contínua pela excelência.

1.4.3 Objetivos Institucionais da FPL

- Desenvolver programas acadêmicos inovadores, alinhados às necessidades do mercado e às tendências científicas inovadoras.
- Fortalecer os cursos existentes e criar novos programas de graduação e pós-graduação, priorizando interdisciplinaridade e inovação.
- Fomentar a pesquisa aplicada e a iniciação científica, incentivando parcerias com empresas e órgãos de fomento.
- Criar centros de pesquisa voltados para as áreas estratégicas da instituição.
- Incentivar publicações científicas e participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
- Desenvolver projetos de impacto social que beneficiem a comunidade local e regional.
- Criar programas de incentivo ao empreendedorismo e à inovação social.
- Estabelecer acordos de cooperação com universidades e instituições de pesquisa internacionais.
- Criar programas de intercâmbio para estudantes e professores.
- Implementar ações de sustentabilidade ambiental e social no campus.
- Fortalecer a governança institucional com transparência e eficiência na gestão acadêmica e financeira.
- Desenvolver programas de captação de recursos e parcerias para garantir a sustentabilidade financeira da instituição.
- Criar e consolidar programas de ensino híbrido e a distância.
- Estruturar polos de apoio presencial para ampliar o alcance dos cursos.

- Utilizar tecnologias digitais para aprimorar a experiência de ensino.

1.5. Inserção Regional



O município de Pedro Leopoldo, localizado na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), destaca-se por sua posição estratégica e crescente relevância econômica, fatores que o tornam um ambiente propício para a formação de administradores voltados à gestão pública e privada. Situada a apenas 12 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins) e a cerca de 40 km da capital mineira, a cidade é servida pela MG-424, principal eixo de ligação ao Vetor Norte da RMBH, consolidando-se como polo logístico e produtivo regional.

Com área de 292,947 km² e subdividida em cinco distritos (Sede, Doutor Lund, Fidalgo, Lagoa de Santo Antônio e Vera Cruz de Minas), Pedro Leopoldo faz divisa com municípios estratégicos como Confins, Lagoa Santa, São José da Lapa, Matozinhos e Ribeirão das Neves, o que amplia sua rede de influência e oportunidades de negócios. O dinamismo regional, aliado à malha viária e à proximidade com o aeroporto internacional, fomenta a instalação e operação de empresas dos setores de mineração, logística, metalurgia, construção civil, alimentos e bebidas, têxtil, entre outros.

O desenvolvimento econômico do município teve impulso expressivo a partir da década de 1950, com a instalação de grandes indústrias como a Companhia de Cimento Cauê (1956), Precon (1963) e CIMINAS (1975). Atualmente, Pedro Leopoldo figura entre os principais polos produtores de cal e calcário do Brasil, compondo um ecossistema industrial robusto e diversificado. Nos últimos anos, iniciativas como o projeto de implantação de um distrito industrial e de um porto seco – voltado à gestão de exportações

por meio do Aeroporto de Confins – têm reforçado sua posição como centro logístico e estratégico de desenvolvimento.

Nesse contexto, a Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) tem papel central na formação de profissionais capazes de liderar e transformar realidades organizacionais, contribuindo diretamente para a qualificação da mão de obra e a gestão eficiente de empresas públicas e privadas da região. O curso de Bacharelado em Administração, inserido nesse ambiente, responde à demanda por gestores éticos, inovadores e estrategicamente preparados para enfrentar os desafios impostos pela complexidade das cadeias produtivas locais, nacionais e globais.

A atuação da FPL transcende os limites de Pedro Leopoldo, alcançando municípios vizinhos como Belo Horizonte, Contagem, Betim, Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa, Matozinhos, Sete Lagoas e Curvelo, entre outros. A instituição já formou mais de 1.000 mestres em seu Mestrado Profissional em Administração (MPA), muitos dos quais atuam como líderes empresariais, consultores e docentes em instituições de ensino superior, fortalecendo o capital intelectual da região.

Além do ensino, a FPL desenvolve consultorias e projetos de assessoramento técnico para empresas e administrações públicas, contribuindo para a melhoria dos serviços e da governança regional. Também promove atividades de extensão voltadas à comunidade, como cursos livres nas áreas de gestão, tecnologia, idiomas e formação docente, ampliando o acesso ao conhecimento e estimulando o desenvolvimento local.

Os cursos da FPL são ofertados no campus Dr. Lund, que integra o projeto do futuro Parque Tecnológico da RMBH, situado entre os municípios de Pedro Leopoldo, Confins e Lagoa Santa. Este parque busca reunir empresas de base tecnológica, instituições de ensino e centros de inovação, formando um ambiente sinérgico para o desenvolvimento de competências, pesquisas aplicadas e práticas de gestão empreendedora.

Com aproximadamente 65 mil habitantes (estimativa IBGE/2024), Pedro Leopoldo registra PIB de R$ 1,94 bilhões (IBGE/2021) e mais de 7.100 empresas ativas (DataMPE Sebrae/2024), representando vasto campo de atuação para egressos do curso de Administração. O sistema educacional local conta com 49 escolas de ensino fundamental e médio, que atendem 7.540 estudantes (INEP/2023), e o município abriga quase 4 mil matrículas em cursos superiores, tanto presenciais quanto a distância (DataMPE Sebrae/2022), revelando um cenário educacional promissor para a

continuidade dos estudos e para o desenvolvimento de projetos acadêmicos e profissionais.

- Pedro Leopoldo
- 65.000 habitantes (estimativa IBGE para 2024)
- R$ 1,94 bilhões de PIB (IBGE 2021) • 7.167 empresas ativas (DataMPE Sebrae Março/2024)
- 7.540 estudantes em 49 escolas de ensino fundamental e médio (Censo INEP 2023);
- 3.949 matrículas em ensino superior presencial e EAD (Data MPE Sebrae 2022).

Vocações econômicas:

- Manutenção e reparação industrial;
- Indústria metalúrgica;
- Indústria de cimento, cerâmica e vidro;
- Extração de pedra, areia e argila.
- Fonte: Painel Setorial Sebrae Minas

Dados de Pedro Leopoldo- ISDEL [1]

[1] O Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – ISDEL é uma medida criada a partir da Abordagem DEL, com o intuito de representar de forma quantitativa o estágio de desenvolvimento dos municípios brasileiros. O índice visa contribuir para compreensão dos territórios analisados, colaborando também para o desenho e a avaliação de políticas públicas, ações e esforços para estimular o desenvolvimento econômico local. Nesse sentido, o ISDEL pode ser entendido como uma ferramenta prática de análise dos territórios, uma vez que busca identificar com mais clareza os pontos onde devem ser concentrados os principais esforços para que se promova um desenvolvimento econômico sustentável, socialmente inclusivo e com uma visão de futuro estabelecida.

Valor do ISDEL e suas Dimensões por Unidade de Federação - 2021

UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
MG	0,448	0,253	0,588	0,522	0,437	0,441

Valor do ISDEL e suas Dimensões por Município - 2021

Município/UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
Pedro Leopoldo/MG	0,473	0,257	0,676	0,533	0,377	0,520

Fonte: https://www.isdel-sebrae.com/territorios

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

2.1 Dados gerais do curso

Nome do Curso:	**Administração**
Modalidade:	Bacharelado – Presencial
Regime	Semestral
Local de Funcionamento:	Faculdade Pedro Leopoldo – Sede
Formação:	Administrador de Empresas
Número de Vagas Oferecidas:	100 vagas (50 vagas por semestre)
Turno	Noturno
Requisito de Acesso	Ter concluído o Ensino Médio
Forma de ingresso	Vestibular / ENEM / Obtenção de Novo Título / Transferência
Duração do Curso	Quatro anos
Integralização do Curso	Mínimo: 4 anos (8 semestres) Máximo: 8 anos (16 semestres)
Periodicidade de oferta	Semestral
Estágio Supervisionado	120 horas.
Atividades Extensionistas	300 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas
Carga Horária Total	3.000 h

2.2 Histórico do curso

O Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi implantado em 1994, como resposta ao crescente desenvolvimento regional e à demanda por profissionais qualificados para atuar na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Desde sua criação, o curso tem se pautado por um compromisso com a excelência formativa e com a promoção do desenvolvimento social e econômico das comunidades que compõem o entorno da Instituição.

Inserido em um contexto territorial de grande dinamismo produtivo e logístico, o curso tem como missão formar gestores críticos, éticos, empreendedores e preparados para compreender e intervir nas complexas realidades organizacionais contemporâneas. Ao longo de sua trajetória, o curso de Administração da FPL já formou aproximadamente 600 profissionais, que hoje ocupam posições de liderança em empresas da indústria, do comércio e de serviços — contribuindo diretamente para o fortalecimento da economia regional e para a qualificação da gestão em diversos setores.

A localização estratégica da FPL, no município de Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), reforça sua vocação regional. A instituição acolhe estudantes de uma ampla rede de municípios próximos, como Capim Branco, Confins, Lagoa Santa, Vespasiano, São José da Lapa, Santa Luzia, Sete Lagoas e Matozinhos — cidades que, juntas, somam mais de um milhão de habitantes e cuja distância média até a sede da faculdade não ultrapassa 50 km. Essa inserção territorial torna a FPL uma referência regional em ensino superior voltado à Administração, fortalecendo sua função social como promotora de mobilidade educacional e desenvolvimento humano.

A proposta formativa do curso está intimamente vinculada às necessidades emergentes da realidade organizacional, respondendo de maneira integrada aos desafios impostos pela globalização, pelas inovações tecnológicas e pelas transformações nas relações de trabalho. Nesse sentido, o curso promove uma formação que vai além do domínio técnico dos conteúdos administrativos: busca-se desenvolver no estudante uma visão sistêmica, estratégica e humanizada das organizações, estimulando o pensamento crítico, a capacidade analítica e o compromisso com a ética e a responsabilidade social.

O curso também se destaca pela constante interlocução com os setores produtivos locais e regionais, por meio de práticas, projetos integradores, visitas técnicas, parcerias institucionais e ações de extensão. Essa articulação entre teoria e prática confere ao estudante vivências significativas, ancoradas na realidade concreta das organizações e nos desafios da gestão contemporânea.

Além da graduação, a Faculdade Pedro Leopoldo oferece o Mestrado Profissional em Administração (MPA) desde o ano 2000, o primeiro do gênero em Minas Gerais, reconhecido e recomendado pela CAPES. Esse programa fortalece o campo da pesquisa aplicada, da formação continuada e da produção de conhecimento em Administração, ampliando o alcance e o impacto das ações acadêmicas da Instituição na região e no estado.

O curso de Administração, assim, materializa a missão institucional da FPL ao integrar ensino, pesquisa e extensão em um processo contínuo de qualificação, inovação e compromisso com o desenvolvimento regional. A sua trajetória consolida-se como expressão de uma educação superior comprometida com os valores da ética, da inclusão, da excelência e da transformação social — formando profissionais capazes de liderar com responsabilidade e de contribuir para a construção de organizações mais justas, eficazes e sustentáveis.

2.3 Justificativa da oferta do curso

A oferta do Curso de Bacharelado em Administração pela Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) encontra sólida justificativa na inserção estratégica do município de Pedro Leopoldo no contexto socioeconômico da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), bem como na necessidade crescente de formação de profissionais qualificados para atuação em diversos setores produtivos, logísticos e organizacionais.

Situado a cerca de 40 km da capital mineira e a apenas 12 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins), o município integra o Vetor Norte da RMBH — uma região marcada por acelerado crescimento urbano, industrial e de infraestrutura logística. A presença da rodovia MG-424, que atravessa o território local, reforça sua posição como polo de escoamento de mercadorias e mobilidade regional, consolidando Pedro Leopoldo como eixo estratégico de desenvolvimento econômico.

Segundo dados do IBGE (2021), o município apresenta Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 1,94 bilhão, com 7.167 empresas ativas (DataMPE Sebrae, 2024). Dentre os setores com maior representatividade destacam-se a indústria extrativa mineral — com destaque para a produção de cal e calcário, posicionando o município entre os principais polos do Brasil —, além dos segmentos de alimentos e bebidas, metalurgia, confecção têxtil e serviços logísticos. Tais áreas demandam continuamente gestores preparados para liderar processos de inovação, planejamento estratégico, finanças, marketing, logística e gestão de pessoas.

A vocação regional também se expressa em projetos estruturantes como o Parque Tecnológico da RMBH, em fase de consolidação e articulado com os municípios de Confins e Lagoa Santa. Essa iniciativa, voltada à atração de empreendimentos de base tecnológica, fortalece o ambiente de inovação e impõe novos desafios à formação superior, exigindo cursos capazes de integrar competências empreendedoras, tecnológicas e sustentáveis — como é o caso do Bacharelado em Administração com ênfase em gestão contemporânea.

No campo educacional, o município possui 49 instituições de ensino fundamental e médio, que atendem mais de 7.500 estudantes (Censo Escolar INEP, 2023), revelando potencial de continuidade educacional em nível superior. Ainda conforme o DataMPE Sebrae (2022), o município contabiliza 3.949 matrículas no ensino superior (presencial e a distância), consolidando-se como emergente polo regional de educação.

A Faculdade Pedro Leopoldo, instituição de referência na formação de profissionais das Ciências Sociais Aplicadas, mantém forte tradição na área, oferecendo os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, além do Mestrado Profissional em Administração (MPA) — primeiro do tipo em Minas Gerais, recomendado pela CAPES desde 2000. O curso de Administração da FPL já formou mais de 600 profissionais que hoje atuam em organizações públicas e privadas em Pedro Leopoldo e em diversos municípios mineiros, reforçando sua contribuição para a qualificação da gestão e o fortalecimento do capital intelectual regional.

A abrangência da atuação da FPL se estende a municípios vizinhos, como Matozinhos, São José da Lapa, Lagoa Santa, Vespasiano, Sete Lagoas, Capim Branco, Santa Luzia, Betim, Curvelo e Confins, que, somados, reúnem população superior a 1

milhão de habitantes. A proximidade geográfica, aliada à qualidade da formação ofertada, posiciona a FPL como referência regional para o ensino superior em Administração.

Além disso, a instalação de novos distritos industriais e a perspectiva de implantação de um porto seco nas imediações do Aeroporto de Confins reafirmam a centralidade logística da região e intensificam a demanda por profissionais especializados em gestão de operações, cadeias de suprimentos, comércio exterior, inovação organizacional e planejamento estratégico.

Dessa forma, a permanência e o aprimoramento do Curso de Administração da FPL atendem a uma demanda concreta do território, promovendo a formação de gestores comprometidos com o desenvolvimento econômico, social e sustentável. O curso não apenas contribui para a geração de empregos qualificados, mas também potencializa a capacidade regional de inovação e competitividade, em consonância com a missão institucional da FPL.

A oferta do Curso de Bacharelado em Administração pela Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) encontra sólida justificativa na inserção estratégica do município de Pedro Leopoldo no contexto socioeconômico da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), bem como na necessidade crescente de formação de profissionais qualificados para atuação em diversos setores produtivos, logísticos e organizacionais.

2.4 Número de vagas

A oferta de 100 vagas anuais para o Curso de Bacharelado em Administração, distribuídas em duas entradas semestrais de 50 vagas cada, é resultado de uma análise estratégica fundamentada em três pilares: a capacidade instalada da instituição, a demanda efetiva por profissionais da área e o histórico de inserção qualificada de egressos no mercado local e regional. Essa configuração contribui para a consolidação da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) como referência na formação de administradores na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A infraestrutura física e pedagógica da FPL permite o atendimento qualificado a essa demanda, assegurando a qualidade do processo formativo. O campus dispõe de salas de aula climatizadas e multimídia, dois laboratórios de informática com mais de 50 estações cada, biblioteca física com acervo superior a 45.000 volumes e acesso a bases

digitais atualizadas, além de auditórios e espaços de convivência plenamente acessíveis. Esses recursos, articulados com a atuação de um corpo docente composto predominantemente por mestres e doutores com sólida experiência acadêmica e prática profissional, garantem a efetividade da proposta pedagógica centrada em metodologias ativas, projetos integradores e formação crítica e reflexiva.

Pedro Leopoldo destaca-se como polo estratégico do Vetor Norte da RMBH. Localizado a cerca de 12 km do Aeroporto Internacional Tancredo Neves e conectado por eixos logísticos como a MG-424, o município concentra atividades econômicas intensivas em gestão, como as dos setores logístico, industrial e de serviços. Em 2023, movimentou R$ 509 milhões apenas no setor de logística, conforme dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. No mesmo período, a microrregião gerou mais de 9.400 vagas formais diretamente relacionadas às áreas de Administração, Logística e Serviços, segundo o Novo CAGED.

Com aproximadamente 7.100 empresas ativas e PIB estimado em R$ 1,94 bilhões (IBGE, 2021), Pedro Leopoldo apresenta demanda contínua por profissionais com formação superior em gestão estratégica, finanças, marketing, recursos humanos e operações. A proximidade com municípios como Confins, Lagoa Santa, Sete Lagoas, Matozinhos e Vespasiano — que, juntos, somam mais de 1 milhão de habitantes — reforça o potencial de captação e a relevância regional da FPL como centro formador de excelência.

Desde sua implantação, o curso tem contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento regional, formando profissionais que hoje ocupam posições de liderança em organizações públicas e privadas. Esse histórico de resultados evidencia a efetividade da formação ofertada e a inserção qualificada dos egressos no mundo do trabalho.

A sinergia com o Mestrado Profissional em Administração (MPA), reconhecido pela CAPES e ofertado pela FPL desde 2000, fortalece o ambiente acadêmico e amplia a integração entre graduação, pesquisa aplicada e pós-graduação.

A manutenção da oferta de 100 vagas anuais, no turno noturno, responde não apenas à realidade socioeconômica regional — caracterizada pela presença de estudantes-

trabalhadores —, mas também à missão institucional da FPL de promover educação de qualidade, acessível e transformadora. Trata-se de uma estratégia de expansão responsável e sustentável, alinhada ao compromisso da instituição com o desenvolvimento regional, à valorização das potencialidades locais e à formação de gestores éticos, inovadores e comprometidos com os desafios contemporâneos da sociedade.

2.5 Formas de Acesso

As formas de ingresso no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) estão organizadas em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e fundamentadas nas diretrizes legais previstas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei nº 9.394/1996), bem como nas normas complementares do Ministério da Educação (MEC).

O acesso ao curso destina-se a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, e que sejam classificados por meio de uma das seguintes modalidades de processo seletivo:

- **Vestibular institucional**, promovido regularmente pela FPL;
- **Aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, conforme critérios estabelecidos em edital;
- **Programas governamentais de acesso ao ensino superior**, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e eventuais políticas públicas futuras voltadas à inclusão educacional;
- **Processos de transferência externa ou interna**, desde que haja compatibilidade curricular e disponibilidade de vagas no curso pretendido;
- **Obtenção de novo título**, destinada a portadores de diploma de curso superior que desejem realizar nova graduação;
- **Processo seletivo para vagas remanescentes**, obedecendo às normas específicas estabelecidas em edital próprio.

Cada processo seletivo contempla a oferta de 50 (cinquenta) vagas por semestre, uma vez que o curso possui duas entradas anuais (semestrais). Essa estratégia de ingresso

progressivo visa garantir o equilíbrio entre a qualidade do processo formativo e a infraestrutura acadêmico-pedagógica da Instituição.

Após a aprovação no processo seletivo, a efetivação da matrícula será realizada de acordo com o calendário acadêmico da Instituição, obedecendo às normas de matrícula e rematrícula previstas no Regimento Interno e nos documentos normativos da FPL.

Essa organização visa garantir o acesso democrático, transparente e inclusivo à educação superior, alinhando-se à missão institucional de contribuir para a formação de profissionais éticos, críticos e comprometidos com a melhoria da educação básica e com o desenvolvimento social regional

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

3.1 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) está firmemente ancorada nas diretrizes institucionais estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026, em transição para o ciclo 2026–2030). Essa integração assegura coerência entre a formação acadêmica ofertada, os princípios institucionais, as metas estratégicas e o compromisso da FPL com a educação de qualidade, transformadora e socialmente referenciada.

O curso é guiado pela missão institucional de promover uma formação ética, técnica e humanista**,** ancorada em metodologias inovadoras, inclusão social, desenvolvimento regional e articulação com os desafios contemporâneos da gestão. O PPC reflete esse compromisso ao traduzir as políticas institucionais em uma matriz curricular estruturada, conectada à realidade do mundo do trabalho e às transformações econômicas e sociais.

A proposta pedagógica do curso adota uma abordagem formativa que integra:

- Desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais, digitais e analíticas**;**
- Adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- Flexibilização curricular**,** por meio de trilhas optativas, certificações intermediárias, projetos integradores e atividades de extensão;
- Aproximação contínua com o território, por meio de projetos sociais, estágios supervisionados e laboratórios de inovação.

Essa concepção encontra respaldo nos eixos do PDI, com destaque para:

- Eixo 1 – Formação e Currículo, que orienta a construção de percursos formativos diversificados e flexíveis, com articulação entre teoria e prática e foco no protagonismo estudante;
- Eixo 3 – Relação com a Comunidade e o Território, que impulsiona a extensão universitária como vetor de impacto social e regionalização do ensino;
- Eixo 4 – Internacionalização, promovendo o acesso a referências globais e o diálogo intercultural como parte da experiência formativa.

Além disso, a integração entre PPC, PPI e PDI também se concretiza nas seguintes políticas institucionais vinculadas ao curso:

- **Política de Ensino**: baseada na valorização da experiência do estudante, na interdisciplinaridade, nas metodologias ativas (como estudos de caso, simulações empresariais, aprendizagem baseada em problemas e projetos) e no uso intensivo de tecnologias digitais e ambientes virtuais.
- **Política de Extensão**: implementada por meio de projetos interdisciplinares, ações em comunidades locais, parcerias com empresas juniores, ONGs e programas de inovação social.
- **Política de Pesquisa**: articulada à graduação por meio de grupos de estudos, iniciação científica, laboratórios de práticas gerenciais e interface com o Mestrado Profissional em Administração (MPA) da Instituição.

As metas estratégicas institucionais, estabelecidas no PDI e operacionalizadas pelo PPC, também estão expressas em iniciativas como:

- A formação continuada e valorização docente;

- A constante atualização curricular, orientada por demandas regionais e internacionais;
- A consolidação da cultura da extensão e da pesquisa aplicada;
- A promoção de valores como equidade, diversidade, ética e sustentabilidade como fundamentos da formação cidadã e profissional.

Por fim, a infraestrutura pedagógica e acadêmica da FPL tem sido continuamente qualificada para dar suporte a essa proposta inovadora, com destaque para:

- Laboratórios modernos de simulação e análise financeira;
- Biblioteca física e digital com acesso a bases de dados internacionais;
- Ambientes virtuais de aprendizagem interativos e multimídia;
- Espaços de convivência e acolhimento ao estudante;
- Ampliação de convênios com empresas e organizações públicas e sociais, fortalecendo os campos de estágio, empregabilidade e impacto territorial.

Assim, a articulação entre PPC, PPI e PDI permite à Faculdade Pedro Leopoldo oferecer uma formação sólida, crítica e inovadora, voltada à preparação de administradores capazes de compreender e transformar a realidade organizacional e social brasileira de forma ética, estratégica e comprometida com o desenvolvimento sustentável.

3.1.1 Políticas de Ensino

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), comprometida com uma formação crítica, ética e transformadora, reconhece a diversidade dos cursos ofertados e a especificidade dos saberes de cada área do conhecimento. No contexto do curso de Bacharelado em Administração, essa diversidade é compreendida como potencialidade para a construção de consensos acadêmico-pedagógicos que respeitem as diretrizes institucionais da FPL e as normativas dos órgãos reguladores da educação superior, especialmente a Resolução CNE/CES nº 5/2021.

Nos núcleos acadêmicos da FPL — constituídos por coordenadores, docentes e estudantes —, o trabalho pedagógico é desenvolvido de forma colegiada, assegurando a autonomia acadêmica, o diálogo interdisciplinar e o respeito à pluralidade de ideias. Os

colegiados de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e as coordenações desempenham papel ativo na formulação, implementação e avaliação das políticas pedagógicas, em consonância com os princípios democráticos e participativos da instituição.

A FPL promove o debate contínuo sobre as formas contemporâneas de produção e aplicação do conhecimento em Administração, incentivando o uso de metodologias inovadoras, tecnologias digitais e estratégias de ensino-aprendizagem ativas, colaborativas, integradoras e baseadas em problemas. A política de ensino assegura flexibilidade aos cursos para a construção de projetos pedagógicos contextualizados, que respondam às demandas do território e às transformações organizacionais contemporâneas, com vistas à excelência acadêmica, à equidade social e à relevância institucional.

No curso de Administração — modalidade presencial —, essa concepção pedagógica se concretiza por meio de uma abordagem formativa que articula teoria, prática e realidade organizacional, em sintonia com os princípios da aprendizagem ativa, da inovação, da responsabilidade socioambiental e da atuação profissional competente.

Nesse cenário, a FPL busca formar administradores capazes de integrar conhecimentos fundamentais da área — como finanças, marketing, operações, pessoas, estratégia, inovação e sustentabilidade — com competências analíticas, interpessoais e éticas. A formação visa não apenas à inserção profissional, mas à atuação transformadora em contextos organizacionais diversos, públicos e privados, locais e globais.

A FPL defende uma concepção de ensino voltada para o desenvolvimento de competências, para a aprendizagem significativa e para a autonomia intelectual. Por isso, valoriza a prática pedagógica articulada à teoria, promovendo experiências formativas que incluem atividades práticas supervisionadas, visitas técnicas, observações orientadas, estudos aplicados, simulações de negócios e participação em projetos de iniciação científica, extensão e empreendedorismo.

O estudante de Administração é concebido como sujeito ativo e protagonista da sua formação, inserido em um ambiente educacional que favorece o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e a construção de soluções inovadoras. O processo de ensino e

aprendizagem é orientado ao desenvolvimento de competências essenciais ao gestor contemporâneo, tais como:

a) Capacidade de análise e resolução de problemas complexos, com base em dados, evidências e cenários diversos;
b) Capacidade de comunicação assertiva, negociação e liderança em contextos colaborativos;
c) Domínio de ferramentas gerenciais e tecnológicas para tomada de decisão estratégica;
d) Responsabilidade ética, socioambiental e compromisso com a transformação organizacional e territorial.

A matriz curricular contempla, de forma transversal e integrada, temas contemporâneos e emergentes, entre os quais se destacam:

- Gestão da diversidade e relações étnico-raciais no ambiente organizacional (Lei nº 10.639/2003);
- Ética nos negócios, direitos humanos e governança corporativa;
- Sustentabilidade e gestão ambiental estratégica (Lei nº 9.795/1999);
- Inovação, transformação digital e cultura empreendedora;
- Educação inclusiva e acessibilidade organizacional.

Esses conteúdos estão presentes em componentes curriculares como Gestão de Pessoas e Diversidade, Governança e Compliance, Inovação e Empreendedorismo, Planejamento Estratégico Sustentável, além dos Projetos Integradores e Atividades de Extensão, reafirmando o compromisso institucional com uma formação sólida, atualizada e orientada à transformação social e à competitividade organizacional.

Dessa forma, a FPL reafirma sua missão institucional de contribuir com a formação de profissionais da Administração preparados para liderar mudanças, promover a inovação e atuar com excelência, responsabilidade e ética nos diversos espaços sociais e econômicos em que estejam inseridos.

3.1.1.1 Políticas Públicas Transversais no Curso de Administração

O Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) reafirma seu compromisso com a implementação efetiva das Políticas Públicas Transversais no Ensino Superior, conforme estabelecido pela legislação educacional vigente, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs – Resolução CNE/CES nº 5/2021), e pelos princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Na FPL, essas políticas não se constituem em ações isoladas, mas integram a estrutura formativa por meio de disciplinas obrigatórias e optativas, projetos integradores e interdisciplinares, atividades de extensão, estágios supervisionados e certificações intermediárias, ampliando o impacto social e ético da formação do(a) futuro(a) administrador(a).

3.1.1.2 Sustentabilidade, Educação Ambiental e Governança ESG

A sustentabilidade é tratada como eixo transversal, com foco em práticas organizacionais conscientes, responsabilidade socioambiental e aderência às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A matriz contempla essa abordagem por meio de:

- Gestão Ambiental e Sustentabilidade Empresarial
- Governança Corporativa e ESG
- Planejamento Estratégico e Responsabilidade Social
- Projetos Interdisciplinares com impacto local
- Extensão voltada a empreendedorismo sustentável e economia verde

Essas ações se alinham à Lei nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental) e fortalecem a formação de líderes comprometidos com a ética ecológica, a inovação responsável e a gestão organizacional sustentável.

3.1.1.3. Equidade, Diversidade e Relações Étnico-Raciais

A formação do administrador contempla a promoção da equidade em sua dimensão étnico-racial, de gênero e sociocultural. Tais temáticas estão articuladas às competências profissionais por meio de:

- Cultura Organizacional e Diversidade
- Ética e Direitos Humanos nas Organizações
- Gestão de Pessoas e Práticas Inclusivas
- Projetos interdisciplinares voltados à valorização das identidades e à redução das desigualdades
- Oficinas, eventos e extensão sobre equidade racial, de gênero e direitos dos povos originários

A matriz curricular respeita e valoriza as normativas das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008**,** assegurando que os estudantes estejam preparados para atuar com sensibilidade intercultural, justiça relacional e enfrentamento do racismo estrutural.

3.1.1.4. Direitos Humanos, Justiça Social e Desenvolvimento Territorial

A dimensão dos Direitos Humanos perpassa a formação do egresso, promovendo a reflexão crítica sobre a função social das organizações, a ética nos negócios e o papel do administrador(a) na transformação social. Isso se expressa por meio de:

- Gestão Pública e Políticas Sociais
- Responsabilidade Social e Inovação Social Corporativa
- Projetos de Extensão voltados à inclusão produtiva, cooperativismo, desenvolvimento de comunidades periféricas e economia solidária
- Estágios supervisionados em organizações sociais, órgãos públicos e empresas incubadas

Essas práticas reforçam a formação cidadã e a atuação profissional comprometida com a redução das desigualdades, a mediação de conflitos, a inclusão de grupos vulnerabilizados e a promoção da justiça social nos diversos contextos organizacionais.

3.1.1.5 Integração Curricular e Impacto Formativo

As Políticas Públicas Transversais integram de forma orgânica o currículo do Curso de Administração da FPL. Elas ultrapassam os limites da formação técnica, promovendo o protagonismo estudantil**,** a educação transformadora e a formação de lideranças éticas e pluralistas. Ao mesmo tempo, dialogam com os compromissos

institucionais firmados no PPI e no PDI 2026–2030, sobretudo em relação à formação integral, à responsabilidade social e à regionalização do ensino**.**

Com base nessas diretrizes, o curso se alinha às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho, formando profissionais preparados para atuar de maneira responsável, crítica e inovadora na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e diversa.

3.1.2 Políticas de Pesquisa

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), embora classificada como instituição de ensino superior isolada e sem obrigatoriedade legal de desenvolver atividades de pesquisa, reafirma seu compromisso institucional com a produção de conhecimento e a valorização da investigação científica como eixo formativo relevante na graduação. Esse compromisso se concretiza de maneira articulada ao seu Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu — Mestrado Profissional em Administração (MPA), em funcionamento desde o ano 2000 e reconhecido pela CAPES.

O MPA da FPL consolidou-se como um espaço acadêmico de excelência, voltado à geração de conhecimento aplicado, com média anual de 70 defesas de dissertação. Muitos desses trabalhos abordam temáticas diretamente ligadas aos desafios e oportunidades regionais, reforçando a função social da pesquisa e contribuindo para o desenvolvimento econômico, institucional e organizacional da região. Essa prática se alinha ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto nas diretrizes curriculares da graduação.

No âmbito da graduação em Administração, a política institucional de pesquisa busca introduzir e fomentar uma cultura investigativa desde os primeiros períodos do curso, estimulando o estudante a desenvolver habilidades de análise, sistematização e proposição de soluções inovadoras para problemas reais do mundo do trabalho.

Entre as ações estratégicas voltadas à promoção da pesquisa na graduação e na pós-graduação, destacam-se:

- Concessão de apoio financeiro à participação docente e estudante em eventos científicos nacionais e internacionais;

- Promoção de seminários, jornadas, semanas acadêmicas e outras atividades de natureza investigativa e interdisciplinar;
- Estímulo à iniciação científica orientada, com foco em problemas concretos e desafios regionais;
- Integração entre graduação e pós-graduação, por meio de grupos de pesquisa, projetos de intervenção e orientações conjuntas;
- Incentivo à produção científica com impacto social, inovação organizacional e relevância para o setor público, privado e terceiro setor.

A FPL entende que a pesquisa deve ser orientada não apenas para a geração de resultados quantitativos ou publicáveis, mas também para a formação de competências investigativas, a capacidade de reflexão crítica e a articulação entre teoria e prática. Por isso, os projetos desenvolvidos no curso são valorizados tanto por seus resultados técnicos quanto pelo processo formativo e pelas estratégias de socialização do conhecimento, com a comunidade acadêmica e a sociedade.

O Mestrado Profissional em Administração da FPL, como espaço de referência para a articulação entre pesquisa e prática, tem desempenhado papel estratégico na consolidação de uma política de pesquisa aplicada. Um dos seus principais diferenciais é a busca pelo equilíbrio entre o rigor metodológico e a aplicabilidade prática das investigações, aspecto essencial nas diretrizes dos programas stricto sensu profissionais. Esse posicionamento tem garantido reconhecimento nacional, como evidencia a participação ativa da FPL na fundação e consolidação do EMPRAD — Encontro de Mestrados Profissionais em Administração, promovido em parceria com a Universidade de São Paulo (USP).

Outro pilar da política de pesquisa institucional é a **Revista Gestão & Tecnologia**, editada quadrimestralmente desde 2002, classificada como A4 no Qualis CAPES e indexada em 19 bases e diretórios científicos. Com ampla circulação nacional e internacional, a revista publica artigos em português, inglês e espanhol, sendo um canal relevante para a difusão dos resultados das pesquisas desenvolvidas na graduação, na pós-graduação e em colaboração com outras instituições. Em 2015, a revista atingiu leitores em 76 países, consolidando-se como uma das principais referências editoriais na área.

As diretrizes estratégicas atuais da revista incluem:

- Elevação da qualidade científica e técnica das publicações;
- Ampliação da diversidade geográfica de autores e instituições;
- Participação em eventos com fluxo rápido de avaliação (fast track);
- Expansão da visibilidade e do acesso aos artigos;
- Estímulo ao uso das publicações como referência em sala de aula e em projetos acadêmico-profissionais.

Por meio dessas ações, a FPL reafirma sua política institucional de valorização da pesquisa como dimensão indissociável do processo formativo, integrando a produção do conhecimento ao desenvolvimento de competências, à inovação e ao compromisso com o território em que está inserida.

3.1.3 Políticas de Extensão

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, assume a extensão universitária como dimensão acadêmica indissociável do ensino e da pesquisa, e como componente curricular obrigatório e estruturante da formação dos estudantes. No curso de Bacharelado em Administração, a política de extensão expressa o compromisso da instituição com a transformação social, o desenvolvimento regional sustentável e a formação cidadã crítica, ética e inovadora dos futuros profissionais.

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico que articula o saber acadêmico aos saberes e necessidades da sociedade, em especial dos contextos locais e regionais em que a FPL está inserida. As ações extensionistas são integradas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e organizadas de forma planejada, interdisciplinar, participativa e orientada por resultados, garantindo que, ao longo da formação, o estudante vivencie situações reais de atuação e desenvolva competências técnicas, humanas e sociais.

A matriz curricular do curso contempla a **curricularização da extensão** em, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, conforme previsto na legislação vigente. Essa carga horária é distribuída em projetos, práticas e componentes curriculares que propiciam a vivência extensionista articulada à realidade do território.

As principais modalidades de extensão implementadas no curso de Administração incluem:

► Eventos Formativos e Institucionais

Ações de curta duração com impacto acadêmico e social, tais como:

- **Encontro Regional de Gestão e Tecnologia**: evento consolidado que articula os níveis médio, superior e pós-graduação, promovendo o diálogo entre academia, mercado e comunidade.
- **Semanas Temáticas da Administração**: espaço de aprofundamento de temáticas emergentes da área, com a participação de egressos, empreendedores, pesquisadores e organizações públicas e privadas.
- **Feiras de Negócios e Simulação Empresarial**: desenvolvidas a partir de planos de negócio e estratégias de marketing, com ampla participação da comunidade externa.
- **Torneios Intercursos e ações de bem-estar**: promovem integração, saúde e qualidade de vida para estudantes e egressos.

► Projetos de Extensão Continuada

Projetos de médio e longo prazo com foco no desenvolvimento social e econômico local, entre os quais se destaca o programa **FPL Cidadania**, que articula atividades de educação financeira, capacitação empreendedora, consultoria para pequenos negócios, planejamento orçamentário familiar e orientação profissional para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

► Cursos de Extensão

Capacitações e oficinas realizadas com base em demandas comunitárias e setoriais, como:

- Formação básica para feirantes, artesãos e microempreendedores;
- Oficinas de planejamento estratégico e finanças pessoais;
- Treinamentos em gestão de pessoas e comunicação organizacional.

► Visitas Técnicas

Atividades de aproximação entre teoria e prática, realizadas junto a empresas, cooperativas, órgãos públicos e organizações do terceiro setor, com planejamento pedagógico e avaliação orientada para a aprendizagem.

► Prestação de Serviços

Consultorias, diagnósticos e assessorias realizadas por docentes e estudantes, em projetos vinculados à extensão, como já ocorreu com a APAE, organizações sociais, associações comerciais e instituições públicas parceiras.

► Publicações e Difusão Científica

A produção científica gerada a partir dos projetos extensionistas é estimulada e veiculada em periódicos da própria instituição, como a **Revista Gestão & Tecnologia**, e também em eventos e congressos, contribuindo para a visibilidade dos resultados e para a troca de saberes com a comunidade científica.

A avaliação das ações de extensão obedece aos seguintes critérios institucionais:

- Relevância social e coerência com as demandas do território;
- Integração efetiva com o ensino e a pesquisa;
- Viabilidade pedagógica, técnica e financeira;
- Qualificação e envolvimento da equipe executora;
- Potencial formativo e impacto transformador.

A FPL compreende a extensão como dimensão essencial da formação acadêmica, pois:

- Amplia a consciência crítica e o compromisso social dos estudantes;
- Promove a articulação entre conhecimento científico e saberes populares;
- Estimula práticas colaborativas, interdisciplinares e intersetoriais;
- Contribui para o fortalecimento da cidadania ativa e para o desenvolvimento sustentável da região.

Por meio da política de extensão e de programas como o **FPL Cidadania**, o curso de Administração reafirma seu papel estratégico na formação de gestores socialmente comprometidos e preparados para atuar como agentes de transformação nas organizações e na sociedade.

3.1.4 Políticas de Inclusão e Acessibilidade no Curso de Administração

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) adota políticas inclusivas que asseguram igualdade de oportunidades para todos os(as) estudantes, independentemente de suas condições sociais, econômicas, culturais ou físicas. Alinhada aos princípios institucionais expressos no PPI e no PDI 2022–2026, a Instituição busca garantir o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico por meio de ações sistemáticas de acolhimento e apoio.

O curso de Administração está plenamente integrado às diretrizes de inclusão, oferecendo um ambiente acessível, seguro e respeitoso, com foco na equidade de condições para o desenvolvimento de todos(as) os(as) estudantes. As ações incluem:

- Recursos de acessibilidade e adaptações metodológicas;
- Atendimento especializado por meio do Núcleo de Acessibilidade e da Unidade de Apoio Psicopedagógico (UAP);
- Adaptações de infraestrutura (elevadores, rampas, sinalização acessível);
- Sensibilização da comunidade acadêmica quanto à diversidade e ao respeito às diferenças.

Essas medidas visam assegurar o pleno acesso ao processo de ensino-aprendizagem, com práticas pedagógicas inclusivas e formação cidadã, em conformidade com a legislação vigente e as diretrizes institucionais.

3.1.5 Políticas de Internacionalização no Curso de Administração

A FPL compreende a internacionalização como um eixo estratégico para a formação de profissionais globalmente conectados, inovadores e capazes de atuar em contextos diversos e multiculturais. No curso de Administração, essa política está alinhada ao PPI e ao PDI 2022–2026, articulando dimensões curriculares, intercâmbios e produção científica com enfoque internacional.

As ações estruturam-se em três eixos principais:

1. Parcerias Internacionais e Mobilidade Acadêmica

A FPL mantém convênios com instituições estrangeiras para:

- Programas de intercâmbio acadêmico-cultural;
- Projetos de dupla diplomacão;
- Participação em missões internacionais de estudo e pesquisa;
- Estímulo ao ensino de línguas estrangeiras (inglês e espanhol).

2. Produção Acadêmica com Enfoque Global

O curso estimula a publicação de artigos em periódicos internacionais, a participação em congressos e simpósios globais e a produção de pesquisas com temáticas que dialoguem com tendências da administração no cenário internacional.

3. Bibliografias e Referenciais Internacionais

A internacionalização no ambiente de sala de aula é promovida por meio da inclusão sistemática de autores e obras de referência internacional nos planos de ensino. Os(as) estudantes têm acesso a:

- Bases de dados acadêmicas como Scopus, ERIC, JSTOR e EBSCO;
- Análises críticas de textos internacionais e estudos de caso globais;
- Conteúdos de educação comparada, gestão internacional, negócios sustentáveis e responsabilidade corporativa global.

Essa abordagem visa o desenvolvimento de competências interculturais, idiomáticas e analíticas, preparando os(as) futuros(as) administradores(as) para atuar de maneira crítica e integrada em um mundo em transformação.

A internacionalização, no curso de Administração da FPL, vai além da mobilidade física: concretiza-se em uma formação globalizada, ancorada na produção e na circulação de conhecimento, na cooperação institucional e na inserção dos(as) estudantes em redes de inovação e aprendizado internacionais.

3.1.5 Política de acompanhamento de egressos do curso de administração

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) reconhece que a formação do Administrador não se encerra com a colação de grau, mas se estende ao longo da trajetória profissional de seus egressos. Por isso, os ex-estudantes do Curso de Bacharelado em Administração são considerados parte integrante da comunidade acadêmica e têm papel relevante nos processos de avaliação, inovação e aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Objetivos da Política de Egressos

A política institucional de acompanhamento de egressos da FPL, alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026) e às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, busca:

- Manter canais permanentes de comunicação com os egressos;
- Monitorar a trajetória profissional e acadêmica dos ex-estudantes;
- Promover oportunidades de formação continuada e atualização profissional;
- Criar mecanismos de inserção e recolocação no mercado de trabalho;
- Estimular a participação dos egressos em atividades acadêmicas, científicas e de extensão da FPL.

Ações Estruturantes da Política de Egressos

1. **Acompanhamento Profissional e Avaliação da Formação**
    - Aplicação periódica de pesquisas sobre empregabilidade, perfil profissional e satisfação com o curso;
    - Levantamento de demandas por novas competências, subsidiando a atualização do PPC;
    - Promoção de fóruns e encontros temáticos com ex-estudantes para discussão de tendências de mercado.
2. **Participação em Atividades Acadêmicas**
    - Convite a egressos para atuação como palestrantes, mentores ou avaliadores em eventos como semanas de Administração, jornadas de carreira e projetos integradores;
    - Inclusão de egressos em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou em projetos de extensão e pesquisa aplicada.

3. **Formação Continuada**
    - Oferta preferencial de vagas em cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), incluindo o Mestrado Profissional em Administração (MPA);
    - Desenvolvimento de cursos de curta duração, seminários, oficinas e webinários voltados a temáticas emergentes da Administração, como inovação, ESG, gestão de projetos e liderança organizacional;
    - Acesso continuado aos recursos da biblioteca física e digital, incluindo bases de dados de negócios, periódicos científicos e materiais de gestão.
4. **Avaliação e Melhoria Contínua da Política**
    - Análise dos indicadores de empregabilidade e desempenho dos egressos pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiado de Curso e Comissão Própria de Avaliação (CPA);
    - Revisão periódica da política com base nas sugestões dos ex-estudantes e nas demandas do mercado.

3.2 Projeto do Curso de Administração

3.2.1 Objetivo Geral do Curso

Formar profissionais da Administração com sólida base técnico-científica, competências humanas e visão crítica capazes de atuar de forma ética, inovadora e estratégica em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, contribuindo para o desenvolvimento sustentável local, regional e global por meio da gestão eficiente de recursos, da promoção da inovação e da transformação da realidade social e organizacional.

3.2.2 Objetivos Específicos

1. **Desenvolver competências técnicas e analíticas** nas áreas essenciais da Administração, como finanças, marketing, logística, gestão de pessoas, estratégia e operações, assegurando a formação de gestores capazes de tomar decisões fundamentadas e eficazes.

2. **Promover a integração entre teoria e prática**, por meio de metodologias ativas, projetos integradores, atividades práticas supervisionadas e ações de extensão que aproximem os estudantes da realidade organizacional.
3. **Estimular a atuação ética, crítica e responsável**, fortalecendo o compromisso com os princípios da cidadania, da justiça social, da sustentabilidade e do respeito à diversidade.
4. **Fomentar a capacidade de inovação e empreendedorismo**, preparando os estudantes para identificar oportunidades, desenvolver soluções criativas e liderar projetos em ambientes dinâmicos e complexos.
5. **Consolidar a formação interdisciplinar e sistêmica**, que permita aos futuros administradores compreender e intervir nos múltiplos contextos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais em que as organizações estão inseridas.
6. **Fortalecer a prontidão tecnológica e o pensamento computacional**, capacitando os estudantes a utilizar ferramentas digitais e analíticas para otimização de processos e suporte à tomada de decisão.
7. **Incentivar a aprendizagem contínua e autônoma**, preparando os egressos para o desenvolvimento permanente de suas competências ao longo da vida profissional.

3.2.3 Perfil do egresso

O egresso do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo será um profissional ético, crítico e inovador, dotado de sólida formação teórico-prática, humanística e técnica, capaz de compreender e intervir de maneira estratégica nas diversas dimensões das organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Com base na integração entre ensino, pesquisa e extensão, o egresso estará apto a atuar em ambientes organizacionais complexos e dinâmicos, gerindo processos, pessoas, recursos e informações de forma eficaz, sustentável e orientada por resultados. Sua formação contempla o desenvolvimento de competências humanas, analíticas e quantitativas, aliadas à visão sistêmica, responsabilidade socioambiental e domínio das tecnologias da informação e comunicação.

Articulando conhecimentos interdisciplinares, habilidades técnicas e atitudes empreendedoras, o egresso será capaz de liderar transformações organizacionais,

promover inovação e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional.

Habilidades Específicas do Egresso

Ao concluir o curso, espera-se que o egresso demonstre as seguintes habilidades específicas:

1. **Diagnosticar, planejar e tomar decisões** em diferentes contextos organizacionais, com base em informações e evidências qualitativas e quantitativas.
2. **Aplicar modelos de gestão** nas áreas de marketing, finanças, operações, pessoas, estratégia e inovação, adaptando-os às particularidades do ambiente organizacional.
3. **Gerenciar pessoas e equipes**, promovendo ambientes de trabalho colaborativos, inclusivos e orientados ao desempenho.
4. **Utilizar tecnologias de informação e comunicação** de forma crítica e estratégica, apoiando a gestão e a inovação nos processos organizacionais.
5. **Elaborar e implementar projetos e planos de negócio**, considerando viabilidade econômica, impactos sociais e ambientais, riscos e oportunidades.
6. **Analisar cenários e tendências**, utilizando ferramentas de planejamento e gestão estratégica para a tomada de decisões sustentáveis.
7. **Intervir de forma sistêmica**, integrando conhecimentos da área de Administração com saberes das Ciências Sociais Aplicadas e demais campos do saber relevantes à atuação profissional.
8. **Empreender e inovar**, identificando oportunidades de negócios e soluções para problemas organizacionais e sociais.
9. **Compreender e aplicar a legislação pertinente** à gestão organizacional, atuando de forma ética, legal e responsável.
10. **Comunicar-se de maneira eficaz e assertiva**, adaptando a linguagem aos diferentes públicos e contextos organizacionais.

Com o objetivo de garantir a coerência entre o perfil do egresso pretendido e a estrutura curricular do curso, apresenta-se a seguir a correlação entre as competências previstas no Projeto Pedagógico de Curso e as disciplinas que as desenvolvem. Este

mapeamento evidencia de forma clara e objetiva como cada competência é trabalhada ao longo da trajetória acadêmica, permitindo verificar a progressão da aprendizagem e a integração entre os diferentes componentes curriculares. Dessa forma, assegura-se que as competências gerais e específicas sejam efetivamente contempladas no processo formativo, alinhando teoria e prática, e respondendo às demandas do mundo do trabalho e da sociedade.

Quadro – Competências x Disciplinas do Curso de Administração – FPL

Competência	Disciplinas que contribuem diretamente
1. Analisar e interpretar cenários econômicos, sociais e organizacionais para a tomada de decisão	Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação (1º); Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente (2º); Fundamentos de Comércio Internacional (3º); Direito e Legislação Empresarial (4º)
2. Planejar, organizar e gerenciar processos e recursos organizacionais	Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão (1º); Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua (2º); Modelagem e Otimização de Processos (3º); Planejamento Estratégico e Governança Corporativa (4º); Gestão de Projetos e Análise de Investimentos (6º); Consultoria Organizacional (7º)
3. **Desenvolver estratégias de gestão de pessoas e liderança**	Psicologia das Organizações (1º); Gestão de Pessoas e Liderança (2º); Habilidades Interpessoais e Comunicação (3º); Ética e Relações de Trabalho (4º)
4.Aplicar conhecimentos contábeis e financeiros à gestão empresarial	Matemática Financeira e Estatística Aplicada à Gestão (2º); Contabilidade Gerencial e Financeira (3º); Gestão Financeira e Orçamentária (6º); Gestão de Custos e Precificação (6º); Gestão Tributária (6º)
5. **Elaborar e implementar estratégias de marketing e vendas**	Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor (5º); Marketing Digital e e-Commerce (5º)
6. **Desenvolver soluções inovadoras e uso de tecnologias aplicadas à gestão**	Inovação e Transformação Digital (7º); IA Aplicada à Gestão (7º); Modelos de Negócios Inovadores – Canvas/Lean (8º)
7. Integrar conhecimento teórico e prático por meio de projetos e extensão	Projeto de Vida e Carreira (1º); Projeto Integrador I: Mapeamento de Desafios Locais (1º); Atividade de Extensão I (2º); Projetos Integradores; Atividades de Extensão; Estágio Supervisionado; Trabalho de Conclusão de Curso
8. Liderar equipes e gerenciar o capital humano de forma estratégica	Gestão de Pessoas; Psicologia das Organizações; Técnicas de Negociação; Gestão de Conflito e Mediação; Comportamento Organizacional

3.3. Organização Curricular

O **Curso de Administração da Faculdade Pedro Leopoldo** está organizado em regime acadêmico **semestral**, distribuído em **oito períodos letivos** ao longo de quatro anos. A matriz contempla uma carga horária total de **3.000 horas (60 minutos)**, integralmente compatível com a legislação vigente, especialmente com a **Resolução CNE/CES nº 5/2021**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Administração.

A matriz curricular foi concebida para garantir uma **formação técnica, humanística e empreendedora**, promovendo o desenvolvimento de competências gerenciais, éticas e inovadoras. Integra atividades teóricas e práticas, com foco nas demandas organizacionais contemporâneas e nas transformações do mundo do trabalho.

3.3.1 Matriz Curricular do Curso de Administração

A Matriz Curricular do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) foi concebida em consonância com as **Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração**, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, e atualizada em alinhamento às **novas diretrizes formativas da educação superior brasileira**, com foco na formação por competências, na interdisciplinaridade e na flexibilidade curricular.

O curso promove uma sólida formação teórico-prática, contemplando o desenvolvimento de habilidades analíticas, éticas, empreendedoras e socioemocionais, em consonância com os princípios do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)** e os objetivos do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FPL**. A proposta pedagógica prioriza a **integração entre ensino, pesquisa e extensão**, valorizando metodologias ativas, práticas colaborativas, projetos integradores e atividades extensionistas voltadas ao enfrentamento de desafios reais da comunidade local, regional e nacional.

Como diferencial, a matriz foi desenhada para promover sinergia com o Curso Superior de Tecnologia em Logística, permitindo um primeiro ano comum entre as formações, o que amplia as possibilidades de mobilidade acadêmica, compartilhamento

interdisciplinar e **certificações intermediárias de competências profissionais**. Essa estrutura favorece a personalização dos itinerários formativos e responde às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, em especial nos segmentos da indústria, serviços, comércio e administração pública.

A matriz também integra disciplinas inovadoras, como Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação, Projeto de Vida e Carreira e Gestão de Qualidade, além de valorizar a formação cidadã com componentes ligados aos Direitos Humanos, Sustentabilidade, Diversidade e Educação Ambiental. Por meio dessa proposta, a FPL reafirma seu compromisso com a formação de administradores críticos, éticos, comprometidos com a transformação social e preparados para liderar processos estratégicos em ambientes complexos e em constante transformação.

PERÍODO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
1º	Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação	80
	Introdução à Logística e Supply Chain Management	80
	Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão	80
	Psicologia das Organizações	80
	Projeto de Vida e Carreira	40
	Projeto Integrador I: Mapeamento de Desafios Locais	40
	TOTAL	**400**
2º	Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente	80
	Matemática Financeira e Estatística Aplicada a Gestão	80
	Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua	80
	Gestão de Pessoas e Liderança	80
	Atividade de Extensão I	60
	TOTAL	**380**
3º	Métodos de Pesquisa e Produção do Conhecimento	80
	Contabilidade Gerencial e Financeira	80
	Habilidades Interpessoais e Comunicação	40
	Modelagem e Otimização de Processos	80
	Fundamentos de Comércio Internacional	80
	Projeto Integrador I Diagnóstico Organizacional	40
	TOTAL	**400**
4º	Direito e Legislação Empresarial	80
	Ética e Relações de Trabalho	40
	Compras e Negociação com Fornecedores	80
	Planejamento Estratégico e Governança Corporativa	80
	Projeto Integrador III	40
	TOTAL	**320**
5º	Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor	80
	Indicadores de Desempenho Operacional	80
	Marketing Digital e e-Commerce	80
	Gestão da Produção	80
	Atividade de Extensão II	80
	TOTAL	**400**
6º	Gestão de Projetos e Análise de Investimentos	80
	Gestão Financeira e Orçamentária	80
	Gestão de Custos e Precificação	80
	Gestão Tributária	80

	Atividade de Extensão III	80
	TOTAL	**400**
7º	Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC)	40
	Inovação e Transformação Digital	40
	Consultoria Organizacional	80
	IA aplicada à Gestão	40
	Atividade de Extensão IV	80
	Estágio Supervisionado I	60
	TOTAL	**340**
8º	Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC)	40
	Optativa	40
	Modelos de Negócios Inovadores (Canvas/Lean)	80
	Planejamento de Carreira e Empregabilidade	40
	Estágio Supervisionado II	60
	Atividades Complementares	80
	TOTAL	**340**

Disciplinas Optativas

DISCIPLINA	Carga Horária
Libras	40
Laboratório de Negócios e Pitch	40
Liderança e Desenvolvimento de Equipes	40
Design Thinking e Prototipagem	40
Business Intelligence e Análise de Dados	40

Resumo da Carga Horária Total	
Carga Horária Total:	**3.000 horas**
Disciplinas obrigatórias	2240 horas
Optativa (1 componente)	40 horas
Projeto Integrador (I a III)	140 horas
Atividades de Extensão (I a IV)	300 horas
Estágio Supervisionado (I e II)	120 horas
Atividades Complementares	80 horas
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I e II)	80 horas

3.4 Certificações Intermediárias no Curso de Bacharelado em Administração

3.4.1. Justificativa e Fundamentação Legal

Em consonância com os princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade e valorização das trajetórias formativas previstos na **Resolução CNE/CP nº 1/2021**, que reconhece o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) como elemento estruturante da formação superior, e na **Resolução CNE/CES nº 5/2021**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, a

Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) adota a oferta de **certificações intermediárias** ao longo do curso.

Tais certificações visam:

- Reconhecer formalmente a conclusão de conjuntos estruturados de competências e saberes;
- Promover a valorização progressiva do estudante ao longo de sua trajetória;
- Aumentar a empregabilidade e favorecer a inserção em diferentes nichos do mercado de trabalho;
- Estimular a continuidade dos estudos com sentido de pertencimento e propósito profissional;
- Articular ensino, extensão e prática profissional por meio de percursos formativos coerentes com a matriz curricular e os objetivos do curso.

As certificações parciais constituem uma estratégia pedagógica alinhada à missão institucional da FPL de formar profissionais éticos, inovadores e socialmente comprometidos, conectados às transformações do mundo do trabalho e às demandas de desenvolvimento regional e nacional.

3.4.2. Organização das Certificações Intermediárias

As certificações intermediárias reconhecem, ao longo do percurso formativo, conjuntos de competências consolidadas em blocos curriculares com identidade própria. Sua criação decorre da autonomia didático-científica da instituição e está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração e à integração de atividades de extensão na graduação. Têm natureza declaratória (não equivalem a diploma ou habilitação profissional) e visam ampliar a empregabilidade e a progressão acadêmica do estudante.

Critérios e procedimentos para concessão.

Farão jus à certificação os estudantes que:

- concluírem e aprovarem todos os componentes vinculados ao respectivo bloco, conforme normas acadêmicas de nota mínima e frequência vigentes;

- cumprirem as atividades de extensão previstas no bloco (contabilizadas para o mínimo de 10% da carga horária do curso, nos termos da Res. CNE/CES nº 7/2018);
- apresentarem e aprovarem o produto integrador (Projeto Integrador do período correspondente), quando aplicável;
- não possuírem pendências acadêmicas ou administrativas no âmbito da FPL. A emissão será realizada pela Secretaria Acadêmica mediante solicitação do estudante, com registro interno no histórico, sem substituição dos requisitos de conclusão do curso (incluindo TCC e estágio, quando previstos).

Certificação Intermediária I – Assistente de Apoio Administrativo e Logístico

Ao final do 2º período

Abrangência: comum aos cursos de Administração e Logística

Disciplinas vinculadas:

- Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação
- Introdução à Logística e Supply Chain Management
- Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão
- Psicologia das Organizações
- Projeto de Vida e Carreira
- Projeto Integrador I
- Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente
- Matemática Financeira e Estatística Aplicada **à** Gestão
- Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua
- Gestão de Pessoas e Liderança
- Atividade de Extensão I

Competências desenvolvidas:

- Comunicação organizacional e produção de textos administrativos;
- Compreensão de processos logísticos e administrativos básicos;
- Postura ética, cidadã e colaborativa no ambiente de trabalho;
- Atuação em equipes multidisciplinares e resolução de problemas cotidianos.

Certificação Intermediária II – Assistente de Processos e Negócios

*A*o final do 4º período

Abrangência: comum, com ênfase distinta para Administração e Logística

Disciplinas vinculadas:

- Métodos de Pesquisa e Produção do Conhecimento
- Contabilidade Gerencial e Financeira
- Habilidades Interpessoais e Comunicação
- Modelagem e Otimização de Processos
- Fundamentos de Comércio Internacional
- Projeto Integrador II
- Direito e Legislação Empresarial
- Ética e Relações de Trabalho
- Compras e Negociação
- Planejamento Estratégico e Governança Corporativa

Competências desenvolvidas:

- Realizar diagnósticos organizacionais com base em dados e indicadores;
- Interpretar e utilizar informações financeiras para apoiar decisões;
- Planejar e acompanhar projetos de melhoria organizacional;
- Negociar e administrar contratos e processos de compras com ética.

Certificação Intermediária III – Assistente de Operações e Negócios Digitais

Ao final do 6º período

Abrangência: Administração e Logística com componentes convergentes

Disciplinas vinculadas:

- Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor
- Indicadores de Desempenho Operacional
- Marketing Digital e E-commerce
- Gestão da Produção
- Gestão de Projetos e Análise de Investimentos
- Gestão Financeira e Orçamentária
- Gestão de Custos e Precificação
- Gestão Tributária
- Projeto Integrador III
- Atividades de Extensão II e III

Competências desenvolvidas:

- Planejar e executar estratégias de marketing digital;
- Gerir operações produtivas com foco em desempenho e qualidade;
- Elaborar análises de viabilidade financeira e projetos de investimento;
- Conduzir negociações e desenvolver soluções integradas e inovadoras.

Observações de conformidade e gestão:

1. As certificações não substituem requisitos de integralização curricular do bacharelado.
2. O NDE e o Colegiado do Curso revisarão anualmente a aderência dos blocos às DCNs e às demandas do arranjo produtivo local, podendo atualizar componentes, denominações e produtos integradores.
3. Para estudantes por transferência ou reingresso, será feita análise de equivalência de componentes e competências, com possibilidade de complementação formativa quando necessário.

3.4.3. Forma de Concessão e Registro

- As certificações intermediárias serão concedidas mediante:
    - Conclusão com aprovação de todos os componentes curriculares integrantes de cada bloco formativo;
    - Registro em histórico escolar com denominação, carga horária e período de conclusão;
    - Emissão de certificado institucional específico, com valor para fins profissionais.
- A operacionalização será conduzida pela Coordenação do Curso, com apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e da Secretaria Acadêmica, com previsão em regulamento interno específico.

3.5 Metodologia

3.5.1 Metodologia de Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico

A metodologia adotada no Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo está fundamentada em uma concepção de educação como prática social transformadora, reconhecendo o(a) estudante como sujeito ativo na construção do

conhecimento e protagonista de sua trajetória formativa. Parte-se da compreensão de que a aprendizagem em Administração exige o desenvolvimento de competências analíticas, técnicas, éticas e relacionais, articuladas à leitura crítica das organizações e da sociedade.

A formação proposta pelo curso se ancora na articulação entre teoria e prática, em permanente diálogo com os desafios contemporâneos do mundo do trabalho, da gestão e da inovação. Sustenta-se em abordagens que valorizam a autonomia intelectual, a resolução de problemas, a interdisciplinaridade e a aprendizagem colaborativa, inspirando-se em autores como Mintzberg, Drucker, Morin, Freire, Chiavenato, entre outros, que compreendem o gestor como agente estratégico, ético e adaptável.

Princípios Orientadores da Metodologia

A proposta metodológica do curso estrutura-se nos seguintes princípios:

- **Integração entre teoria e prática:** As competências são desenvolvidas a partir da articulação entre fundamentos teóricos e situações reais de gestão, por meio de estudos de caso, projetos integradores, práticas de campo, estágios e extensão. A prática administrativa é concebida como um campo de produção de saberes em constante diálogo com a teoria.
- **Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade:** Os componentes curriculares são organizados para favorecer a conexão entre áreas como finanças, marketing, logística, gestão de pessoas, inovação, direito e tecnologias, rompendo com a compartimentalização dos conteúdos e promovendo uma visão sistêmica da Administração.
- **Contextualização e vínculo com o território:** O curso se compromete com a realidade econômica, social e cultural da região de atuação da FPL. Projetos integradores e ações extensionistas partem da escuta qualificada do território, promovendo intervenções relevantes junto a organizações públicas, privadas e do terceiro setor.
- **Flexibilidade formativa:** A estrutura curricular permite a construção de percursos personalizados por meio de disciplinas optativas, certificações intermediárias, atividades complementares e projetos de extensão. Essa flexibilidade respeita os diferentes interesses, ritmos e trajetórias dos estudantes.
- **Formação integral:** O curso valoriza o desenvolvimento do estudante em suas múltiplas dimensões — técnica, ética, comunicacional, empreendedora e política

— entendendo a Administração como prática de transformação organizacional e social.

Estratégias Didáticas

Para o desenvolvimento dos princípios acima, são adotadas estratégias pedagógicas diversificadas e ativas, que incluem:

- Aulas dialogadas, baseadas em problematização e reflexão coletiva;
- Estudos de caso e simulações organizacionais;
- Elaboração de projetos aplicados e planos de negócio;
- Oficinas temáticas e laboratórios interdisciplinares;
- Debates, fóruns, seminários e mesas redondas;
- Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), tecnologias educacionais e softwares de gestão;
- Projetos integradores por semestre, vinculados a problemas reais de organizações locais e regionais;
- Atividades de extensão e práticas supervisionadas junto a organizações parceiras;
- Elaboração de relatórios, portfólios, dashboards e apresentações executivas.

Essas estratégias têm como objetivo desenvolver competências como pensamento crítico, raciocínio analítico, capacidade de liderança, visão empreendedora, tomada de decisão ética e colaboração interdisciplinar.

3.5.2 Articulação entre os Componentes Curriculares ao Longo da Formação

A matriz curricular do curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo foi concebida com base em uma lógica de articulação progressiva, integrando conteúdos, competências e práticas que se complementam ao longo dos oito períodos formativos. Essa organização busca garantir a coerência entre os fundamentos teóricos da área, as práticas pedagógicas inovadoras, os desafios do mundo do trabalho e os princípios formativos institucionais.

A estrutura do curso está organizada por eixos temáticos interdependentes, que se articulam por meio de componentes curriculares obrigatórios, optativos, atividades de extensão, projetos integradores, práticas investigativas e estágio supervisionado. Essa

disposição permite o desenvolvimento de competências gerais e específicas em consonância com o perfil do egresso, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 5/2021).

Desde o início do curso, os estudantes são estimulados à aprendizagem significativa, por meio da articulação entre teoria e prática, contemplando:

- **Fundamentos da área da Administração**: desenvolvidos nos primeiros períodos, por meio de componentes como Fundamentos da Administração, Economia, Contabilidade Introdutória e Matemática Aplicada, que oferecem as bases conceituais para os estudos avançados;
- **Domínio progressivo das funções organizacionais**: com aprofundamento em áreas como gestão de pessoas, finanças, operações, marketing, logística e planejamento estratégico, desenvolvendo-se em ciclos sucessivos de complexidade;
- **Integração por meio de projetos e práticas interdisciplinares**: os Projetos Integradores I, II e III, articulados a atividades de extensão, permitem a aplicação dos conhecimentos em situações reais, promovendo o raciocínio crítico, a solução de problemas e a atuação ética e socialmente responsável;
- **Formação empreendedora e inovadora**: consolidada a partir do 5º período, com disciplinas voltadas à inovação, gestão de projetos e simulações empresariais, fomentando a criação de soluções criativas para problemas organizacionais contemporâneos;
- **Síntese e conclusão da formação**: os dois últimos períodos concentram-se em seminários interdisciplinares, estágio supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), promovendo a consolidação da identidade profissional e a reflexão crítica sobre o campo da Administração.

Além disso, o curso promove a transversalidade de temas fundamentais, como ética, sustentabilidade, direitos humanos, diversidade e responsabilidade social, os quais permeiam todo o currículo. A interrelação entre os componentes curriculares também é fortalecida pela atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que assegura a coerência didático-pedagógica entre os diferentes momentos formativos.

Essa articulação permite ao estudante desenvolver uma visão sistêmica da Administração, compreender a dinâmica das organizações em contextos diversos e atuar com competência, adaptabilidade e compromisso social.

3.5.3 Distribuição entre Aulas Teóricas e Práticas

A matriz assegura o equilíbrio entre fundamentos conceituais e práticas aplicadas, promovendo a integração progressiva entre teoria, realidade organizacional e competências profissionais. Essa articulação ocorre por meio de:

- **Componentes curriculares com abordagem teórico-prática**, nas áreas de finanças, marketing, logística, gestão de pessoas, processos e projetos;
- **Projetos Integradores I, II e III**, realizados do 1º ao 5º período, com foco no diagnóstico, solução de problemas e aplicação de modelos de negócios reais;
- **Atividades de Extensão Curricular**, articuladas a projetos com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, desenvolvidas do 3º ao 8º período;
- **Estágio Supervisionado Obrigatório**, com carga horária de 120 horas, dividido em três etapas progressivas a partir do 6º período;
- **Simulações gerenciais, estudos de caso, oficinas, laboratórios virtuais e uso de tecnologias digitais**, aplicadas nos componentes curriculares de natureza aplicada e integradora.

3.5.4 Compatibilidade da Carga Horária com o Regime de 60 Minutos

A carga horária total do curso é expressa em horas-relógio (60 minutos), em conformidade com o disposto no Art. 3º da Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização dos cursos superiores de tecnologia no Brasil. Essa diretriz foi ratificada pela Resolução CNE/CES nº 5, de 28 de setembro de 2021, reforçando que a contabilização da carga horária efetiva deve considerar a hora-relógio, e não a hora-aula (45 ou 50 minutos), como critério para aferição do cumprimento das exigências mínimas de integralização curricular.

Essa forma de contabilização assegura maior transparência e equivalência com os parâmetros internacionais de ensino superior, além de garantir a plena compatibilidade entre o tempo real dedicado às atividades acadêmicas e a certificação expedida pela Instituição. A adoção do critério de hora-relógio está plenamente alinhada aos princípios

da qualidade, integridade formativa e clareza dos registros acadêmicos, conforme exigido pelos órgãos reguladores.

3.5.5 Pré-Requisitos e Progressividade Curriculares

A matriz curricular do Curso de Administração da FPL foi concebida com base no princípio da progressividade do aprendizado, assegurando que o desenvolvimento das competências e habilidades ocorra de forma articulada, gradual e coerente com os objetivos formativos do curso. Para garantir essa lógica de aprofundamento, foram definidos pré-requisitos mínimos para disciplinas e atividades acadêmicas específicas, respeitando a integração entre saberes e a complexidade crescente dos conteúdos.

Dentre os principais pré-requisitos estabelecidos, destacam-se:

- **Estágio Supervisionado I** (7º período): exige que o estudante tenha integralizado, no mínimo, 80% da carga horária total do curso, garantindo que ele esteja preparado para vivenciar experiências práticas em contexto profissional real.
- **Estágio Supervisionado II** (8º período): requer a conclusão e aprovação em Estágio Supervisionado I, assegurando a continuidade do processo de formação com base em vivências anteriores.
- **Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)** (8º período): tem como pré-requisito a aprovação no TCC I, componente curricular desenvolvido no 7º período, o que permite ao estudante avançar na sistematização e defesa de seu projeto de pesquisa aplicada.
- **Disciplinas optativas**: algumas delas requerem formação básica em áreas específicas, como finanças, operações ou marketing, sendo indicado que o estudante tenha cursado disciplinas correlatas previamente, conforme descrito nas respectivas ementas.

A definição de tais requisitos contribui para o alinhamento da matriz às Diretrizes Curriculares Nacionais e reforça o compromisso da FPL com uma formação acadêmica sólida, reflexiva e baseada em trajetórias formativas bem estruturadas.

3.5.6 Oferta da Disciplina de Libras

A disciplina "Libras" é ofertada como componente curricular optativa no 8º período, com carga horária de 40 horas, conforme:

- Lei nº 10.436/2002 – reconhecimento da Libras como meio legal de comunicação;
- Decreto nº 5.626/2005 – inclusão da Libras nos currículos de graduação;
- Resolução CNE/CES nº 5/2021 – diretriz de formação para a diversidade e inclusão.

3.5.7 Organização Curricular por Eixos Formativos

A matriz do Curso de Administração da FPL foi estruturada em quatro eixos de formação, alinhados às competências previstas pelas DCNs e articulados de forma a promover progressão, interdisciplinaridade e interação contínua entre teoria e prática.

Eixo I – Fundamentos e Contextualização Interdisciplinar

Reúne as disciplinas introdutórias que fornecem as bases conceituais da Administração e das Ciências Sociais Aplicadas, contextualizando-as em ambientes reais. No 1º período, contempla componentes como Fundamentos de economia, Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação, Introdução à Logística e Supply Chain Management, Fundamentos da Administração, Psicologia das Organizações e Projeto de Vida e Carreira, assegurando construção de raciocínio crítico e visão sistêmica desde o início do curso.

Eixo II – Ferramentas Gerenciais e Operacional

Desdobra-se em conhecimentos técnicos e práticos essenciais para a gestão de pessoas, finanças, marketing, logística e operações. Nos 2º e 3º períodos, integram-se disciplinas como Introdução à Logística e Supply Chain Management, Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua, Contabilidade Gerencial e Financeira, Matemática Financeira e Estatística Aplicada, Habilidades Interpessoais e Comunicação, complementadas por Projetos Integradores focados em diagnóstico e otimização de processos.

Eixo III – Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade

Foca na geração de soluções criativas, na formulação de modelos de negócio e na incorporação de práticas éticas e sustentáveis. A partir do 4º período, inclui disciplinas como Projeto de Vida e Carreira Avançado, Gestão de Startups, Governança Corporativa e ESG, Economia Criativa, além de metodologias ativas (simulações, estudos de caso) e atividades extensionistas que incentivam a autonomia e a responsabilidade socioambiental.

Eixo IV – Práticas Integradoras e Realidade Profissional

Agrega Projetos Integradores semestrais, Atividades de Extensão Curricular (10% da carga total), Estágio Supervisionado (120 horas subdivididas em dois períodos) e Trabalho de Conclusão de Curso. Este eixo conecta todo o arcabouço teórico às vivências práticas em organizações parceiras, promovendo a aplicação de competências, a reflexão ética, o trabalho em equipe e a elaboração de relatórios executivos, portfólios e apresentações profissionais.

3.5.8 Flexibilidade Curricular

A proposta pedagógica do Curso de Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) valoriza a flexibilização curricular como eixo estruturante da formação acadêmica**,** em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**.** Tal diretriz reflete o compromisso da instituição com a personalização das trajetórias formativas, com a interdisciplinaridade **e** com a articulação entre teoria e prática, permitindo ao estudante construir percursos que dialoguem com seus interesses profissionais, sociais e acadêmicos.

A flexibilização se concretiza por meio de diferentes dimensões integradas à matriz curricular, ampliando o leque de experiências e aprofundamentos:

A) Disciplinas Optativas (8º período)

O estudante pode eleger disciplinas optativas que correspondam a áreas emergentes e de interesse estratégico, promovendo especialização dentro da formação generalista**:**

- Libras

- Laboratório de Negócios e Pitch
- Business Intelligence e Análise de Dados
- Design Thinking e Prototipagem
- Liderança e Desenvolvimento de Equipes

Outras disciplinas optativas poderão ser ofertadas conforme atualização curricular e demanda do contexto regional ou institucional.

B) Certificações Intermediárias

A matriz curricular foi estruturada com marcos formativos que permitem a obtenção de certificações intermediárias, a partir de competências desenvolvidas ao longo dos ciclos acadêmicos:

- **Ao final do 2º período:** Assistente de Apoio Administrativo e Logístico
- **Ao final do 4º período:** Assistente de Processos e Negócios
- **Ao final do 6º período:** Assistente de Operações e Negócios Digitais

Essas certificações, integradas aos componentes curriculares obrigatórios, favorecem o acesso progressivo ao mercado de trabalho, reforçando a empregabilidade do estudante ainda durante sua trajetória acadêmica.

C) Atividades de Extensão Curricular

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, a FPL incorporou no curso atividades de extensão que equivalem a 10% da carga horária total, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações são desenvolvidas por meio de:

- Projetos integradores com ONGs, cooperativas, órgãos públicos e empresas incubadas
- Desenvolvimento de soluções para problemas locais e regionais
- Práticas de empreendedorismo social, inovação cidadã e desenvolvimento sustentável

Essas atividades contribuem para uma formação crítica e comprometida com a transformação social, articulada ao contexto da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do Vetor Norte.

D) Estágio Supervisionado

Com caráter obrigatório e distribuído entre o 7º e o 8º períodos, o estágio supervisionado possibilita que o estudante atue em diferentes segmentos e portes de organização:

- Indústrias
- Comércio varejista e atacadista
- Setor de serviços
- Terceiro setor e instituições públicas

A diversidade de possibilidades contribui para a ampliação da vivência profissional e para o alinhamento entre formação acadêmica e realidades organizacionais contemporâneas.

E) Atividades Complementares (80 horas)

São componentes que incentivam a autonomia acadêmica e o protagonismo estudante, podendo ser cumpridas por meio de:

- Participação em eventos científicos, seminários e congressos
- Cursos livres presenciais ou a distância
- Grupos de pesquisa, projetos de iniciação científica e extensão
- Publicações técnicas ou científicas
- Iniciativas empreendedoras e startups acadêmicas

Essa dimensão fomenta o enriquecimento da formação e o diálogo com múltiplos espaços de aprendizagem, tendo regulamentação própria no âmbito de todos os cursos de graduação da FPL.

3.5.9 Acessibilidade e Educação Inclusiva

A proposta pedagógica do curso assegura que a metodologia adotada seja acessível e inclusiva, considerando as dimensões pedagógica, comunicacional, digital e

atitudinal. A formação em Administração reconhece a diversidade humana como valor essencial e prepara os futuros profissionais para atuarem com empatia, respeito às diferenças e responsabilidade social.

A disciplina **"Libras"**, ofertada de forma optativa no 8º período, e os projetos voltados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) reforçam esse compromisso com a formação para a diversidade, os direitos humanos e a gestão organizacional inclusiva.

3.6 Estágio Supervisionado Obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é componente fundamental da matriz do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL), configurando-se como uma atividade acadêmico-profissional indispensável à consolidação do processo formativo, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 5/2021, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, e com a Lei nº 11.788/2008, que regula os estágios no Brasil.

Com carga horária total de 120 horas, distribuídas ao longo do último ano do curso, o estágio visa proporcionar uma vivência prática qualificada que promova a articulação entre teoria, experiência profissional e desenvolvimento de competências essenciais à atuação no campo da Administração.

3.6.1 Objetivos Gerais

- Promover a aproximação do estudante com os contextos organizacionais reais, possibilitando a análise crítica das práticas de gestão;
- Consolidar a formação técnico-profissional por meio da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em situações práticas e complexas de trabalho;
- Fomentar o desenvolvimento de competências empreendedoras, éticas, analíticas e inovadoras;
- Estimular a produção de conhecimentos a partir da observação, análise e intervenção em realidades organizacionais.

3.6.2 Objetivos Específicos

- Identificar estruturas e processos administrativos em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor;
- Diagnosticar problemas organizacionais e propor soluções gerenciais viáveis e sustentáveis;
- Desenvolver projetos e relatórios que demonstrem domínio metodológico, criticidade e capacidade de comunicação técnica;
- Refletir sobre a atuação profissional do administrador frente às exigências contemporâneas do mercado e da sociedade;
- Ampliar o repertório prático em campos específicos da administração como RH, marketing, logística, finanças, entre outros.

3.6.3 Campos de Atuação Possíveis

O estágio poderá ser realizado em diversos setores e áreas funcionais de organizações localizadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e adjacências, preferencialmente no entorno da região do Vetor Norte, e também em empresas com operações no Aeroporto Internacional de Confins.

As principais áreas de realização incluem:

- Administração Geral e Planejamento Estratégico
- Gestão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional
- Marketing e Comunicação Corporativa
- Gestão Financeira e Controladoria
- Logística e Operações
- Empreendedorismo, Inovação e Startups
- Consultoria Empresarial e Diagnóstico Organizacional
- Responsabilidade Social e Sustentabilidade Corporativa

3.6.4 Supervisão, Acompanhamento e Avaliação

O Estágio será desenvolvido sob dupla supervisão:

- **Supervisor de campo**: profissional designado pela organização concedente, que acompanhará a execução das atividades práticas;
- **Orientador acadêmico**: docente da FPL responsável por validar o plano de estágio, acompanhar o desempenho do estudante e avaliar a produção final.

O processo será estruturado nas seguintes etapas:

1. **Plano de Atividades de Estágio**: elaborado pelo estudante e aprovado pelo orientador e pelo supervisor de campo.
2. **Relatórios Parciais**: entregues periodicamente para acompanhamento do desenvolvimento das atividades.
3. **Trabalho Final de Estágio**: documento conclusivo, elaborado com base em modelo institucional, contendo diagnóstico da organização, descrição das atividades desenvolvidas, análise crítica e proposição de melhorias.
4. **Avaliação**: baseada no desempenho prático, nos registros documentais (relatórios) e na apreciação do orientador e do supervisor de campo.

3.6.5 Integração com as Competências do Curso

O estágio supervisionado cumpre papel estruturante na formação por competências, permitindo ao estudante exercitar:

- Análise estratégica de ambientes organizacionais;
- Tomada de decisão com base em evidências e indicadores;
- Aplicação de modelos de gestão e ferramentas administrativas;
- Comunicação profissional e produção de relatórios técnicos;
- Liderança de projetos e gestão de processos com responsabilidade social e ética.

3.7 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo, com carga horária total de 80 horas, distribuída em duas etapas formativas: TCC I – Projeto de Pesquisa (40h), no 7º período, e TCC II – Redação e Apresentação do Trabalho (40h), no 8º período.

Conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021), o TCC constitui uma oportunidade essencial para o estudante consolidar sua formação crítica e investigativa, sistematizando conhecimentos construídos ao longo do curso e aplicando-os na análise e intervenção em contextos organizacionais diversos.

3.7.1 Objetivos do TCC

- Desenvolver a autonomia intelectual e a capacidade de investigação aplicada à realidade organizacional;
- Articular conhecimentos teóricos e práticos na análise de problemas administrativos concretos;
- Estimular a produção acadêmica com base em referenciais atualizados e metodologias coerentes;
- Consolidar competências relacionadas à comunicação escrita, argumentação e sistematização de dados;
- Contribuir para a construção de uma identidade profissional comprometida com a ética, a inovação e o desenvolvimento sustentável.

3.7.1 Natureza e Modalidades Apresentação e Avaliação do TCC

O TCC poderá ser desenvolvido em diferentes formatos, conforme a proposta do(a) estudante e a orientação docente, desde que atendidos os critérios acadêmicos de qualidade, relevância e coerência. Entre as modalidades aceitas, destacam-se:

- Projeto de intervenção organizacional;
- Plano de negócio fundamentado em pesquisa de mercado e viabilidade;
- Artigo científico inédito e orientado;
- Estudo de caso com análise crítica e recomendações;
- Relatório técnico de práticas administrativas supervisionadas.

A escolha da modalidade deve respeitar os critérios estabelecidos pelo Colegiado de Curso e pelo Regulamento Institucional de TCC**,** considerando os interesses do estudante, as demandas do território e a área de concentração de estudos.

O TCC será desenvolvido em duas etapas, com acompanhamento contínuo por professores-orientadores:

- **TCC I – Projeto de Pesquisa (7º período):** Elaboração do projeto contendo tema, problema, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma e fontes. O projeto será avaliado por banca e deve ser aprovado para continuidade.
- **TCC II – Redação e Apresentação (8º período):** Desenvolvimento do trabalho final sob orientação docente, com apresentação oral a uma banca avaliadora composta por no mínimo dois docentes da instituição.

A avaliação do TCC considerará:

- Clareza e relevância do tema e do problema de pesquisa;
- Coerência entre objetivos, teoria e metodologia;
- Fundamentação bibliográfica atualizada e pertinente;
- Relevância da proposta para o campo da Administração;
- Qualidade textual, argumentativa e estrutural;
- Desempenho na apresentação e defesa oral.

A aprovação no TCC é condição indispensável para a integralização curricular e colação de grau**.**

3.8 Atividades Complementares

As Atividades Complementares são parte integrante e obrigatória da matriz curricular do Curso de Administração da FPL, com carga horária total de 80 horas**,** conforme estabelecido nas diretrizes institucionais e em alinhamento com a Resolução CNE/CES nº 5/2021. Constituem espaço de formação ampliada e autorregulada, permitindo ao estudante personalizar sua trajetória acadêmica com experiências acadêmicas, científicas, culturais e profissionais relevantes para sua formação.

O acompanhamento das atividades é realizado pela Coordenação de Curso, com apoio da Secretaria Acadêmica e, quando constituída, da Comissão de Atividades Complementares. A documentação para validação deve ser entregue nos prazos definidos, incluindo:

- Formulário de solicitação;
- Certificados de participação;
- Relatórios reflexivos (quando requeridos);
- Comprovação de autoria e envolvimento em produções ou eventos.

O Regulamento de Atividades Complementares, aprovado pelo Colegiado, define os critérios de pontuação, limites por categoria e procedimentos de registro e aproveitamento.

Atividades Reconhecidas

- Participação em eventos acadêmico-científicos (congressos, seminários, feiras de negócios);
- Publicação de artigos, resenhas e cases de estudo;
- Monitoria, iniciação científica e participação em grupos de pesquisa;
- Atuação em projetos de extensão e programas de empreendedorismo;
- Vivência profissional em empresas júnior, consultorias, incubadoras ou startups;
- Cursos livres e certificações complementares na área de Administração;
- Produção de planos de negócio, projetos sociais ou soluções organizacionais;
- Participação em programas de simulação empresarial, maratonas de negócios e desafios de inovação;
- Ações culturais, artísticas ou comunitárias com interface formativa.

Essas atividades visam ao desenvolvimento de competências como protagonismo, responsabilidade, visão sistêmica, ética, comunicação, inovação e liderança — elementos fundamentais para o exercício profissional na Administração contemporânea.

As Atividades Complementares podem ser desenvolvidas a partir do ingresso do estudante no curso e devem ser integralizadas até o 8º período, conforme previsto no cronograma acadêmico e nas normativas institucionais.

3.9. Acessibilidade e Equidade

O curso de Administração da Faculdade Pedro Leopoldo está comprometido com uma formação que respeite e valorize a diversidade, promovendo ações de acessibilidade pedagógica, comunicacional, atitudinal e tecnológica. A instituição adota estratégias de ensino que garantam a participação de todos os estudantes, inclusive aqueles com

deficiência ou necessidades educacionais específicas, assegurando condições adequadas de acesso, permanência e aprendizagem.

Esse compromisso se concretiza por meio da oferta de recursos de apoio à aprendizagem, como materiais em formatos acessíveis, tecnologias assistivas, metodologias diferenciadas, adaptações curriculares e práticas inclusivas, conforme as diretrizes institucionais de educação inclusiva previstas no PDI. A inclusão é compreendida como direito e parte integrante da formação ética e responsável do futuro administrador, alinhando-se às exigências legais e às demandas de uma sociedade plural.

3.10 Relação Teoria-Prática

A integração entre teoria e prática constitui um eixo estruturante do curso de Administração, promovendo a aprendizagem significativa e aplicada desde os primeiros períodos. O curso é planejado para proporcionar experiências de aproximação com o mundo do trabalho, por meio de estudos de caso, simulações, projetos integradores, visitas técnicas, estágios curriculares supervisionados e participação em empresas juniores, núcleos de prática e laboratórios de gestão.

Essa articulação visa preparar o estudante para enfrentar os desafios organizacionais contemporâneos, desenvolvendo a capacidade de tomar decisões fundamentadas, solucionar problemas complexos e liderar equipes em ambientes diversos e dinâmicos. A prática profissional não é compreendida como mera aplicação de conteúdos, mas como espaço ativo de construção de saberes, em consonância com o perfil do egresso descrito na Resolução CNE/CES nº 5/2021.

3.10.1. Inovação no Ensino e Atualização Pedagógica

A proposta pedagógica do curso de Administração valoriza a inovação como atitude permanente de revisão crítica e aprimoramento das práticas de ensino. Essa inovação vai além da incorporação de tecnologias, envolvendo a criação de estratégias didáticas sensíveis às mudanças nos ambientes organizacionais, aos desafios sociais e às demandas éticas da gestão.

A atualização pedagógica ocorre mediante o estímulo à produção de materiais próprios, à integração de temas emergentes (sustentabilidade, diversidade,

responsabilidade social, transformação digital), à inserção de ferramentas digitais e à promoção de ações que conectem o saber acadêmico à realidade do mercado. Tais práticas estão em sintonia com os princípios institucionais de flexibilidade curricular, interdisciplinaridade e educação para a cidadania.

3.10.2. Acompanhamento e Mediação Pedagógica

O acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes é realizado por meio de estratégias formativas e colaborativas, envolvendo escuta ativa, orientação individualizada, reuniões de tutoria, análises reflexivas, portfólios e outros instrumentos pedagógicos. Os docentes atuam como mediadores do processo formativo, criando ambientes que favorecem a aprendizagem cooperativa e o desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional.

A mediação pedagógica valoriza a construção coletiva do conhecimento, o respeito às singularidades dos estudantes e o fortalecimento de vínculos entre teoria, prática e contexto socioeconômico.

3.10.3. Aprendizagem por Meio de Práticas Profissionais

A aprendizagem a partir de práticas profissionais é estruturada de forma progressiva e contextualizada ao longo do curso. Desde os primeiros períodos, os(as) estudantes são inseridos em situações reais por meio de estudos de campo, laboratórios de gestão, programas de extensão e estágios supervisionados, o que permite o desenvolvimento de competências organizacionais em contextos reais de atuação.

Essas vivências possibilitam a articulação entre o conhecimento técnico e os saberes organizacionais e humanos, promovendo a formação de gestores reflexivos, críticos e propositivos, como preconizado pelas DCNs do curso.

3.10.4. Práticas Inovadoras

As práticas inovadoras no curso de Administração envolvem o uso criativo de ferramentas tecnológicas, metodologias empreendedoras, aprendizagem baseada em projetos, gamificação, além de parcerias com organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Essas práticas estimulam o pensamento estratégico, a resolução de problemas complexos e o engajamento com temas contemporâneos, como ESG (Ambiental, Social e Governança), economia digital, diversidade nas organizações e modelos de negócio sustentáveis. Tais ações reforçam o compromisso da FPL com a formação de administradores capazes de transformar as realidades onde atuam, de forma ética, crítica e colaborativa.

3.11 Apoio ao Estudante

O curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo estrutura um conjunto de ações de apoio ao estudante com vistas à promoção da permanência qualificada, do sucesso acadêmico e da formação integral. Essas ações são coerentes com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) e visam atender às diferentes dimensões da trajetória estudantil — acadêmica, psicossocial, tecnológica, econômica e formativa.

3.11.1. Apoio Psicopedagógico e Nivelamento Acadêmico

Compreendendo que os(as) estudantes ingressam com diferentes níveis de domínio dos conteúdos básicos, a Faculdade Pedro Leopoldo oferece ações sistemáticas de nivelamento acadêmico, especialmente nos primeiros períodos do curso, com foco nos seguintes eixos:

- Matemática básica e raciocínio lógico**;**
- Leitura e produção textual acadêmica**;**
- Informática e uso de ferramentas digitais aplicadas à Administração.

Os cursos de nivelamento são ofertados em formato presencial e/ou virtual, com carga horária complementar e acompanhamento por professores tutores. Essa estratégia contribui para reduzir desigualdades de formação prévia e fortalecer as bases para a aprendizagem nos componentes curriculares subsequentes.

A Unidade de Apoio Psicopedagógico – UAP - atua no suporte contínuo aos estudantes e docentes, por meio de:

- Atendimentos individuais e grupos de apoio psicopedagógico;
- Oficinas de técnicas de estudo, gestão do tempo e estratégias de aprendizagem;

- Monitorias acadêmicas com foco em disciplinas-chave do curso.

3.11.2. Apoio Psicossocial

A FPL disponibiliza apoio psicopedagógico e acolhimento emocional, também através da UAP, buscando garantir um ambiente saudável e inclusivo. A atuação da equipe psicossocial envolve:

- Atendimento individual e orientação nos momentos de crise, adaptação ou dificuldade emocional;
- Encaminhamentos adequados a serviços especializados, quando necessário;
- Promoção de campanhas e ações de bem-estar, saúde mental e prevenção de evasão.

Essas ações são fundamentais para garantir que o estudante desenvolva sua trajetória acadêmica com segurança, pertencimento e apoio institucional.

3.11.3. Apoio Financeiro

Com o objetivo de ampliar as condições de acesso e permanência, a FPL oferece programas de apoio financeiro, como:

- Bolsas de estudo integrais e parciais;
- Descontos vinculados à participação em atividades de extensão, monitoria e pesquisa;
- Programas de parcelamento e renegociação acessível;
- Convênios com empresas para concessão de benefícios a colaboradores e dependentes.

O setor responsável orienta os estudantes sobre os critérios de elegibilidade, prazos e procedimentos para solicitação desses apoios.

3.11.4. Apoio à Acessibilidade e Inclusão

A FPL adota uma política institucional de inclusão, garantindo o atendimento às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação ou outras condições que requeiram acompanhamento diferenciado. As ações incluem:

- Adaptações curriculares e avaliações diferenciadas;
- Recursos de acessibilidade digital, física e comunicacional;
- Apoio especializado e uso de tecnologias assistivas.

Essas medidas são acompanhadas por equipe multidisciplinar e docentes, em consonância com as legislações vigentes e os princípios de equidade, respeito e inclusão.

3.11.5. Apoio à Vida Universitária e Formação Ampliada

O apoio ao estudante também envolve ações voltadas ao desenvolvimento pessoal, à vivência universitária e à preparação para o mercado. Entre essas ações destacam-se:

- Participação em empresas juniores, incubadoras e projetos de extensão;
- Seminários, feiras, oficinas, cursos livres e eventos de integração acadêmica;
- Programas de orientação de carreira e apoio à inserção no mundo do trabalho;
- Estímulo ao protagonismo estudantil em coletivos, grupos de estudo e iniciativas de inovação.

Essas atividades visam fortalecer o vínculo dos(as) estudantes com a instituição, ampliar sua visão de mundo e enriquecer sua formação como gestores críticos, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento social.

3.12 Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

O sistema de avaliação da aprendizagem do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo está fundamentado em uma concepção formativa, contínua e processual, orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração (Resolução CNE/CES nº 5/2021) e pelo PDI 2022-2026 da Instituição. A avaliação é compreendida como um instrumento de desenvolvimento e não apenas de mensuração de resultados, com o objetivo de acompanhar a trajetória do(a) estudante, estimular sua autonomia e fortalecer o aprendizado significativo e contextualizado.

A FPL assegura a autonomia docente na definição dos critérios e instrumentos avaliativos, os quais devem estar descritos nos planos de ensino de cada componente curricular e ser aprovados pelas instâncias colegiadas do curso. O regulamento institucional define que os estudantes devem:

- Ter frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina;
- Obter média final igual ou superior a 60 pontos, considerando a média ponderada dos instrumentos de avaliação previstos.

A avaliação é composta, geralmente, por:

- Atividades avaliativas contínuas (exercícios, debates, estudos de caso, seminários, relatórios, projetos): até 40 pontos;
- Avaliação final (prova ou trabalho integrador**)**: até 50 pontos;
- Exame geral de domínio (prova institucional aplicada nos últimos períodos ou ciclos)**:** até 10 pontos;
- Exame especial de recuperação, conforme calendário acadêmico e critérios do regimento.

Os resultados são registrados no sistema acadêmico institucional, com prazos de publicação de até dez dias para avaliações regulares **e** cinco dias para avaliações finais**,** garantindo transparência, rastreabilidade e acesso digital seguro para todos(as) os(as) estudantes.

Além disso, disciplinas como Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possuem regulamentos próprios, aprovados pelo colegiado e articulados às competências específicas previstas no perfil do egresso.

A avaliação também se estende a dimensões indiretas da formação, como participação em projetos de extensão, empreendedorismo universitário, eventos científicos, empresas juniores, desafios interdisciplinares e outras vivências institucionais, alinhadas à perspectiva de formação ampliada e contextualizada.

3.13. Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externa

A autoavaliação do Curso de Administração é concebida como prática permanente, integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e articulada à Comissão Própria de Avaliação (CPA). Envolve:

- Indicadores quantitativos (evasão, taxa de aprovação, tempo de integralização, desempenho em avaliações externas, empregabilidade);
- Indicadores qualitativos (satisfação estudante, percepção de aprendizagem, relação com o curso e engajamento institucional).

As informações coletadas por meio de reuniões com estudantes, docentes, egressos e parceiros institucionais orientam ações de melhoria curricular, revisão metodológica e inovação pedagógica**,** conforme previsto no PDI e nas metas do planejamento estratégico da FPL.

3.13.1Avaliação Externa

A principal forma de avaliação externa é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE**)**, que integra o SINAES e subsidia os indicadores de qualidade do curso. Os resultados são analisados de forma institucional, incorporando os dados aos processos de planejamento e gestão acadêmica.

Além disso, são considerados indicadores como inserção profissional dos egressos, participação em certificações profissionais, concursos, rankings de empregabilidade e parcerias empresariais**.**

3.13.2 Avaliação Interna

A avaliação interna é conduzida pela coordenação do curso e pelas instâncias institucionais de gestão, com foco na qualidade do processo formativo. Engloba:

- Monitoramento da execução dos planos de ensino;
- Verificação da carga horária efetivamente cumprida e da infraestrutura pedagógica;
- Acompanhamento da atuação docente, por meio de reuniões, relatórios e devolutivas dos(as) estudantes;
- Avaliações regulares conduzidas pela CPA, com divulgação dos resultados e uso para planos de melhoria.

Essa avaliação é articulada ao ciclo de autoavaliação institucional descrito no PDI e retroalimenta o planejamento das ações pedagógicas e acadêmicas.

A participação dos(as) estudantes nos processos avaliativos institucionais é garantida e estimulada por diferentes mecanismos:

- Avaliação institucional de disciplinas e docentes, por meio de questionários e enquetes;
- Participação em reuniões colegiadas, comissões de curso, CPA e espaços de escuta;
- Envolvimento em grupos de trabalho, projetos de extensão e atividades interdisciplinares.

Essas ações contribuem para o fortalecimento do protagonismo estudante e da gestão democrática do curso.

Com base nas diretrizes da formação do administrador, o curso adota práticas pedagógicas que promovem o protagonismo estudantil, a autonomia intelectual e a responsabilidade formativa. São utilizadas:

- Elaboração de portfólios e diários de aprendizagem reflexiva;
- Projetos integradores interdisciplinares e de intervenção comunitária;
- Simulações empresariais e desafios de gestão com dados reais;
- Participação em programas de iniciação científica e extensão;
- Monitorias, mentorias e oficinas de nivelamento.

O estudante é incentivado a construir seu percurso de formação de maneira ativa, reflexiva e personalizada, com orientação contínua de docentes e coordenação.

Os resultados das avaliações são disponibilizados no sistema acadêmico institucional, com acesso individualizado, seguro e dentro dos prazos estabelecidos (até dez dias para avaliações comuns e cinco dias para finais). A instituição garante a transparência do processo, respeitando os princípios éticos e o direito à informação por parte dos(as) estudantes.

A partir da análise dos resultados das avaliações diagnósticas, somativas e institucionais, a coordenação do curso, junto aos docentes, promove:

- Planos de recuperação paralela e reforço pedagógico;

- Atividades de nivelamento complementar nas áreas de maior dificuldade;
- Replanejamento metodológico dos componentes críticos;
- Oficinas de apoio acadêmico (comunicação escrita, matemática financeira, softwares de gestão etc.);
- Formação continuada do corpo docente.

Essas ações visam garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a efetividade da formação integral do futuro administrador, conforme compromisso institucional expresso no PDI e nas DCNs da área.

4.GESTÃO ACADÊMICA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A gestão acadêmica do Curso de Administração da FPL é conduzida de forma democrática, colegiada e participativa, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração.

Estrutura de Gestão do Curso

1. **Coordenação do Curso**
    - Responsável pela gestão acadêmica cotidiana, articulação com as demais instâncias institucionais e implementação das diretrizes do PPC.
    - Atribuições principais:
        - Convocar e presidir reuniões do Colegiado de Curso e do NDE;
        - Representar o curso junto às instâncias superiores da FPL;
        - Organizar o calendário letivo e a oferta de disciplinas;
        - Garantir a implementação das deliberações colegiadas;
        - Adotar medidas *ad referendum* em casos de urgência, submetendo-as posteriormente ao Colegiado.
2. **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**
    - Responsável pela construção, atualização e acompanhamento do PPC;
    - Atua na análise de indicadores de desempenho estudante, docente e de egressos;
    - Desenvolve ações de inovação pedagógica, melhoria da aprendizagem e adequação curricular às demandas do mercado.

3. **Colegiado de Curso**
    - Instância deliberativa composta por docentes e representação estudante;
    - Atua na aprovação de alterações curriculares, na avaliação das atividades acadêmicas e na proposição de melhorias para o curso;
    - Analisa os resultados de avaliações internas e externas, incluindo os dados de acompanhamento de egressos.

4.1 Coordenação do Curso de Administração

A administração do curso é pautada pelos princípios da responsabilidade social, gestão participativa, inovação pedagógica e compromisso com o desenvolvimento regional. Além disso, é orientada para a promoção da empregabilidade dos egressos e para a formação de gestores preparados para atuar de forma ética, inovadora e sustentável nos diversos contextos organizacionais.

O Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo é coordenado pelo Professor Leonardo Francisco Dias. Graduado em Administração com habilitação em Comércio Exterior pelo Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG), possui Mestrado em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo (FPL), com pesquisa voltada à área de Logística e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Complementa sua formação acadêmica com especialização em Finanças pelo IBMEC, além de certificações em Planejamento da Política da Estratégia pela ADESG e MBA em Gestão da Aprendizagem pela Faculdade Multiversa. O professor também concluiu o CAV – Ciclo de Aprendizagem Vivencial (2018), programa voltado ao desenvolvimento de competências gerenciais e educacionais.

Sua experiência profissional abrange tanto o ensino superior quanto a educação técnica. Atua como docente em cursos de graduação, coordenou os cursos de Administração e Ciências Contábeis na Faculdade Ciências da Vida e possui trajetória como professor e coordenador técnico-profissionalizante na Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas, incluindo a coordenação do curso Técnico em Administração.

Além de suas funções acadêmicas, tem experiência em consultoria organizacional, destacando-se como responsável pela implantação da Lei da Desburocratização no município de Sete Lagoas, por meio da elaboração das Cartas de

Serviços ao Usuário e do mapeamento de processos administrativos na Prefeitura Municipal.

Regime de trabalho: Tempo Integral (40 horas semanais).

O professor Leonardo Francisco Dias traz para a coordenação do curso de Administração da FPL uma combinação de sólida formação acadêmica, experiência prática na gestão pública e privada, além de ampla atuação como docente e gestor de cursos superiores, alinhando-se plenamente ao perfil de liderança exigido pela função. Designado com em regime de tempo integral, com dedicação às atividades de gestão acadêmica, planejamento pedagógico, acompanhamento do corpo docente e estudante, e articulação com os setores administrativos da instituição. Esse regime de trabalho assegura disponibilidade adequada para o atendimento das demandas do curso, de forma sistemática e contínua, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas normativas internas da FPL. O regime de tempo integral permite à coordenação dedicar-se à administração da potencialidade do corpo docente, identificando talentos, promovendo ações colaborativas entre áreas de conhecimento e garantindo coerência entre as práticas pedagógicas e os objetivos do curso. Essa gestão integrada fortalece a qualidade do ensino, a coesão curricular e o desenvolvimento de um ambiente formativo inovador e inclusivo.

4.1.1 Atuação do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso de Administração é o principal responsável pela implementação, monitoramento e evolução contínua do Projeto Pedagógico do Curso, garantindo a observância das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e a qualidade acadêmico-pedagógica e institucional. Suas atribuições podem ser organizadas nas seguintes dimensões:

a) Planejamento e Gestão Acadêmico-Pedagógica

Coordenar a operacionalização do PPC, assegurando que o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem contribua para o desenvolvimento das competências gerais e específicas do egresso.

Elaborar e revisar, anualmente, o calendário acadêmico, matrículas e distribuição de turmas, em consonância com a Secretaria Acadêmica e a Direção Geral.

Supervisionar a aplicação de metodologias ativas, projetos integradores e atividades práticas, promovendo a articulação entre teoria e prática em todas as disciplinas.

b) Coordenação de Avaliação e Autoavaliação

Implantar e gerenciar o sistema de Gestão da Aprendizagem, definindo instrumentos de avaliação formativa e somativa, relatórios de desempenho e planos de ação para o aprimoramento dos indicadores de aprendizagem.

Presidir as reuniões do Colegiado de Curso e articular as ações de autoavaliação interna, com base em relatórios semestrais, pesquisas de satisfação estudante e feedback docente.

Acompanhar e analisar os indicadores de evasão, retenção e aproveitamento curricular, propondo intervenções pedagógicas e de apoio psicopedagógico.

c) Articulação Institucional e Governança

Representar o curso junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), CPC (Comissão Própria de Avaliação) e aos órgãos colegiados superiores da IES, garantindo alinhamento entre as políticas institucionais e as demandas específicas do Curso.

Coordenar a interlocução com o corpo docente para planejamento didático, capacitação continuada e controle de qualidade de práticas de ensino.

Gerenciar os processos de credenciamento e recredenciamento junto aos órgãos reguladores, provendo a documentação exigida e acompanhando eventuais auditorias ou visitas in loco.

d) Acompanhamento de Estágios, TCC e Egressos

Supervisionar a implementação e o cumprimento dos estágios supervisionados, regulamentando convênios com empresas e órgãos públicos, e garantindo a integração das atividades práticas ao desenvolvimento das competências profissionais.

Coordenar as bancas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), articulando calendário, normas de apresentação e critérios de avaliação.

Estabelecer mecanismos de acompanhamento de egressos, coletando dados de inserção profissional e de opinião de empregadores, para otimizar permanentemente a formação e subsidiar ajustes no PPC.

e) Inovação e Desenvolvimento de Parcerias

Fomentar parcerias com o setor produtivo e instituições de pesquisa para projetos de extensão, consultorias e iniciação científica, amplificando o impacto social e a empregabilidade dos egressos.

Monitorar tendências de mercado e avanços tecnológicos, propondo atualização de disciplinas, laboratórios e infraestrutura em conformidade com as competências previstas nas DCNs.

4.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo é composto pelo Coordenador do Curso, que o preside, e por quatro professores do corpo docente permanente, todos com titulação stricto sensu. Trata-se de um órgão consultivo e propositivo com papel estratégico na concepção, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

O NDE atua em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 1, de 17 de junho de 2010, com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, e com o regulamento institucional vigente, tendo como principais atribuições:

1. Atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), redefinindo suas concepções, fundamentos, objetivos e estrutura curricular, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Administração;
2. Monitorar e avaliar a execução do PPC, assegurando sua coerência com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os resultados de avaliação externa e interna, com emissão de relatórios periódicos ao Colegiado de Curso;
3. Coordenar os processos de reestruturação curricular, encaminhando propostas de alteração ao Colegiado de Curso para análise e aprovação;
4. Promover a integração curricular interdisciplinar entre ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento das competências definidas no perfil do egresso;
5. Contribuir para a definição, revisão e atualização contínua do perfil profissional do egresso do curso de Administração;
6. Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa, projetos de extensão e práticas acadêmicas articuladas às necessidades do setor produtivo e às demandas socioeconômicas regionais;
7. Assegurar a plena implementação e o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração;

8. Realizar anualmente processos de autoavaliação e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FPL, visando a melhoria contínua da qualidade acadêmica;
9. Analisar, avaliar e assegurar a coerência, a integração e a atualização dos planos de ensino e das práticas pedagógicas adotadas pelos docentes;
10. Acompanhar e avaliar o desenvolvimento das Atividades Complementares e de demais iniciativas formativas que contribuam para a integralização curricular.

O NDE reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de seu presidente. Todas as deliberações são registradas em atas e encaminhadas às instâncias institucionais competentes.

4.3 Colegiado de Curso de Administração

O Colegiado de Curso de Administração é a instância deliberativa e supervisora da gestão acadêmica e científica do curso. Sua atuação pauta-se pela integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, pela construção coletiva do currículo e pela permanente avaliação e atualização do projeto pedagógico, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Administração e com os princípios institucionais da Faculdade Pedro Leopoldo.

Composição do Colegiado de Curso:

- Coordenador do Curso;
- Todos os professores do curso;
- Dois representantes estudantes, eleitos entre os estudantes regularmente matriculados;

Atribuições do Colegiado de Curso:

Os colegiados de cursos são órgãos de caráter consultivo, no âmbito das atribuições expressas no Regimento, constituídos pelas respectivas Coordenações do Curso, os quais presidem; pelos professores dos respectivos Cursos e por um representante do Corpo Estudante de cada Curso, indicado pelos seus pares.

Compete aos Colegiados de Curso:

1. Propor melhorias para o funcionamento dos estágios curriculares do curso;
2. Propor atividades de monitoria do curso, que agreguem qualidade ao desempenho acadêmico;
3. Propor, coletivamente ou através de um ou mais de seus membros, projetos de Pós-graduação, de pesquisa e de extensão e de capacitação, e submetê-los ao NDE;
4. Participar dos processos de avaliação institucional;
5. Sugerir otimizações para o Projeto Pedagógico Institucional e do curso;
6. Participar ativamente do processo de implementação do Projeto Pedagógico do respectivo curso;
7. Apreciar o currículo pleno do curso, bem como as modificações que lhe forem acrescentadas, e submetê-lo ao NDE;
8. Responder a consultas que lhe forem feitas pelo NDE;
9. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades da FPL e opinar sobre assuntos de sua competência que lhe forem submetidos pela Coordenação de Curso, pelo NDE, ou pela Coordenação do Núcleo de Graduação;
10. Exercer as demais atribuições que lhe sejam delegadas pela FPL.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre, podendo ser convocado extraordinariamente pelo Coordenador do Curso ou por solicitação de dois terços de seus membros. Todas as reuniões são formalmente registradas em atas, seguindo as normas do Regimento Interno da Instituição.

4.4 Corpo Docente do curso de Administração

A FPL investe constantemente na formação continuada de seu corpo docente, promovendo atualização pedagógica e acadêmica semestralmente, além de incentivar a pesquisa como parte da formação integral do estudante. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é um pilar da Instituição, e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica é incentivado para a produção e disseminação de novos conhecimentos.

4.4.1 Titulação e formação do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Administração da FPL é composto por 15 profissionais com formação acadêmica diversificada e elevada qualificação. Em termos de titulação**,** observa-se a seguinte distribuição:

- Docentes com titulação stricto sensu (Mestrado ou Doutorado): 13 de 14 – 92,9%
  - Doutorado: 7 docentes – 40%
  - Mestrado: 6 docentes – 53,3%
  - Especialização (lato sensu): 1 docente – 6,7%

Como se percebe com esse percentual, o IQCD do corpo docente é **3,92,** o que representa um índice de qualificação elevado**,** compatível com cursos de excelência, principalmente em instituições que visam manter forte presença de docentes com titulação stricto sensu. Essa composição demonstra um corpo docente altamente qualificado, em plena conformidade com as exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de Administração. A predominância de titulados stricto sensu reforça o compromisso institucional com a excelência no ensino superior, a pesquisa aplicada e a formação crítica e inovadora dos estudantes.

DOCENTE	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO
Aloisio Vilaça Constantino	Direito	Mestre
Andreia da Silva Pereira	Administração	Mestre
Eduardo Diniz Nassif	Engenharia	Mestre
Fabiana Marques Silva Borges	Ciências Contábeis	Mestre
Fernanda Freitas Alvez	Administração	Mestre
Fernando Hadad Zaidan	Ciências da Informação	Doutor
Ione Aparecida Neto Rodrigues	Pedagogia	Doutora
Leonardo Francisco Dias	Administração	Mestre
Leticia Rodrigues Guimarães Mendes	Letras	Doutora
Samuel Alves de Freitas	Administração	Especialista
Shirley Jorge da Silva	Psicologia	Doutora
Tarcísio Afonso	Engenharia	Doutor
Vanina Costa Dias	Psicologia	Doutora
Wanderley Ramalho	Engenharia	Doutor

4.4.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo apresenta uma composição diversificada quanto ao regime de trabalho, assegurando tanto a estabilidade institucional quanto a flexibilidade necessária à dinâmica acadêmica e à qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atualmente, a distribuição dos docentes por regime de trabalho é a seguinte:

- Regime Integral (TI): 7 docentes (50%)
    - Estes docentes cumprem jornada semanal de 40 horas, com dedicação exclusiva ou prioritária ao ensino superior, atuando fortemente na gestão acadêmica, na orientação de projetos e estágios, na pesquisa aplicada e nas ações de extensão.
- Regime Parcial (TP): 5 docentes (35,7%)
    - Os docentes em regime parcial contribuem com uma carga horária semanal entre 20 e 30 horas, desempenhando papel importante na docência, com atuação regular em disciplinas do núcleo básico e profissional, além de participação em atividades de apoio à aprendizagem.
- Regime Horista (TH): 2 docentes (14,3%)
    - Com vínculo por carga horária semanal variável, os docentes horistas exercem papel fundamental na oferta de disciplinas específicas ou optativas, contribuindo com experiências práticas e atualizadas do mercado.

Veja essa distribuição conforme o quadro abaixo:

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
Aloisio Vilaça Constantino	Integral
Eduardo Diniz Nassif	Integral
Leonardo Francisco Dias	Integral
Leticia Rodrigues Guimarães Mendes	Integral
Tarcísio Afonso	Integral
Vanina Costa Dias	Integral
Wanderley Ramalho	Integral
Fabiana Marques Silva Borges	Parcial
Ione Aparecida Neto Rodrigues	Parcial

Samuel Alves de Freitas	Parcial
Shirley Jorge da Silva	Parcial
Fernando Hadad Zaidan	Parcial
Andreia da Silva Pereira	Horista
Fernanda Freitas Alvez	Horista

Essa composição favorece o equilíbrio entre a permanência de docentes com forte inserção institucional e a flexibilidade para a atualização de quadros conforme as demandas curriculares. O elevado percentual de docentes em regime integral (acima de 40%) garante condições adequadas para o acompanhamento estudante, o desenvolvimento de projetos integradores e a articulação com os eixos do PDI, como a formação por competências, a inovação metodológica e o fortalecimento da extensão universitária.

Além disso, a distribuição também atende às exigências legais para composição mínima de docentes em tempo integral, conforme as diretrizes do MEC, fortalecendo a qualidade e a continuidade da formação acadêmica no curso.

4.4.3 Experiência do corpo docente do curso

O corpo docente do curso demonstra elevado grau de maturidade acadêmica e experiência profissional, compondo um quadro equilibrado e qualificado para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o perfil do egresso e os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso.

Em relação à experiência profissional, a média do corpo docente é de aproximadamente 37 anos de atuação, com destaque para professores que acumulam mais de 50 anos de trajetória no setor produtivo e/ou em funções técnicas e gerenciais, tais como os docentes Tarcísio Afonso, Wanderley Ramalho e Shirley Jorge da Silva. Essa vivência assegura uma sólida interface entre teoria e prática, promovendo o desenvolvimento de competências aplicadas à realidade organizacional e ao mundo do trabalho.

Quanto à experiência no ensino superior, a média entre os docentes é de 27 anos, com predominância de profissionais que atuam há mais de duas décadas em instituições

de ensino. Esse dado reforça a competência pedagógica do grupo e sua familiaridade com metodologias de ensino, avaliação e acompanhamento estudante, contribuindo para a excelência acadêmica do curso.

A conjunção entre a longa experiência no mercado e a sólida trajetória no ensino superior permite ao curso oferecer uma formação alinhada às exigências contemporâneas, garantindo aos estudantes a mediação de saberes atualizados, contextualizados e inovadores. Tal perfil docente é estratégico para consolidar práticas pedagógicas que valorizem o protagonismo estudante, a integração com os setores produtivos e a formação crítica e ética dos futuros profissionais.

DOCENTE	EXPERIENCIA PROFISSIONAL	EXPERIENCIA EDUC.SUPERIOR
Aloisio Vilaça Constantino	35 anos	30 anos
Andreia da Silva Pereira	34 anos	16 anos
Eduardo Diniz Nassif	45 anos	20 anos
Fabiana Marques Silva Borges	29 anos	15 anos
Fernanda Freitas Alvez	25 anos	20 anos
Fernando Hadad Zaidan	42 anos	17 anos
Ione Aparecida Neto Rodrigues	30 anos	7 anos
Leonardo Francisco Dias	21 anos	13 anos
Leticia Rodrigues Guimarães Mendes	24 anos	15 anos
Samuel Alves de Freitas	41 anos	29 anos
Shirley Jorge da Silva	50 anos	46 anos
Tarcísio Afonso	53 anos	51 anos
Vanina Costa Dias	37 anos	30 anos
Wanderley Ramalho	53 anos	51 anos

4.4.4 Produção do corpo docente do curso

O corpo docente do Curso de Administração da Faculdade Pedro Leopoldo demonstra uma participação moderada em atividades de produção intelectual nos últimos três anos, com destaque para docentes que possuem inserção consolidada em atividades de pesquisa, extensão e orientação. A análise abrange quatro tipos de produção: artigos publicados**,** capítulos de livros**,** resumos em eventos e trabalhos técnicos como vemos abaixo:

DOCENTES	ARTIGOS	CAP	RES	TR TC
Aloisio Vilaça Constantino	**0**	**0**	**0**	**0**

Andreia da Silva Pereira	**0**	**0**	**0**	**0**
Eduardo Diniz Nassif	**0**	**0**	**0**	**0**
Fabiana Marques Silva Borges	**0**	**0**	**0**	**0**
Fernanda Freitas Alvez	**0**	**0**	**0**	**0**
Fernando Hadad Zaidan	**7**	**0**	**4**	**2**
Ione Aparecida Neto Rodrigues	**3**	**1**	**1**	**0**
Leonardo Francisco Dias	**0**	**0**	**0**	**0**
Leticia Rodrigues Guimarães Mendes	**0**	**2**	**0**	**0**
Samuel Alves de Freitas	**0**	**0**	**0**	**0**
Shirley Jorge da Silva	**0**	**0**	**0**	**0**
Tarcísio Afonso	**2**	**0**	**0**	**13**
Vanina Costa Dias	**7**	**5**	**0**	**0**
Wanderley Ramalho	**2**	**0**	**2**	**0**

Aproximadamente 50% do corpo docente possui produções acadêmicas relevantes no período analisado, contribuindo para o fortalecimento da cultura investigativa no curso. A produção bibliográfica concentra-se principalmente em docentes doutores, o que indica correlação entre titulação e inserção em redes de pesquisa.

Abaixo segue os links do Currículo Lattes para a comprovação das informações aqui apresentadas**.**

DOCENTE	LINK DO CURRICULO LATTES
Aloisio Vilaça Constantino	http://lattes.cnpq.br/1632832791069252
Andreia da Silva Pereira	http://lattes.cnpq.br/7337076930101643
Eduardo Diniz Nassif	http://lattes.cnpq.br/1862643236110946
Fabiana Marques Silva Borges	http://lattes.cnpq.br/0083271104187772
Fernanda Freitas Alvez	http://lattes.cnpq.br/3034346372613065
Fernando Hadad Zaidan	http://lattes.cnpq.br/4835234239471713
Ione Aparecida Neto Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/0400133620161403
Leonardo Francisco Dias	http://lattes.cnpq.br/8531140566869268
Leticia Rodrigues Guimarães Mendes	http://lattes.cnpq.br/9197312872930889
Samuel Alves de Freitas	http://lattes.cnpq.br/8320292554816276
Shirley Jorge da Silva	http://lattes.cnpq.br/3532290326357260
Tarcísio Afonso	http://lattes.cnpq.br/8599882963587423
Vanina Costa Dias	http://lattes.cnpq.br/1263361637320836
Wanderley Ramalho	http://lattes.cnpq.br/7484270729492678

4.4.5 Planejamento Didático do Corpo Docente

O planejamento didático do corpo docente do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) é estruturado com base na proposta pedagógica institucional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração e nas demandas formativas do mercado contemporâneo. Seu objetivo central é assegurar a excelência na formação dos estudantes, promovendo o desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo perfil do egresso.

Diretrizes para o Planejamento Didático:

1. **Elaboração do Plano de Ensino:** Cada docente deve elaborar, para sua disciplina, um Plano de Ensino detalhado, contemplando objetivos gerais e específicos, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, estratégias de avaliação e recursos didáticos a serem utilizados. Todos os planos devem estar alinhados ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e às competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Administração.
2. **Metodologias de Ensino:** São incentivadas metodologias diversificadas, inovadoras e ativas, que articulem teoria e prática, promovendo o engajamento dos estudantes e o desenvolvimento de competências analíticas, quantitativas, humanas e tecnológicas. O uso de estudos de caso, projetos integradores, simulações, atividades em equipe e recursos tecnológicos é fortemente estimulado.
3. **Avaliação da Aprendizagem:** A avaliação é contínua, formativa e processual, com critérios claros e transparentes. Deve contemplar diferentes instrumentos e estratégias, como provas, trabalhos, projetos, apresentações e atividades práticas, assegurando a mensuração efetiva das competências desenvolvidas pelos estudantes.
4. **Ajustes e Feedback:** O planejamento didático é flexível e passível de ajustes ao longo do semestre, permitindo adequações em função do desempenho dos estudantes e das demandas pedagógicas emergentes. O feedback contínuo e construtivo aos estudantes é parte integrante do processo, favorecendo o autoconhecimento e o aprimoramento acadêmico.
5. **Acompanhamento e Suporte ao Estudante:** Os docentes devem realizar o acompanhamento sistemático da participação e do desempenho dos estudantes,

identificando eventuais dificuldades de aprendizagem e propondo ações de apoio e orientação acadêmica.

6. **Integração Interdisciplinar:** O planejamento deve favorecer a integração entre os diferentes componentes curriculares, promovendo a interdisciplinaridade e garantindo uma formação ampla e contextualizada, capaz de preparar o estudante para os desafios da gestão nas organizações.
7. **Revisão Semestral:** Os planos de ensino são revisados a cada semestre, considerando os resultados das avaliações institucionais, as mudanças no cenário organizacional e as inovações pedagógicas, garantindo a constante atualização do currículo e das estratégias de ensino.

Por meio desse planejamento didático, o corpo docente do Curso de Administração da FPL busca assegurar uma formação sólida, crítica e inovadora, alinhada às demandas do mercado e aos desafios da sociedade contemporânea.

4.5.6 Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD)

O Núcleo de Apoio Pedagógico Docente (NAPD), vinculado à coordenação do Curso de Administração, é uma instância de apoio, assessoramento e formação continuada dos docentes, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Administração e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FPL.

Finalidade:

O NAPD tem por missão promover a qualificação permanente do corpo docente, assegurando a melhoria contínua das práticas pedagógicas, a inovação metodológica e a articulação entre os fundamentos teóricos da Administração e as exigências do ambiente organizacional contemporâneo.

Principais atribuições do NAPD:

I. Planejar, coordenar e ofertar programas de formação continuada, incluindo oficinas, seminários, cursos de atualização, grupos de estudo e outras atividades voltadas ao desenvolvimento de competências pedagógicas na área da Administração;

II. Apoiar a elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino e das estratégias de avaliação adotadas pelos docentes, garantindo a coerência com o PPC e as políticas institucionais;

III. Assessorar os professores na incorporação de tecnologias educacionais e de metodologias ativas, favorecendo a inovação e a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, com atenção à acessibilidade e à inclusão;

IV. Incentivar a articulação interdisciplinar e a integração entre ensino, pesquisa, extensão e atividades práticas, de modo a potencializar a formação integral dos estudantes;

V. Contribuir para o acompanhamento e a análise de indicadores acadêmico-pedagógicos, subsidiando as ações de autoavaliação e de melhoria contínua da qualidade do curso;

VI. Apoiar a implementação das políticas institucionais voltadas à inclusão, diversidade, equidade e promoção dos direitos humanos no contexto das práticas docentes.

O NAPD do Curso de Administração atua de forma colaborativa com o Colegiado de Curso, com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e com demais instâncias institucionais, respeitando os regulamentos internos e as orientações dos órgãos superiores de educação.

4.5 Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) mantém um quadro de profissionais técnico-administrativos composto por colaboradores altamente qualificados, que exercem funções essenciais ao pleno funcionamento acadêmico e institucional. Os cargos são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com jornadas de trabalho definidas conforme a natureza das atividades desempenhadas:

- **Carga horária semanal:** variando entre 30 horas (para funções como biblioteca, apoio pedagógico e atendimento especializado) e 40 horas (para setores como secretaria acadêmica, tecnologia da informação, finanças, registro escolar e direção administrativa).

A progressão na carreira dos técnicos-administrativos é regulamentada pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da FPL, que estabelece critérios objetivos e transparentes, como:

- Titulação e qualificação profissional;
- Tempo de serviço e dedicação institucional;
- Desempenho nas avaliações internas periódicas;
- Participação em programas de desenvolvimento institucional.

Esse modelo de progressão assegura a valorização da trajetória profissional e o reconhecimento do mérito dos colaboradores, promovendo estabilidade e motivação contínua.

A FPL investe sistematicamente na formação continuada e capacitação técnica de seus técnicos-administrativos, por meio de:

- Oficinas internas, cursos de atualização e treinamentos operacionais, promovidos conforme as necessidades institucionais e demandas específicas de cada setor;
- Incentivo à participação em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu ofertados pela própria Instituição, com políticas de apoio institucional e flexibilização de horário;
- Acesso a eventos, seminários e programas de inovação e gestão educacional, tanto internos quanto externos, que ampliam a visão sistêmica e as competências técnicas e gerenciais.

Essa política de valorização profissional contribui diretamente para o fortalecimento da cultura institucional, a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos estudantes e à comunidade acadêmica, além de consolidar a FPL como um ambiente de trabalho estimulante, ético e comprometido com o desenvolvimento humano e organizacional.

A seguir, a composição e vínculo dos principais cargos técnico-administrativos:

Função	Nome
Presidente da Fundação	Ernani Cruz Laender
Diretor Geral	Eduardo Diniz Nassif
Diretor de Administração e Finanças	Emerson de Almeida Araújo

Secretário Acadêmico	Rangel Ângelo Tavares
Bibliotecária	Maria Luiza Diniz Ferreira – CRB 1590/6ª Região
Auxiliar de Biblioteca	(1 vaga)
Coordenador de Graduação	Aloísio Constantino Vilaça
Coordenador do MPA	Wanderley Ramalho
Presidente da CPA	Nízio Geraldo dos Santos
Procuradora Institucional	Vanina Costa Dias
Pedagoga	Ione Aparecida Neto Rodrigues
Diretor da Escola de Formação Gerencial	Geraldo Aguilarez da Silva
Monitor de Laboratórios de Informática e Suporte de TI	João Victor Silva
Tecnólogo de TI (suporte ao AVA e rede acadêmica)	Yan Robert

5.INFRAESTRUTURA

5.1 Instalações Gerais

A infraestrutura física da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) atende integralmente às exigências legais, pedagógicas e formativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências analíticas, quantitativas, humanas e tecnológicas, essenciais à formação do administrador contemporâneo.

Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a FPL garante ambientes adequados e acessíveis para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e convivência universitária, assegurando condições materiais e pedagógicas que favorecem a aprendizagem ativa, a interdisciplinaridade e a inovação.

5.2 Espaço de Trabalho para Docentes em Regime de Tempo Integral

Os professores com regime de tempo integral dispõem de uma sala de trabalho coletiva, equipada com mesas individuais cada uma com computadores com acesso à internet, impressora compartilhada e materiais de apoio acadêmico. Esse espaço proporciona condições adequadas para o planejamento pedagógico, a produção acadêmica. Existem salas anexas utilizadas para atendimento individualizado de estudantes para orientação em projetos, estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), além da participação nas atividades de pesquisa, extensão e gestão universitária.

5.3 Espaço de Trabalho da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Administração conta com sala compartilhada com as demais coordenações de curso, devidamente equipada com recursos tecnológicos e mobiliário funcional. Esse ambiente favorece o desempenho das funções acadêmico-administrativas da coordenação, incluindo o atendimento ao corpo docente e estudante, o acompanhamento da implementação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o planejamento de ações formativas e a gestão de atividades institucionais relacionadas ao curso.

5.4 Sala de Professores

A sala dos professores constitui um espaço coletivo de permanência e planejamento didático-pedagógico. O ambiente é climatizado e equipado com mobiliário ergonômico, 02 computadores com acesso à internet, impressora compartilhada e materiais de apoio. Essa estrutura visa promover a integração entre os docentes, o trabalho colaborativo e o fortalecimento das comunidades acadêmicas de prática, em sintonia com os princípios institucionais de ensino-aprendizagem. Possui ainda espaço para lanche, bebedouro, armários individualizados com chave para armazenamento de material pessoal e conta com apoio de secretária para demandas pessoas e acadêmicas.

5.5 Salas de Aula

As salas de aula utilizadas pelo Curso de Administração são amplas, tendo em média 56m², com capacidade para 50 estudantes, bem ventiladas, climatizadas e com iluminação adequada. Atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos pelo Decreto nº 5.296/2004 e pelas normas da ABNT, garantindo conforto térmico, acústico e condições adequadas de ergonomia para os estudantes.

Todas as salas são equipadas com projetores multimídia, quadros brancos, internet sem fio e mobiliário adaptado a diferentes configurações de aula, o que permite a aplicação de metodologias ativas, simulações empresariais, dinâmicas de grupo, apresentações e atividades colaborativas, fundamentais para o desenvolvimento das competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração.

5.6 Acesso dos Estudantes aos Equipamentos de Informática

A FPL oferece laboratórios de informática com infraestrutura adequada à formação dos estudantes de Administração, incluindo computadores modernos, internet de alta velocidade e softwares específicos para análise de dados, planejamento estratégico, gestão de projetos, modelagem de processos e outras aplicações vinculadas à prática administrativa. O laboratório possui 30 máquinas a disposição dos estudantes, podendo ser usados para aulas com reserva antecipada. Além disso há no campus acesso via *wi-fi* liberados para todos os estudantes, que podem usar em seus próprios equipamentos.

O acesso aos laboratórios é gratuito e disponibilizado em horários estendidos, inclusive no turno noturno e aos sábados pela manhã, visando atender estudantes que conciliam trabalho e estudo. Os ambientes são projetados segundo critérios de acessibilidade, conforto e segurança, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes.

5.7 Biblioteca

O acervo bibliográfico da Biblioteca da FPL atende plenamente às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, com um conjunto diversificado e atualizado de títulos que contemplam as áreas de Administração Geral, Finanças, Marketing, Gestão de Pessoas, Logística, Empreendedorismo, Estratégia e Métodos Quantitativos.

Além da bibliografia básica exigida pelas disciplinas do curso, o acervo conta com obras complementares, periódicos científicos, relatórios de mercado, normas técnicas e publicações acadêmicas de referência nacional e internacional. O acervo físico é complementado por bases de dados digitais e por uma biblioteca virtual, ampliando o acesso dos estudantes à produção científica contemporânea.

A política de atualização do acervo é orientada pelas demandas do curso, pelos planos de ensino e pelas recomendações das avaliações internas e externas, garantindo a adequação permanente às necessidades formativas do curso.

Serviços Prestados pela Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade Pedro Leopoldo oferece diversos serviços de apoio aos estudantes e docentes do Curso de Administração, tais como:

- Empréstimo domiciliar e renovação online de materiais;
- Atendimento personalizado para orientação em pesquisa bibliográfica e uso de bases de dados acadêmicas;
- Acesso à biblioteca virtual com conteúdos multidisciplinares;
- Espaços climatizados para estudo individual e em grupo;
- Apoio à normalização de trabalhos acadêmicos conforme as normas da ABNT;
- Programas de formação de usuários, incluindo oficinas sobre competência informacional e uso ético da informação.

Além disso, a Biblioteca promove ações de incentivo à leitura, atividades de formação continuada em pesquisa e orientação ao desenvolvimento de TCCs, integrando-se ativamente ao processo formativo dos futuros administradores.

5.7.1 Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares

O acervo da bibliografia básica e complementar do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade Pedro Leopoldo está estruturado de forma a atender integralmente às exigências legais, pedagógicas e metodológicas das Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 5/2021), bem como às especificidades das Unidades Curriculares (UC) descritas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC). A seleção dos títulos é feita considerando a natureza teórico-prática de cada disciplina, os objetivos de aprendizagem e as competências associadas ao perfil do egresso.

Para cada Unidade Curricular, a bibliografia básica contempla, em média, três títulos atualizados para a bibliografia básica e cinco títulos também atualizados para a bibliografia complementar, com edições recentes e reconhecidas no campo da Administração, da Economia, da Gestão Pública, da Contabilidade, do Direito Empresarial, da Sustentabilidade, da Inovação e demais áreas correlatas, garantindo alinhamento entre conteúdo, prática de mercado e produção científica contemporânea.

A atualização do acervo é realizada periodicamente em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), com base em:

- Mudanças curriculares;
- Inovações nas áreas de conhecimento;
- Avaliações internas dos docentes;
- Sugestões dos estudantes;
- Relatórios de obsolescência bibliográfica emitidos pelo sistema de gestão da biblioteca.

A compatibilidade entre o número de exemplares disponíveis e o número de vagas autorizadas por turma (incluindo possíveis sobreposições com outros cursos que compartilham a mesma bibliografia) é comprovada por meio de relatório técnico assinado pelo NDE**,** o qual avalia:

- A quantidade de exemplares físicos por título no acervo da biblioteca institucional;
- A disponibilidade de acesso digital por meio de plataformas como Minha Biblioteca**,** Biblioteca Pearson**,** e demais bases de dados especializadas assinadas pela FPL;
- A proporção recomendada de exemplares por estudante, conforme as orientações dos órgãos reguladores;
- A distribuição dos títulos por campus e turno de oferta;
- A cobertura de acessibilidade digital para estudantes com deficiência, assegurando formatos alternativos e leitores de tela.

Esse relatório é atualizado semestralmente e arquivado junto à Coordenação de Curso e à Direção Acadêmica, servindo como instrumento de planejamento contínuo do acervo e de verificação nos processos de avaliação externa, como os realizados pelo MEC ou pela CPA.

A biblioteca da FPL mantém também um programa de ampliação constante do acervo, incluindo:

- Política de aquisição anual com base na matriz curricular revisada;

- Interlocução direta com coordenadores de curso e docentes responsáveis pelas UCs;
- Reposição de exemplares danificados ou perdidos;
- Atualização automática de edições em bases digitais.

Essa gestão bibliográfica assegura que todos os estudantes tenham acesso adequado e contínuo aos títulos essenciais para sua formação, garantindo a efetividade do processo ensino-aprendizagem e a conformidade institucional com os critérios de qualidade da educação superior brasileira.

5.8 Laboratórios

5.8.1 Laboratórios Didáticos

Os laboratórios didáticos da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) desempenham papel essencial na formação dos estudantes do Curso de Bacharelado em Administração, sendo ambientes que viabilizam a articulação entre teoria e prática, conforme preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso.

Estes espaços são estruturados para o desenvolvimento de atividades práticas, análises de cenários, simulações empresariais e experimentações em gestão, finanças, marketing, logística e demais áreas da Administração.

Destaca-se o **Laboratório de Práticas de Gestão**, que oferece infraestrutura para o desenvolvimento de projetos integradores, estudos de caso, jogos empresariais, simulações de mercado e elaboração de planos de negócios. Este ambiente proporciona aos estudantes a oportunidade de vivenciar situações reais de tomada de decisão, utilizando ferramentas de gestão aplicadas ao contexto organizacional.

Além disso, os estudantes têm acesso ao **Laboratório de Informática**, equipado com softwares específicos para análises financeiras, estatísticas, simulações administrativas e planejamento estratégico. Os laboratórios contam com equipamentos atualizados, conexão de alta velocidade com a internet e suporte técnico especializado, assegurando as condições adequadas para o desenvolvimento de competências analíticas e tecnológicas.

A **Biblioteca** também é considerada um importante espaço de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferecendo acervo físico e digital alinhado às áreas de conhecimento da Administração. Os estudantes dispõem de acesso a periódicos, bases de dados científicas e materiais de apoio que complementam as atividades desenvolvidas nos laboratórios.

5.8.2 Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso

Como parte da formação prática, o Curso de Administração da FPL estabelece parcerias com empresas, organizações públicas, instituições do terceiro setor e entidades de apoio ao empreendedorismo e à inovação, situadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em Pedro Leopoldo.

Essas parcerias viabilizam a realização de visitas técnicas, projetos de consultoria empresarial, participação em programas de estágio supervisionado e desenvolvimento de pesquisas aplicadas, aproximando os estudantes da realidade do mercado de trabalho e fortalecendo o vínculo entre a formação acadêmica e as demandas organizacionais contemporâneas.

5.8.3 Escolas Conveniadas (quando aplicável a projetos de extensão e estágio docente)

Embora o Curso de Administração não exija estágio em escolas, a FPL mantém convênios com instituições educacionais e empresas da região que acolhem os estudantes para atividades de extensão, consultoria, estágio supervisionado e desenvolvimento de projetos integradores. Essas parcerias garantem que os acadêmicos tenham contato com diferentes cenários de gestão, favorecendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

5.9 Integração dos Laboratórios e Ambientes Formativos no Curso de Administração

A integração entre os laboratórios didáticos, os ambientes profissionais parceiros e a infraestrutura institucional da Faculdade Pedro Leopoldo (FPL) constitui um eixo estratégico da proposta pedagógica do Curso de Administração. Essa articulação visa assegurar uma formação dinâmica, contextualizada e conectada aos desafios da prática

profissional, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso, em consonância com a Resolução CNE/CES nº 5/2021.

A estrutura laboratorial da FPL inclui Laboratórios de Simulação Gerencial, Laboratório de Análise Financeira e de Mercado, Laboratório de Empreendedorismo e Inovação, além do suporte das plataformas de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), recursos multimídia e laboratórios de informática. Esses espaços funcionam como ambientes de aprendizagem ativa, onde os(as) estudantes podem vivenciar situações-problema, construir soluções colaborativas, aplicar métodos quantitativos e qualitativos e desenvolver projetos integradores com base em dados reais e simulações empresariais.

A proposta pedagógica do curso estimula o uso desses laboratórios tanto em disciplinas regulares quanto em projetos interdisciplinares, atividades de extensão, eventos de empreendedorismo, hackathons e trabalhos de conclusão de curso. Além disso, os ambientes laboratoriais são fundamentais para a aplicação de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem, como:

- Aprendizagem baseada em projetos e problemas (PBL);
- Simulações organizacionais e jogos de empresa;
- Estudos de caso com empresas locais e organizações sociais;
- Plataformas digitais de gestão e análise de desempenho organizacional.

Essa infraestrutura se articula com os ambientes profissionais parceiros da FPL, por meio de estágios supervisionados, visitas técnicas e convênios com empresas, órgãos públicos, startups e cooperativas, que funcionam como campos de prática e observação da realidade organizacional. Tais parcerias permitem a imersão dos(as) estudantes em contextos reais de gestão, fortalecendo a capacidade de análise crítica, tomada de decisão, inovação e atuação ética e cidadã.

A infraestrutura institucional de apoio, composta por biblioteca física e digital, tutoria acadêmica, espaços de convivência e plataformas educacionais integradas, complementa o ecossistema de aprendizagem do curso. Dessa forma, o estudante do curso de Administração da FPL conta com um ambiente formativo completo, que valoriza a

articulação entre teoria e prática, promove o protagonismo estudantil e estimula a inserção qualificada no mundo do trabalho.

Essa abordagem reflete os princípios e metas do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022–2026), especialmente no que se refere à qualificação dos processos de ensino-aprendizagem, à integração com o território e à inovação pedagógica, consolidando o compromisso da FPL com uma formação superior de excelência, alinhada às demandas contemporâneas da gestão pública e privada.

ANEXO I EMENTÁRIO COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

1º PERÍODO

Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação

Ementa:

Conceitos centrais da economia criativa e do empreendedorismo cultural; processos de inovação em mercados regionais e digitais; modelos de negócio baseados em criatividade e valor simbólico; ecossistemas de inovação, hubs e políticas públicas; indicadores de inovação; estudos de caso em Minas Gerais; aplicação de design de serviços e plataformas digitais criativas.

Bibliografia Básica:

1. FONTES, Rosa. Economia: um enfoque básico e simplificado. São Paulo: Atlas, 2010.
2. BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009
3. CHESBROUGH, H. Inovação aberta: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. LANZANA, A.E. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. São Paulo: Atlas, 2012.
2. PARKIN, Michael. Economia. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. PAULA, C. P. A. Administração contemporânea: desafios e controvérsias. Pedro Leopoldo: Gráfica Tavares, 2009.
4. VASCONCELLOS, M.A. S. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2011.
5. MENDES, Judas Tadeu Grassi. Economia. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Introdução à Logística e Supply Chain Management

Ementa:

Fundamentos da logística empresarial e supply chain. Conceitos, objetivos e importância estratégica. Gestão de fluxos físicos e informacionais. Armazenagem, transporte, estoques e distribuição. Modelos de cadeia de suprimentos. Indicadores de desempenho e boas práticas.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de suprimentos. S.o

Paulo: Cengage Learning, 2016.
3. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gest.o logística da cadeia de Suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de distribui..o. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. DIAS, Marco Aur.lio P. Administra..o de Materiais. S.o Paulo: Atlas, 2014.
3. Ching, Hong Yuh. Gest.o de estoques na cadeia de log.stica integrada - supply chain. S.o Paulo: Atlas, 2009.
4. RAZZOLINO FILHO, Edelvino. Log.stica empresarial no Brasil t.picos especiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Dispon.vel em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. MORAIS, Roberto Ramos de. Log.stica empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes,2015. E-book. Dispon.vel em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão

Ementa:

Evolução do pensamento administrativo; teorias clássicas e contemporâneas da administração; funções e processos organizacionais; modelos de governança e estruturas de decisão; tendências em gestão estratégica e cultura de dados.

Bibliografia Básica:

1. ANDRADE, Rui Otávio B. de. Teoria geral da administração. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
2. JOHNSON, Gerry. Fundamentos de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2011
3. FELTRIN, Carolina Marques de Almeida. Cultura e clima organizacional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 05 ago. 2025.

Bibliografia Complementar:

1. FLEURY, A. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2010.
2. RUAS, R. Aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.
3. SCHMIDT, Maria do Carmo; RODERMEL, Pedro Monir; STADLER, Adriano (org.). Desenvolvimento gerencial, estratégia e competitividade. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. FERREIRA, Patrícia Carla. Planejamento estratégico. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. NOGUEIRA, Cleber Suckow (org.). Planejamento estratégico. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Psicologia das Organizações

Ementa:

Fundamentos da psicologia aplicada ao trabalho; teorias de motivação e liderança; cultura e clima organizacional; processos de comunicação; qualidade de vida e saúde mental no ambiente corporativo.

Bibliografia Básica:

1. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional. Pearson, 2005.
2. SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.
3. LIMA, Gercina Ângela de. Organização e representação do conhecimento e da informação para web. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. SENGE, Peter. A Quinta Disciplina. BestSeller, 2006
2. MENEGON, Letícia Fantinato; MORENO, André (org.). Comportamento organizacional. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SIQUEIRA, M. Medidas do comportamento organizacional. Porto Alegre: Artmed, 2008.
4. CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento. Revista dos Tribunais, 2005 .
5. ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento organizacional. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2002. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Projeto de Vida e Carreira

Ementa:

Processos de autoconhecimento e propósito; plano de carreira e desenvolvimento de habilidades; metas SMART e gestão do tempo; mapeamento de competências e portfólio profissional; mercado de trabalho, futuro das profissões e lifelong learning.

Bibliografia Básica:

1. LE BOTERF, G. Desenvolvendo competência dos profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.
2. SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos (org.). Gestão de talentos. São Paulo: Pearson, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Modelo de competências e gestão de talentos. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2007. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. COOPER, I. R. Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional. Pearson, 2009.
3. VERGARA, S, C. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
4. ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. Comportamento organizacional. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. SCHEIN, E. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009

Projeto Integrador I: Mapeamento de Desafios Locais

Ementa:

Diagnóstico territorial e socioeconômico participativo; técnicas de pesquisa de campo; identificação de stakeholders e demandas comunitárias; análise SWOT aplicada; elaboração de matriz de problemas e propostas de intervenção; apresentação de relatório executivo.

Bibliografia Básica:

1. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
2. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. ALVES, Elizeu Barroso; BARBOZA, Mariana Monfort; ROLON, Vanessa Estela Kotovicz. Marketing de relacionamento. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. MEDEIROS, J. B. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2010.
5. LAVILLE, C. A construção do saber. Porto Alegre: Artmed, 1999.

2º PERÍODO

Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente

Ementa:

Princípios da educação para a cidadania; histórico e fundamentos dos direitos humanos; introdução às legislações ambientais no Brasil; políticas públicas de sustentabilidade; indicadores socioambientais e educação ambiental.

Bibliografia Básica:

1. VASCONCELOS, M. C. R. L. Gestão estratégica da informação, do conhecimento e das competências no ambiente educacional . Curitiba: Juruá,2008.
2. ALBUQUERQUE, J. L. Gestão ambiental e responsabilidade social. São Paulo: Atlas, 2009.
3. BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento sustentável: das origens à agenda 2030. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. GALHANO, Fernando Cesar Novaes. Direitos humanos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. PINHEIRO, Daniella Maria. Direitos humanos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. ESTEFAM, André. Direitos humanos. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. CURI, Denise (org.). Gestão ambiental. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. ASSIS, Adriana Helfenberger Coleto. Análise ambiental e gestão de resíduos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Matemática Financeira e Estatística Aplicada a Gestão

Ementa:

Fundamentos da matemática financeira com ênfase em conceitos de juros simples e compostos, descontos comerciais, séries de pagamentos e amortizações. Introdução à estatística descritiva para organização e interpretação de dados gerenciais, com medidas de tendência central, dispersão e gráficos. Métodos de inferência estatística aplicados à gestão, incluindo testes de hipóteses, intervalos de confiança e análise de regressão simples.

Bibliografia Básica:

1. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. TRIOLA, M.F. Introdução à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
3. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. BONORA JÚNIOR, Dorival. Estatística básica. 1. ed. São Paulo: Ícone, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. FERREIRA, Paulo Vagner. Matemática financeira na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. WAKAMATSU, André (org.). Matemática financeira. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

4. PUCCINI, A. Matemática financeira:objetiva e aplicada. São Paulo: Elsevier,2011.
5. BUSSAB, W. Estatística básica. São Paulo: Saraiva,2010.

Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua

Ementa:

Fundamentos da qualidade nas organizações e sua relação com a competitividade, sustentabilidade e inovação. Conceitos de qualidade total e gestão estratégica da qualidade. Estudo das normas e certificações, com ênfase na ISO 9001 e no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ). Aplicação prática de ferramentas da qualidade: PDCA, 5S, controle estatístico de processo (CEP), fluxogramas, matriz GUT, entre outras. Introdução às metodologias Kaizen, Seis Sigma e Lean para melhoria contínua. Práticas de auditoria da qualidade e análise de não conformidades.

Bibliografia Básica:

1. VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total. São Paulo: Atlas, 2007.
2. FALCONI, V, C. Gerenciamento da rotina do trabalho dia a dia. Nova Lima: INDG, 2004.
3. GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. Gestão da qualidade total e melhoria contínua de processos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento pelas diretrizes (Hoshin Kanri). Nova Lima: INDG, 2013.
2. BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade,produção e operações. São Paulo: Atlas, 2012.
3. PINHO, Vitor. Agilidade lean: como um time ágil pode fazer mais com menos esforço. São Paulo, SP: Casa do Código, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. MELLO, Carlos Henrique Pereira (org.). Gestão da qualidade. São Paulo: Pearson, 2011. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. ABRANTES, José. Gestão da Qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Gestão de Pessoas e Liderança

Ementa:

Processos estratégicos de gestão de pessoas: recrutamento e seleção por competências, integração, desenvolvimento e retenção de talentos. Avaliação de desempenho e elaboração de planos de carreira e sucessão. Estilos de liderança aplicados a diferentes contextos organizacionais, com foco em liderança situacional, colaborativa e transformacional. Técnicas de motivação, gestão do clima organizacional e fortalecimento da cultura empresarial. Aplicação de práticas de coaching, mentoring e feedback estruturado. Análise do impacto das tecnologias digitais, do trabalho remoto e

da diversidade na gestão de equipes. Desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicação assertiva e inteligência relacional.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos o capital humano nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A. Comportamento Organizacional. Pearson, 2005
3. QUENEHEN, Rômulo. Gestão de pessoas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. VERGARA, S, C. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. BARROS NETO, João Pinheiro de. Gestão de pessoas 4.0. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SILVEIRA, Taffarel. Inovação na gestão de conflitos do Brasil: a importância da difusão prática e do conhecimento sobre as formas consensuais de resolução de conflitos. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. FELTRIN, Carolina Marques de Almeida. Cultura e clima organizacional. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. SOUZA, Carla Patricia da Silva. Cultura e clima organizacional: compreendendo a essência das organizações. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Atividade de Extensão I

Ementa:

Planejamento e execução de projeto de intervenção com base em demandas reais da comunidade, organizações do terceiro setor, microempreendedores locais ou entidades públicas. Diagnóstico situacional participativo, articulação com atores sociais e elaboração de soluções a partir da aplicação de ferramentas de gestão, planejamento e inovação. Estímulo ao protagonismo estudantil e à aprendizagem por experiência. Produção de relatórios reflexivos e técnicos, com avaliação de impacto, registro de boas práticas e apresentação pública dos resultados.

Bibliografia Básica e Complementar:

Serão definidos pelo coordenador conforme tema do edital semestral, priorizando guias de extensão e relatórios de impacto disponíveis em repositórios institucionais.

3º PERÍODO

Métodos de Pesquisa e Produção do Conhecimento

Ementa:

Estudo dos fundamentos da metodologia científica e sua aplicação na área da Administração. Abordagens quantitativas, qualitativas e mistas, com foco na formulação de problemas, hipóteses e objetivos. Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, estudos de caso e pesquisas aplicadas em ambientes organizacionais. Técnicas de coleta e tratamento de dados. Introdução a softwares estatísticos e ferramentas digitais de análise de dados. Normas técnicas de produção acadêmica (ABNT e outros padrões editoriais).

Bibliografia Básica:

1. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
2. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3.GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. TOMASI, C. Comunicação científica. São Paulo: Atlas, 2008.
2. PAULA, Marlúbia Corrêa de; RAMOS, Maurivan Güntzel; LIMA, Valderez Marina do Rosário. Métodos de análise em pesquisa qualitativa. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. NEUFELD, J. L. Estatística aplicada à administração usando Excel. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2003. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. CARDANO, Mario. Manual de pesquisa qualitativa. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5.LARSON, Roland Edwin; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Contabilidade Gerencial e Financeira

Ementa:

Estudo das práticas contábeis aplicadas à gestão estratégica e à tomada de decisões. Análise e interpretação de demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial, DRE, DFC e DMPL) como instrumentos de avaliação do desempenho econômico-financeiro. Conceitos de custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; métodos de custeio e formação de preços. Orçamento empresarial, fluxo de caixa e análise de liquidez. Decisões de financiamento e investimento com base em indicadores de rentabilidade, endividamento e retorno. Noções de controladoria, análise de viabilidade financeira de projetos e apoio à gestão orçamentária.

Bibliografia Básica:

1. RIBEIRO, O.M. Contabilidade básica fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. ALMEIDA, M. C. Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC São Paulo: Atlas, 2014.

3.MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. Contabilidade gerencial. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. RODRIGUES, Marineusa Andreico. Contabilidade gerencial: área de negócios. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. GRECO, A. Contabilidade teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2009.
LUZ, Adão Eleutério da. Introdução à administração financeira e orçamentária. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Habilidades Interpessoais e Comunicação

Ementa:

Desenvolvimento de competências interpessoais fundamentais para o exercício da liderança, gestão de equipes e relacionamento no ambiente organizacional. Comunicação verbal, não-verbal e escrita em diferentes contextos profissionais. Técnicas de apresentação, escuta ativa, feedback construtivo e comunicação assertiva. Processos de negociação, persuasão e influência com foco em resultados. Resolução de conflitos, mediação e cooperação em equipes multidisciplinares. Inteligência emocional, empatia, autocontrole e autoconhecimento como diferenciais estratégicos para a atuação do administrador.

Bibliografia Básica:

1.TORQUATO, G. Comunicação empresarial/comunicação institucional. São Paulo: Summus,2006.
2. REIS, Dálcio Roberto dos. Comunicação, liderança e relações interpessoais. Curitiba, PR: Contentus, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MARCHIORI, M. Faces da cultura e da comunicação organizacional. São Paulo: Difusão editora, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. PRETTE, A. D.; PRETTE, Z. A. P. D. Psicologia das relações interpessoais. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. LEMOS, Fernando Carara et al. (Des)caminhos na comunicação organizacional: ensaios e pesquisas do grupo de estudos em comunicação organizacional. 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

4. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. A comunicação como fator de humanização das organizações. 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. REIS, Dálcio Roberto dos. A criatividade nas organizações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 05 ago. 2025.

Modelagem e Otimização de Processos

Ementa:

Introdução aos conceitos e fundamentos de processos organizacionais e sua importância para a gestão eficaz. Técnicas de mapeamento e modelagem de processos de negócio utilizando notação BPMN, com foco na representação visual clara e padronizada. Identificação e análise de gargalos e pontos críticos para melhoria de desempenho. Aplicação de técnicas de simulação para avaliação e otimização dos fluxos de trabalho. Uso de indicadores de eficiência e produtividade para monitoramento contínuo dos processos. Ferramentas e softwares especializados para modelagem, análise e redesign de processos, incluindo aspectos de automação e digitalização.

Bibliografia Básica:

1.CAMILO, R.D Modelagem dinâmica da gestão. Belo Horizonte: Instituto Qualidade Minas, 2003.
2. GARCIA, Solimar (org.); PAVARINA, Adriana; CÔNSOLO, Angeles Treitero García; DALLA, Célia Braga. Gestão 4.0 em tempos de disrupção. 1. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. RIBEIRO, André Ricardo Antunes. Ferramentas de informação para o gerenciamento de processos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. PANSONATO, Roberto. Lean manufacturing. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. HAMMER, Michael; Reengenharia de Processos. Campus, 1994.
3. PINHO, Vitor. Agilidade lean: como um time ágil pode fazer mais com menos esforço. São Paulo, SP: Casa do Código, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. DAYCHOUM, Merhi. 40+20 ferramentas e técnicas de gerenciamento. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. BEKMAN, Otto Ruprecht; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise estatística da decisão. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 05 ago. 2025.MOREIRA, Sérgio L. Controle Estatístico de Processos. FIPEL, 2020.

6. CAROTA, José Carlos. Gestão corporativa. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Fundamentos de Comércio Internacional

Ementa:

Panorama e fundamentos do comércio internacional. Teorias clássicas e modernas. Balança comercial. Acordos multilaterais. Barreiras tarifárias e não-tarifárias. Organismos internacionais. Exportação e importação. Logística internacional.

Bibliografia Básica

1. CAVALCANTI, J. A. V. Comércio Internacional: Teoria e Pr.tica. Atlas, 2022.
109
2. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 6. ed. Atlas, 2021.
3. CZINKOTA, M. R.; RONKAINEN, I. A. Negócios Internacionais. Cengage, 2010.

Bibliografia Complementar

1. CARNEIRO, J. Administração Internacional. Saraiva, 2012.
2. KOTABE, M.; HELSEN, K. Administraçao de Marketing Global. Bookman, 2017.
3. WILD, J. J.; WILD, K. L. Negócios Internacionais. Pearson, 2018.
4. BUREAU DE COM.RCIO EXTERIOR - MDIC. Manuais de Exportação e Importa..o.
5. GHEMAWAT, P. Redefinindo Estratégia Global. Bookman, 2009..

Projeto Integrador II: Diagnóstico Organizacional

Ementa:

Aplicação prática de técnicas e ferramentas para diagnóstico de processos e estruturas organizacionais em contextos reais. Envolvimento em levantamento de dados por meio de entrevistas, questionários e observação com stakeholders internos e externos. Utilização de ferramentas analíticas como análise SWOT e metodologia 5W2H para identificação de pontos fortes, oportunidades, desafios e causas de problemas organizacionais. Desenvolvimento de propostas fundamentadas de melhoria, considerando aspectos estratégicos, operacionais e culturais. Elaboração de relatório executivo detalhado e condução de apresentação formal em painel, com foco em comunicação clara e persuasiva.

Bibliografia Básica:

1. NOGUEIRA, Cleber Suckow (org.). Planejamento estratégico. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. FLEURY, A. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2010.
3. SHIRAISHI, Guilherme de Farias (org.). Pesquisa de marketing. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. ROMANI-DIAS, Marcello; SILVA, Caio Sousa da; BARBOSA, Aline dos Santos. Estratégia empresarial: as etapas do processo estratégico e o uso de ferramentas clássicas.

1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. THOMPSON JR, A. Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução. São Paulo: Pioneira,2004.
5. FLEURY, A. Estratégias empresariais e formação de competências. São Paulo: Atlas, 2010.

4º PERÍODO

Direito e Legislação Empresarial

Ementa:

Fundamentos e princípios do Direito Empresarial, com enfoque na aplicação prática em ambientes organizacionais. Análise dos diferentes tipos societários previstos na legislação brasileira, suas características, responsabilidades e implicações jurídicas. Exploração dos contratos comerciais, suas modalidades, cláusulas essenciais e efeitos jurídicos para as partes envolvidas. Compreensão das normas do direito concorrencial e da regulação de mercado, incluindo práticas anticoncorrenciais e defesa da concorrência. Estudo detalhado da lei de falências e recuperação judicial, visando a gestão adequada de crises empresariais. Abordagem da responsabilidade civil e penal das empresas e dos gestores, incluindo aspectos éticos e compliance corporativo.

Bibliografia Básica:

1. COELHO, F. U. Curso de direito comercial. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016.
2. BERTOLDI, M.M. Curso avançado de direito comercial. São Paulo: Revista dos Tribunais,2013.
3. BRANCHIER, Alex Sander Hostyn; MOTTA, Fernando Previdi. Direito empresarial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. REZENDE, Bruno; SANTOS, Eronides; ESTEFAM, André; BARONOVSKY, Ricardo (coord.). Direito empresarial. São Paulo, SP: Rideel, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. PEIXOTO, Álvaro; PINHO, Themistocles. Direito societário. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SACRAMONE, Marcelo Barbosa; NUNES, Marcelo Guedes. Direito societário e recuperação de empresas: estudos de jurimetria. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. NÓBREGA, Camile Silva. Direito empresarial e societário. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

5. KNIHS, Karla Kariny. Contratos. Curitiba, PR: Contentus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Ética e Relações de Trabalho

Ementa:

Fundamentos da ética profissional aplicados ao ambiente organizacional, com análise dos códigos de conduta e práticas éticas essenciais para o desenvolvimento sustentável das relações laborais. Compreensão dos direitos trabalhistas básicos e da legislação vigente, incluindo as responsabilidades e deveres de empregadores e empregados. Análise das relações sindicais, suas estruturas e impactos no contexto organizacional, assim como os processos de negociação coletiva e mediação de conflitos trabalhistas. Estudo dos princípios e práticas de compliance trabalhista, visando garantir conformidade legal e integridade corporativa. Reflexão sobre a responsabilidade social corporativa e seu papel na promoção de um ambiente de trabalho justo, inclusivo e ético.

Bibliografia Básica:

1. MELO NETO, F.P. Responsabilidade social e cidadania empresarial. São Paulo; Qualitymark, 2002.
2. MELO NETO, F.P. Gestão da responsabilidade social corporativa. São Paulo; Qualitymark, 2001.
3. BLOK, Marcella. Compliance e governança corporativa. 4. ed. [S.l.]: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. PAKALUK, Michael. A ética a Nicômaco: uma chave de leitura. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. BORN, Rogério Carlos. Compliance e controle na administração pública. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. PERSEGUINI, Alayde dos Santos (org.). Responsabilidade social. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. SERTEK, Paulo. Responsabilidade social e competência interpessoal. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. PAVIANI, Jayme. Ética aplicada: estudos. 1. ed. Porto Alegre: Educs, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Compras e Negociação com Fornecedores

Ementa:

Processo de compras corporativas sob uma perspectiva estratégica e integrada à cadeia de suprimentos. Abordagem das etapas de prospecção, seleção, homologação e avaliação contínua de fornecedores, com base em critérios técnicos, econômicos, sustentáveis e éticos. Análise e aplicação de técnicas de negociação colaborativa e competitiva, incluindo estratégias baseadas em análise de mercado, custo total de aquisição (TCO) e parcerias de longo prazo. Gestão de contratos de fornecimento, cláusulas de proteção e instrumentos legais. Identificação e mitigação de riscos na cadeia de suprimentos.

Introdução a ferramentas digitais de compras e à automação de processos. Discussão sobre a ética e a transparência nas relações comerciais.

Bibliografia Básica:

1. BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos.São Paulo: Bookmam,2009.
2. VIANA, J.J. Administração de materiais; um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2013.
3. CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2003. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply chain: uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Administração de estoque e compras. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SZABO, Viviane (org.). Gestão de estoques. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. GORNI NETO, Fernando. Gestão de suprimentos e logística. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. FITZSIMMONS, J.A. Administração de serviços. São Paulo: Bookman, 2010.

Planejamento Estratégico e Governança Corporativa

Ementa:

Fundamentos e modelos de formulação, implementação e avaliação da estratégia organizacional. Análise ambiental interna e externa com base em ferramentas como SWOT, Matriz BCG, 5 Forças de Porter e análise PESTEL. Aplicação do Balanced Scorecard e de indicadores estratégicos de desempenho. Discussão sobre governança corporativa sob os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa. Gestão de riscos estratégicos. Introdução à cultura de compliance, ética e accountability.

Bibliografia Básica:

1. JOHNSON, G. Fundamentos de estratégia. São Paulo: Bookman, 2011.
2. ANDRADE, A. Governança corporativa. São Paulo: Atlas,2006.
3. MARTINS, Tomás Sparano et al. Incrementando a estratégia: uma abordagem do balanced scorecard. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. DINSMORE, Paul Campbell; ROCHA, Luiz. EPG - Enterprise Project Governance: governança corporativa de projetos. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SILVA, Eduardo Damião da. Os 5 Ps da estratégia: uma nova abordagem. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

3. NEVES, Edmo Colnaghi. Fundamentos de governança corporativa: riscos, direito e compliance. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. NOGUEIRA, Cleber Suckow (org.). Planejamento estratégico. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

5.FERREIRA, Patrícia Carla. Planejamento estratégico. 1. ed. São Paulo: Contentus,

Projeto Integrador III

Ementa:

Desenvolvimento de um empreendimento simulado com base em situações reais do ambiente de negócios. Aplicação integrada dos conhecimentos adquiridos em gestão, marketing, finanças, operações e estratégia. Elaboração do plano de negócios completo, incluindo análise de mercado, plano de marketing, estudo de viabilidade econômica-financeira, estrutura organizacional e projeções. Apresentação final do projeto a uma banca avaliadora com simulação de pitch e defesa do modelo de negócio.

Bibliografia:

Seleção de casos e manuais de elaboração de planos de negócio disponibilizados em repositórios institucionais, e guias de estruturação de projetos de incubadoras (e.g., SEBRAE e ANPROTEC).

5º PERÍODO

Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor

Ementa:

Estudo dos princípios do marketing e sua aplicação estratégica na criação de valor. Compreensão do comportamento do consumidor a partir de fatores culturais, sociais, pessoais e psicológicos. Abordagem do marketing mix (produto, preço, praça e promoção), segmentação de mercado, posicionamento e construção de marcas (branding). Análise de tendências de consumo no ambiente digital e omnichannel. Introdução à pesquisa de mercado e interpretação de dados para tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

1. MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing. São Paulo: Atlas, 2008.
2. SOLOMON, M. R. Comportamento do consumidor. São Paulo: Bookman,2011.
3. SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. SHIRAISHI, Guilherme de Farias (org.). Pesquisa de marketing. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. FOGGETTI, Cristiano (org.). Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: foco na decisão. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. PAIXÃO, Márcia Valéria. A influência do consumidor nas decisões de marketing. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Indicadores de Desempenho Operacional

Ementa:

Definição, cálculo e análise de indicadores-chave de desempenho (KPIs) aplicados à gestão operacional. Avaliação da produtividade, eficiência, qualidade, tempo de ciclo, capacidade e utilização de recursos. Construção e interpretação de dashboards gerenciais para tomada de decisão estratégica. Benchmarking competitivo e análise comparativa de desempenho.

Bibliografia Básica:

1.IZIDORO, Cleyton (org.). Avaliação de desempenho de empresas. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2.CAPARROS JÚNIOR, José Benedito. Avaliação de desempenho e gestão por competências. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. BARBOSA, Marcos Antonio. Iniciação à pesquisa operacional no ambiente de gestão. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply chain: uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SKORA, Claudio Marlus. Controle na administração pública: mensuração e avaliação de desempenho. Curitiba, PR: Contentus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SILVA, Fábio Eduardo da. Tomada de decisão e intuição. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. RIBEIRO, Luís Otavio de Marins. Ferramentas qualitativas e quantitativas aplicadas à tomada de decisão em logística. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. TARAPANOFF, Kira (org.). Análise da informação para tomada de decisão: desafios e soluções. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Marketing Digital e e-Commerce

Ementa:

Estratégias digitais aplicadas à construção de marcas, atração de clientes e conversão de vendas no ambiente online. Análise de técnicas de SEO (Search Engine Optimization) e SEM (Search Engine Marketing), gestão de campanhas em mídias sociais, uso de ferramentas de automação e criação de funis de vendas digitais. Avaliação de métricas e indicadores de performance (KPIs) em plataformas como Google Analytics, Meta Ads e e-commerce CMS (Shopify, WooCommerce, etc.). Abordagem de modelos omnichannel e integração entre marketing, logística e atendimento no comércio eletrônico.

Bibliografia Básica:

1. FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista; AZEVEDO, Ney Queiroz de. Marketing digital: uma análise do mercado 3.0. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. COSTA, Bruna Cescatto. Estratégia de marketing na era digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. BAGGIO, Andreza Cristina. E-commerce: o avanço tecnológico e as relações consumidor-fornecedor. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. STEFANO, Nara; ZATTAR, Izabel Cristina. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. CABRAL, Hector Felipe. Estratégias de marketing digital. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. GIACOMETTI, Henrique Brockelt. Ferramentas do marketing: do tradicional ao digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. ALVES, Silvana Torquato Fernandes; TAVARES, Lucia Maria. Custos de operações no e-commerce. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Gestão da Produção

Ementa:

Fundamentos da produção industrial e sua integração com os objetivos estratégicos das organizações. Planejamento e controle da produção (PCP); definição de layout, tipos de sistemas produtivos e fluxos operacionais. Aplicação dos sistemas MRP (Planejamento

das Necessidades de Materiais) e DRP (Planejamento da Distribuição). Princípios e ferramentas da produção enxuta (Lean Manufacturing), gestão de estoques e análise de capacidade produtiva. Manutenção industrial (preventiva e preditiva), confiabilidade dos ativos e técnicas de melhoria contínua. Indicadores de desempenho (OEE, lead time, eficiência, produtividade).

Bibliografia Básica:

1. SLACK, Nigel et al. Administração da Produção. Atlas, 2009.
2. MOREIRA, D.A. Administração da produção e operações.São Paulo: Cengage Learning, 2009.
3. LÉLIS, Eliacy Cavalcante (org.). Gestão da produção. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. FONTANA, Marcele Elisa. Fundamentos da gestão da produção e operações: estratégias para o sucesso empresarial. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da produção industrial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MENDES, Paulo Rogério. Supply chain: uma visão técnica e estratégica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply chain: uma visão gerencial. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. RITZMAN, L. P.; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson, 2004. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Atividade de Extensão II

Ementa e referências definidas conforme diretrizes e cronogramas definidos em edital semestral, priorizando os guias institucionais de extensão.

6º PERÍODO

Gestão de Projetos e Análise de Investimentos

Ementa:

Fundamentos e boas práticas do gerenciamento de projetos. Definição do escopo, cronograma, custos e recursos por meio de estruturas analíticas (EAP) e ferramentas digitais de planejamento. Avaliação da viabilidade econômica e financeira de projetos, por meio de técnicas de valuation, análise de riscos e tomada de decisão baseada em indicadores como ROI, VPL e TIR. Aplicação de modelos de análise de investimentos para tomada de decisão em ambientes de incerteza, com foco na geração de valor e sustentabilidade dos projetos.

Bibliografia Básica:

1. ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 2015.
2. KERZNER, H. Gestão de projetos: as melhores práticas. São Paulo: Bookman,2006.
3. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de (org.). Gestão de projetos. São Paulo, SP: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de projetos. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SANTOS, Cleônimo dos. Quanto vale sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. Gestão de projetos. São Paulo, SP: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Gestão Financeira e Orçamentária

Ementa:

Fundamentos da gestão financeira como suporte à tomada de decisão nas organizações. Elaboração, controle e revisão de orçamentos empresariais, com análise de variações, cenários e metas financeiras. Avaliação de fluxos de caixa projetados, controle de receitas e despesas, e indicadores de desempenho financeiro, como liquidez, solvência, rentabilidade e alavancagem. Aplicação de técnicas de análise financeira para a gestão eficiente dos recursos e apoio ao planejamento estratégico. Utilização de planilhas eletrônicas e sistemas de gestão como ferramentas de controle orçamentário.

Bibliografia Básica:

1. SOUSA NETO, J.A. Finanças e governa corporativa. Belo Horizonte: FDC,2010.
2. SILVA, J.P. Análise financeira das empresas. São Paulo: Atlas,2012.
3. PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. PADOVEZE, Clóvis Luís. Orçamento empresarial. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2008. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. JOEHNK, M. D.; GITMAN, L. J. Princípios de investimentos. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

5. OLIVEIRA, Fabrício de Sousa de. Governança corporativa: a crise financeira e os seus efeitos. 1. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Gestão de Custos e Precificação

Ementa:

Estudo dos sistemas de custeio tradicionais e modernos, incluindo custeio por absorção, custeio variável e custeio baseado em atividades (ABC), com análise de custos fixos, variáveis, diretos e indiretos. Aplicação dos conceitos de margem de contribuição, mark-up e ponto de equilíbrio para a formação de preços de venda competitivos. Abordagem das estratégias de precificação considerando o mercado, concorrência, valor percebido e posicionamento de produtos e serviços. Utilização de ferramentas e softwares para controle e análise de custos e definição de preços, apoiando a tomada de decisão gerencial.

Bibliografia Básica:

1. RIBEIRO, O.M. Contabilidade de custos fácil. São Paulo: Saraiva, 2014.
2. BRUNI, A. L. Gestão de custos e formação de preço. São Paulo: Atlas, 2008.
3. SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Gestão de custos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. Gestão de custos. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. CRUZ, June Alisson Westarb et al. Formação de preços: mercado e estrutura de custos. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. BITENCOURT, Rossandra Oliveira Maciel de. Formação de preços em serviços. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. IZIDORO, Cleyton (org.). Contabilidade de custos. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. CORREA, Michael Dias. Contabilidade de custos. 1. ed. Curitiba, PR: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Gestão Tributária

Ementa:

Sistema tributário nacional brasileiro, abrangendo a estrutura e competências dos tributos federais, estaduais e municipais. Análise dos principais tributos incidentes sobre consumo (ICMS, ISS, IPI), renda (IRPJ, CSLL) e patrimônio (IPTU, ITBI). Compreensão dos regimes tributários aplicáveis às empresas — Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real — incluindo critérios de enquadramento, vantagens, obrigações acessórias e implicações fiscais. Abordagem de técnicas e práticas de planejamento tributário para otimização legal da carga fiscal, bem como os conceitos e procedimentos relacionados ao

compliance fiscal, controle e auditoria para garantir conformidade e mitigação de riscos tributários.

Bibliografia Básica:

1. BAZZI, Samir (org.). Gestão tributária. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. LUZ, Érico Eleuterio da. Contabilidade tributária. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MEURER, Alison Martins. Contabilidade tributária. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. BAZZI, Samir (org.). Gestão tributária. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SOUZA, Flavio Luis Vieira. Contabilidade Tributária: Tributos Federais, Estaduais e Municipais, Reforma e Planejamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SILVA, Renato Barbosa. Tributos no Brasil e a reforma tributária: desafios, perspectivas e a tecnologia. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. HAUSER, Paolla. Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. SILVA, Alex Sandro Alencar da. Decadência e prescrição tributárias: abordagem doutrinária e jurisprudencial. Belo Horizonte, MG: Dialética, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Atividade de Extensão III

Ementa e referências definidas conforme diretrizes e cronogramas definidos em edital semestral, garantindo aplicação de ferramentas de gestão em projetos comunitários.

7º PERÍODO

Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)

Ementa:

Introdução ao processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Definição do tema, delimitação do problema de pesquisa e formulação de objetivos. Revisão bibliográfica com abordagem sistemática, integrativa ou narrativa. Construção do referencial teórico e escolha adequada da metodologia (qualitativa, quantitativa ou mista), incluindo a definição dos procedimentos técnicos e instrumentos de coleta de dados. Estruturação da proposta preliminar do trabalho, com plano de pesquisa, cronograma e adequação às normas técnicas de redação científica exigidas pela instituição.

Bibliografia Básica:

1. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
2. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.
3. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. TOMASI, C. Comunicação científica. São Paulo: Atlas, 2008.
3. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Empreendedorismo e Startups

Ementa:

Ecossistema empreendedor e seus principais agentes (aceleradoras, incubadoras, hubs de inovação e investidores). Identificação e validação de oportunidades de negócio com foco em soluções inovadoras. Aplicação de modelos de negócio como Lean Canvas, Business Model Canvas e desenvolvimento de Produto Mínimo Viável (MVP). Estratégias de captação de recursos financeiros (investidores-anjo, capital de risco, editais públicos e crowdfunding). Métricas de desempenho para startups (CAC, LTV, churn, entre outras). Fundamentos de inovação ágil com ênfase em metodologias como Design Thinking e Lean Startup.

Bibliografia Básica:

1.DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo corporativo. Rio de Janeiro:Elsevier, 2008.
2.BERNARDI, L.A. Manual de empreendedorismo e gestão. São Paulo: Atlas, 2012.
3. SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. BESSANT, J. Inovação e empreendedorismo. São Paulo: Bookman, 2009.
2. FABRETE, Teresa Cristina Lopes. Empreendedorismo. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MICELI, A. L. C.; SALVADOR, D. O. Startups: nos mares dos dragões. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

4. ORTIZ, Felipe Chibás. Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa. 1. ed. São Paulo - SP: Phorte, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. SILVA, Paulo Cesar da. Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

IA Aplicada à Gestão

Ementa:

Fundamentos da inteligência artificial, suas origens, classificações e aplicações no ambiente corporativo. Introdução aos principais conceitos e técnicas de *machine learning*, incluindo algoritmos supervisionados e não supervisionados, redes neurais, árvores de decisão e clustering. Aplicações práticas da IA nas áreas de finanças, marketing, operações, recursos humanos e atendimento ao cliente. Utilização de ferramentas e plataformas de código aberto para análise e construção de modelos inteligentes. Discussão sobre a preparação e interpretação de dados para apoio à decisão gerencial. Abordagem crítica sobre ética, privacidade, viés algorítmico e governança em sistemas baseados em IA, com foco no uso responsável e estratégico da tecnologia nas organizações.

Bibliografia Básica:

1. LUGER, G. F. Inteligência artificial. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. Inteligência artificial aplicada a negócios. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SUAVE, André Augusto. Inteligência artificial. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. PEDROSO, Juliano de Mello. Automação de processos robóticos (RPA). Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. CATARINO, M. H. Redes neurais. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2025. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. PARANÁ, Camila. Cognição, atenção e funções executivas. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. VALDATI, Aline de Brittos. Inteligência artificial - IA. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. CARRARO, Fabrício. Inteligência artificial e ChatGPT: da revolução dos modelos de IA generativa à engenharia de prompt. São Paulo, SP: Casa do Código, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Atividade de Extensão IV e Estágio Supervisionado I

Ementa e referências: definidas conforme diretrizes institucionais, edital vigente e convênios de estágio, com relatórios de atividades e avaliações supervisionadas.

8º PERÍODO

Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)

Ementa:

Execução e finalização do trabalho de conclusão de curso, com base na proposta desenvolvida no TCC I. Envolve a aplicação prática dos métodos de pesquisa científica, coleta e análise de dados, interpretação crítica dos resultados e elaboração de conclusões e recomendações. Versão final do trabalho escrito conforme normas institucionais e apresentação oral para banca examinadora.

Bibliografia Básica:

1. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010.
2. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2009.
3. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. TOMASI, C. Comunicação científica. São Paulo: Atlas, 2008.
3. CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas. 1. ed. Campinas: Papirus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. MARTINS, Vanderlei. Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Modelos de Negócios Inovadores (Canvas/Lean)

Ementa:

Aplicação de metodologias voltadas à criação e validação de modelos de negócios inovadores. Exploração do Business Model Canvas como ferramenta de estruturação de propostas de valor, canais, segmentos de clientes, fontes de receita e recursos-chave. Abordagem Lean Startup para desenvolvimento de soluções com foco na experimentação rápida, validação de hipóteses e interação com usuários. Análise de métricas de crescimento, aprendizagem validada e processos de pivotagem. Elaboração de protótipos e testes de mercado com base em ciclos iterativos.

Bibliografia Básica:

1.OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation. São Paulo: Alta Books, 2011.
2.MICELI, A. L. C.; SALVADOR, D. O. Startups: nos mares dos dragões. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. MOTTA, Bernardo Rocha da. Disruptividade na Governança das Startups: uma análise da implementação de inteligência artificial nas práticas de governança entre startups e investidores. 1. ed. [S.l.]: Processo, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1.MARINHO, Antonio Lopes (org.). Análise e modelagem de sistemas. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. CAMARGO, Fernando Aguiar. Assessoria de negócios. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. BRIALES, Julio Aragon. Lean business: melhoria contínua e transformação cultural nas organizações. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. VIDAL, André. Agile Think Canvas. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. RIBEIRO, Rafael Simões. Certificação Lean Six Sigma Green Belt: ferramentas para o pensamento lean. Curitiba, PR: Contentus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Planejamento de Carreira e Empregabilidade:

Ementa

Estudo dos conceitos, teorias e práticas voltadas ao planejamento e desenvolvimento de carreira. Análise das tendências do mercado de trabalho e das competências demandadas em diferentes contextos profissionais. Ferramentas e técnicas para autoconhecimento, definição de objetivos profissionais, elaboração de currículos e preparação para entrevistas. Empreendedorismo, intraempreendedorismo e empregabilidade em um mundo em constante transformação. Gestão da marca pessoal, networking e estratégias para transição de carreira. Aspectos éticos, sociais e culturais que influenciam a inserção e permanência no mercado de trabalho.

Bibliografia Básica

1.REYMÃO, Gleyson Martins Magalhães. **Administração estratégica:** fundamentos, liderança e gestão eficiente. *[S.l.]*: Neurus, 2024. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 ago 2025.
2.SEVILHA JÚNIOR, Vicente. **Empreendedorismo de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 ago 2025.
3.ZACHARIAS, José Jorge de Morais. **Breve guia para orientação de carreira e coaching**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 14 ago 2025.

Bibliografia Complementar

1.GRAMIGNA, Maria Rita. *Planejamento de carreira e avaliação de potencial*. São Paulo: Pearson, 2014.
2.LONDRINA, S.; OLIVEIRA, R. *Empregabilidade e gestão da carreira*. Curitiba: Intersaberes, 2019.
3.MOTA, K. C.; FRANCO, R. S. *Desenvolvimento profissional e empregabilidade*. Porto Alegre: Bookman, 2021.
4.SCHEIN, Edgar H. *Career anchors: the changing nature of work and careers*. 4th ed. Hoboken: Wiley, 2017.
5.PONTES, Benedito Rodrigues. *Administração de cargos e salários: criação de planos de carreira*. São Paulo: LTr, 2016.

Estágio supervisionado II e Atividades Complementares

Ementa e referências: definidas conforme diretrizes institucionais, edital vigente e convênios de estágio, com relatórios de atividades e avaliações supervisionadas.

OPTATIVAS

LIBRAS

Ementa:

Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras): fundamentos linguísticos e culturais. Comunicação com pessoas surdas no ambiente logístico e organizacional. cessibilidade, inclusão e direitos das pessoas com deficiência. Conscientização sobre a diversidade humana e práticas educacionais e profissionais inclusivas.

Bibliografia Básica

1. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2020.
2. STROBEL, Karin Lilian. O surdo: caminhos para uma nova identidade. 3. ed. Petr.polis: Vozes, 2019.
3. FERREIRA-BRITO, Lucinda. Por uma gramática de Língua de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.

Bibliografia Complementar

1. SKLIAR, Carlos (Org.). Educação e exclusão: abordagens socioculturais em educação especial. Porto Alegre: Media..o, 2018.
2. CAPOVILLA, Fernando C.sar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira – Libras. 3. ed. S.o Paulo: Edusp, 2017.
3. SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. S.o Paulo: Companhia das Letras, 2021.
4. BRASIL. MEC/SEESP. Libras em contexto: curso básico. Bras.lia: MEC/SEESP, 2008.

5. LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Sueli Ramalho de Almeida (Orgs.). Libras? Que língua é essa?. S.o Paulo: Plexus, 2016.

Design Thinking e Prototipagem

Ementa:

Fundamentos e das etapas do Design Thinking como abordagem centrada no usuário para a resolução de problemas complexos e desenvolvimento de soluções inovadoras. Aplicação de técnicas de empatia, definição de desafios, ideação, prototipagem e testes com usuários. Desenvolvimento de protótipos de baixa e alta fidelidade utilizando ferramentas analógicas e digitais. Estímulo ao trabalho colaborativo, ao pensamento criativo e à iteração contínua para aperfeiçoamento de soluções. Integração com contextos reais e desafios multidisciplinares para construção de soluções aplicáveis.

Bibliografia Básica:

1. ARAÚJO, Fabiana Augusta Alves de. DThActyon: design thinking para ação: estratégia para desenvolvimento de negócios em ambientes colaborativos de aprendizagem. 1. ed. Curitiba, PR: Appris, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; PETRILLO, Regina Pentagna. Para compreender o design thinking. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Processo, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. COELHO, Alexandre Zavaglia et al. Legal design: visual law, design thinking, metodologias ágeis, experiências práticas, entre outros. 1. ed. Indaiatuba: Foco, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. MELLO, Cleyson de Moraes. Para compreender o design thinking e o legal design. Rio de Janeiro: Processo, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. DAYCHOUM, Merhi. 40+20 ferramentas e técnicas de gerenciamento. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. RIBEIRO, Rafael Simões. Certificação Lean Six Sigma Green Belt: ferramentas para o pensamento lean. Curitiba, PR: Contentus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. MORAES, Gleicon. Caixa de ferramentas devops: um guia para construção, administração e arquitetura de sistemas modernos. São Paulo, SP: Casa do Código, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. SILVA, Luiz Ricardo Mantovani da. Circuitos digitais: fundamentos, aplicações e inovações. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Liderança e Desenvolvimento de Equipes

Ementa:

Principais teorias e estilos de liderança, com ênfase em abordagens contemporâneas (liderança transformacional, servidora, situacional e autêntica). Desenvolvimento de competências de liderança aplicadas à formação e gestão de equipes de alto desempenho, considerando as fases de evolução dos grupos, seus papéis e dinâmicas. Aplicação de ferramentas de coaching, mentoring e feedback para potencializar talentos e resultados. Análise de conflitos organizacionais e estratégias de mediação. Estudo das principais teorias de motivação e sua aplicação prática na mobilização de equipes. Desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia, escuta ativa, comunicação assertiva e inteligência emocional no contexto da liderança.

Bibliografia Básica:

1. SCHEIN, E.H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.
2. SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo (org.). Liderança e desenvolvimento de equipes. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. Liderança e desenvolvimento de equipes. Curitiba: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. CAMARGO, Paulo Sergio de. Liderança e linguagem corporal. 1. ed. São Paulo: Summus, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. Coaching e mentoring. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. SAAD, Elaine. Coaching na prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. CHAVES, Neuza Maria. Equipes de melhoria contínua: caderno de campo - método e ferramentas para equipes de melhoria contínua. 5. ed. Belo Horizonte: Falconi, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. OLIVEIRA, Marcinéia. Liderança offshore: inspire, valorize e lidere pessoas. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Business Intelligence e Análise de Dados

Ementa:

Conceitos, objetivos e aplicações de Business Intelligence (BI) na gestão estratégica de organizações. Estruturação de arquiteturas de dados corporativas, incluindo *data warehouses* e *data lakes*. Processos de ETL (extração, transformação e carga) e sua importância na integração e qualidade dos dados. Modelagem multidimensional: fatos, dimensões e construção de cubos OLAP. Desenvolvimento de dashboards e relatórios interativos com foco em tomada de decisão. Técnicas avançadas de visualização de dados e storytelling.

Bibliografia Básica:

1. ALVES, Elizeu Barroso. Business intelligence: BI. Curitiba, PR: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SCHAEDLER, Andrew; MENDES, Giselly Santos. Business intelligence. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. BRAGHITTONI, Ronaldo. Business intelligence: implementar do jeito certo e a custo zero. São Paulo, SP: Casa do Código, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. SCHAEDLER, Andrew; MENDES, Giselly Santos. Business intelligence. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. REZENDE, Denis Alcides. Organizational business intelligence e software business intelligence: guia para projeto de inteligência organizacional como modelo de gestão de organizações privadas e públicas. Curitiba, PR: Intersaberes, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. USIRONO, Carlos Hiroshi. Escritório de processos: BPMO (business process management office). 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. LOTZ, Erika Gisele; BARBOZA, Icaro Victor. Assessments para a gestão estratégica de pessoas nas organizações. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. CAMPOS, A. L. N. Modelagem de processos com BPMN. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Laboratório de Negócios e Pitch

Ementa:

Ambiente prático e simulado que propicia a vivência do processo de criação e gestão de um negócio, incluindo o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores. Aborda técnicas de elaboração e apresentação de pitch para investidores, com foco em storytelling, comunicação persuasiva e argumentação estratégica. Estimula o trabalho colaborativo, o feedback contínuo e o refinamento das propostas empresariais.

Bibliografia Básica:

1. PEREIRA, E. C. Gestão da informação para negócios: econômicos e sociais. Curitiba, PR: Appris, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
2. SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. WAGNER, Tatiana Helma. Gestão estratégica de negócios na segurança privada. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

Bibliografia Complementar:

1. ZAVADIL, Paulo Ricardo. Plano de negócios: uma ferramenta de gestão. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

2. TORRES, Joaquim. Guia da startup: como startups e empresas estabelecidas podem criar produtos web rentáveis. São Paulo, SP: Casa do Código, 2014. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
3. GOMES, Eduardo. Lean governance: como levar sua startup ao futuro. Belo Horizonte: Del Rey, 2024. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
4. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Cálculo aplicado à gestão e aos negócios. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.
5. ALMEIDA, Rafaela Aparecida de. Assessoria de negócios: do tradicional ao digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br.

PERIÓDICOS RECOMENDADOS:

Periódico	ISSN	Periodicidade	Base de Dados / Indexação	Fonte de Acesso
Revista de Administração de Empresas (RAE)	0034-7590	Bianual	SciELO, Web of Science, Scopus	FGV EAESP / SciELO
Revista de Administração Contemporânea (RAC)	1982-7849	Quadrimestral	Scopus, Portal CAPES	ANPAD / Portal CAPES
RAUSP Management Journal	1415-5273	Quadrimestral	Scopus, Web of Science	FEA-USP / Portal CAPES
Brazilian Administration Review (BAR)	1806-4892	Semestral	Scopus, Portal CAPES	ANPAD / Portal CAPES
Gestão & Produção	0104-530X	Trimestral	SciELO, Portal CAPES	USP / SciELO
Revista Brasileira de Gestão e Negócios	2178-0386	Semestral	Scopus, Portal CAPES	UNISINOS / Portal CAPES
Journal of Business Research	0148-2963	Mensal	ScienceDirect (Elsevier), Scopus, Web of Science	Elsevier / Portal CAPES
Strategic Management Journal	0143-2095	Mensal	Web of Science, Scopus	Wiley / Portal CAPES
Harvard Business Review	0017-8012	Bimestral	EBSCO, ProQuest, Web of Science	Harvard Business Publishing
Journal of Marketing	0022-2429	Bimestral	Scopus, Web of Science	AMA / Portal CAPES
Journal of Operations Management	0272-6963	Bimestral	ScienceDirect, Scopus	Elsevier / Portal CAPES

Production and Operations Management	1059-1478	Bimestral	Web of Science, Scopus	POMS / Portal CAPES
Organizações & Sociedade	1983-8042	Semestral	SciELO	ANPAD / SciELO
Revista de Gestão USP (R. Gest.)	1980-4431	Semestral	Portal CAPES, Scopus	Unijuí / Portal CAPES
Revista Eletrônica de Administração (RAE Eletrônica)	2178-938X	Semestral	SciELO, Portal CAPES	FGV EAESP / Portal CAPES

ANEXO II – ATRIBUIÇÃO DOCENTE PRELIMINAR

1º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Fundamentos de Economia, Economia Criativa e Inovação	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)
Introdução à Logística e Supply Chain Management	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Administração)
Fundamentos da Administração e Modelos de Gestão	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)
Psicologia das Organizações	Shirley Jorge	Doutora (Administração)
Projeto de Vida e Carreira	Aloisio Constantino	Mestre (Direito)
Projeto Integrador I	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)

2º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Educação, Cidadania, Direitos Humanos e Meio Ambiente	Ione Aparecida Neto Rodrigues	Doutora (Pedagogia)
Matemática Financeira e Estatística Aplicada	Wanderley Ramalho	Doutor (Engenharia)
Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)
Gestão de Pessoas e Liderança	Fernanda Freitas Alvez	Mestre (Administração)
Atividade de Extensão I	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)

3º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Métodos de Pesquisa e Produção do Conhecimento	Leticia Rodrigues Guimarães Mendes	Doutora (Letras)
Contabilidade Gerencial e Financeira	Fabiana Borges	Mestre (Ciências Contábeis)
Habilidades Interpessoais e Comunicação	Vanina Costa Dias	Doutora (Psicologia)
Modelagem e Otimização de Processos	Samuel Alves de Freitas	Especialista (Administração)
Fundamentos de Comércio Internacional	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Administração)
Projeto Integrador II	Leonardo Francisco Dias	Mestre (administração))

4º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Direito e Legislação Empresarial	Aloisio Vilaça Constantino	Mestre (Direito)
Ética e Relações de Trabalho	Vanina Costa Dias	Doutora (Psicologia)
Compras e Negociação com Fornecedores	Fernanda Freitas Alvez	Mestre (Administração)
Planejamento Estratégico e Governança Corporativa	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)
Projeto Integrador III	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração))

5º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor	Samuel Alves de Freitas	Especialista(Administração)
Indicadores de Desempenho Operacional	Eduardo Diniz Nassif	Mestre (Engenharia)
Marketing Digital e e-Commerce	Bruno Gontijo Albernaz	Mestre (Tecnologia Informação)
Gestão da Produção	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)
Atividade de Extensão II	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)

6º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Gestão de Projetos e Análise de Investimentos	Eduardo Diniz Nassif	Mestre (Engenharia)
Gestão Financeira e Orçamentária	Fernanda Freitas Alves	Mestre (Administração)
Gestão de Custos e Precificação	Fabiana Marques Silva Borges	Mestre (Ciências Contábeis)
Gestão Tributária	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)
Atividade de Extensão III	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)

7º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
IA aplicada à Gestão	Fernando Hadad Zaidan	Doutor (Ciência da Informação)
Consultoria Organizacional	Wanderley Ramalho	Doutor (Engenharia)
Inovação e Transformação Digital	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)
Governança Corporativa e Compliance	Leonardo Francisco Dias	Mestre (Administração)
Trabalho de Conclusão de Curso I	Vanina Costa Dias	Doutora (Psicologia)
Atividade de Extensão IV	Andreia da Silva Pereira	Mestre (Administração)

8º SEMESTRE

Disciplina	Docente Responsável	Titulação
Trabalho de Conclusão de Curso II	Vanina Costa Dias	Doutora (Psicologia)
Planejamento de Carreira e Empregabilidade	Aloisio Constantino	Mestre (Direito)
Modelos de Negócios Inovadores (Canvas/Lean)	Fernando Hadad Zaidan	Doutor (Ciência da Informação)
Seminários Avançados em Administração	Tarcísio Afonso	Doutor (Engenharia)